ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.874

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Perón acusa Vargas: compromisso secreto

Etelvino dá cartada decisiva para a sucessão presidencial

Divulgando a carta que escrevera ao governador mineiro

Mandando divulgar a carta que endereçou há um mês ao governador de Minas, o sr. Etelvino Lins procurou forçar um pronunciamento do sr. Juscelino Kubitschek e do PSD mineiro sôbre o seu esquema, tentando ao mesmo tempo romper o cêrco estabelecido pelos chefes pessedistas à sua tese sucessória.

A carta pede um pronunciamento claro, na base de que, sem o apoio de Minas, o esquema não se firmará. Tôda a responsabilidade é lançada assim à conta dos mineiros, de cuja palavra dependerá assim o êxito ou o fracasso do esquema Etelvino.

A RESPOSTA MINEIRA

O PSD de Minas, que se mantém ainda silencioso, sairá pela tangente e não dará ainda agora ao governador de Pernambuco a resposta que êste espera. Alegarão os pessepistas mineiros que, tratando-se de um tema de interêsse nacional, o natural é que o PSD nacional se pronuncie sôbre o mesmo, não havendo qualquer motivo para que a seção de Minas se antecipe no diretório nacional.

Hostilidade

Essa resposta mal esconde a hostilidade dos mineiros pelo esquema, hostilidade que se deve não apenas à oposição doutrinária à tese Etelvino, mas às conveniências das aspirações mineiras à sucessão presidencial. Ofe-

(Conclui na 2.ª página)

SORRISOS E ABRAÇOS NO AEROPORTO



Entre sorrisos e abraços pelas vitórias (Santiago e Assunção), e uma bandeira brasileira desfraldada pelo sr. Luís Vinhais, desceram ontem, no Aeroporto Santos Dumont, os jogadores da seleção brasileira. As manifestações foram, em maior número, para o treinador Zezé Moreira, que se conservou invicto em pelejas oficiais no Exterior. — (Reportagem completa na 10.ª pág.)

Zenóbio revela promessas de Vargas-Aranha

O general Zenóbio da Costa revelou ontem aos chefes militares demarches que vem realizando junto ao Presidente da República e ao

(Conclui na 2.ª Página)

"O CARNIVAL DOS VARGAS"

A propósito do artigo, sob o título acima, publicado em nossa edição de 5 do corrente, o jornalista J. E. de Macedo Soares recebeu o seguinte telegrama.

"Não posso deixar sem reparo a referência contida no seu artigo de hoje, a respeito da maneira de se divertirem as damas gaúchas. E' um conceito, além de injurioso, revelador do seu total desconhecimento do ambiente familiar riograndense, tão discreto e digno como o da sua velha província fluminense e demais regiões brasileiras. Causa-me admiração que um espírito tão brilhante como o seu tenha querido simbolizar num simples episódio das rodas boêmias de Quitandinha, em plena folia carnavalesca, a decência e a dignidade da família gaúcha. Cordiais saudações, *Adalberto Corrêa*".

NOTA DA REDAÇÃO — Evidentemente, o signatário não interpretou corretamente o artigo em questão, onde a referência – "as damas divertem-se à la gaúcha, isto é, com certo destempêro" – refere-se, como está explícito, a damas da família de Vargas (no caso d. Alzira), e não às damas gaúchas, em geral, cujo recato é notório.

A UDN apoia Zenóbio e os coronéis; o PTB aponta revolução

"Não existe contradição entre o discurso do Ministro da Guerra e o Congresso. Nessa mesma oração, o novo Ministro reconheceu que o Legislativo é o pulmão por onde respira a Democracia. Por outro lado, o Congresso não estaria disposto a legislar debaixo de medo ou de coação" — declarou o deputado Ernani Satiro ao definir durante a sessão de ontem da Câmara a posição da UDN frente aos últimos acontecimentos político-militares que culminaram com a exoneração dos Ministros do Trabalho e da Guerra.

ELOGIO DOS CORONÉIS

O representante paraibano classificou o "memorial dos coronéis" como um "documento histórico, uma mensagem de fé, coragem e desassombro, cujo espírito patriótico é preciso manter vivo, de agora por diante". Do mesmo modo, manifestou sua confiança na ação das Fôrças Armadas, particularmente do Exército, dentro de suas funções constitucionais, como mantenedoras da ordem pública e responsáveis pela "segurança, garantia e salvaguarda das instituições decorrentes da Constituição de 1946".

(Conclui na 2.ª Página)

Pereira Pinto romperá com Amaral Peixoto

Está sendo esperado ainda para esta semana o rompimento definitivo do senador Pereira Pinto com o PSD fluminense e particularmente com o sr. Amaral Peixoto.

A atitude do senador, que estava sendo aguardada para o mês de

(Conclui na 2.ª Página)

Banco do Brasil S. A.

AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o Sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio, a 120 e 180 dias de prazo, de Cr$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO, nos têrmos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos, de Cr$ .... 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS, na Agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.º de Março 66.

O Banco do Brasil S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a. a. e, convindo ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% ao ano, pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
SUPERINTENDENTE

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Foster Dulles volta sem vitória da Batalha de Caracas

Correspondência de LUIZ PAULISTANO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

CARACAS (Via aérea) — Tudo indica que o Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, deixará a Conferência Interamericana (pretende ir-se terça-feira) sem haver conseguido a formação de uma frente unânime de combate ao comunismo, com a adoção de medidas que principiariam pela proibição de funcionamento de Partidos Comunistas em todos os países.

Apesar de existirem projetos de providências objetivas contra o comunismo, desta feita ainda se espera que a Conferência se limite a uma recomendação em bases abstratas, a respeito da necessidade de todos os países, cada um de acôrdo com as suas legislações internas, procurem executar um programa de defesa da democracia contra o perigo siviético.

FALTA DE SANÇÕES

Uma das dificuldades encontradas para tirar dêsse plano vago o debate sôbre o comunismo será a impossibilidade de se aplicar trantes. O único instrumento que poderia servir a êsse fim seria o pacto do Rio de Janeiro, considerando-se como ameaça à segurança da América a tolerância, em qualquer parte do Continente,

(Conclui na 2.ª Página)

Vargas adia a água para o Rio "sine die"

"O abastecimento dágua desta Capital poderá ser normalizado dentro de dois anos, se não faltar divisas para a aquisição de máquinas e material. Em caso contrário, a solução dêsse problema estará adiada por tempo indeterminado". Isso o que nos declarou o vereador José Junqueira, depois da visita que fêz, sábado último, às obras da adutora do Quandu.

O representante trabalhista na Câmara Municipal salientou não entender porque o sr. Getúlio Var-

(Conclui na 2.ª Página)

Diz-se traído pelo parceiro em exposição a chefes militares

O sr. Getúlio Vargas assumiu compromissos secretos com o general Perón antes de tomar posse na Presidência da República.

Essa denúncia consta de um documento que está sendo distribuído agora no Rio Grande do Sul como sendo a tradução da exposição secreta feita pelo general Perón na Escola Superior de Guerra da Argentina, no dia primeiro dêste ano.

A circulação da cópia dessa exposição constitui ainda um mistério.

Traidos os compromissos

Segundo ali se diz, tanto o sr

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade variável, passando a instável à tarde e à noite, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: elevada.
VENTOS: do norte, frescos.
MÁXIMA: 36,1.
MINIMA: 23,7.

O PTB (com Jango) lança-se em S. Paulo

No comício de lançamento da campanha popular pró-salário mínimo, sindicalização rural e reforma das leis tributárias na fixação dos municípios, o PTB de S. Paulo anunciou que em breve será marcada a convenção para escolha de candidato próprio à sucessão estadual.

Na mesma oportunidade, foi lida mensagem do sr. João Goulart, (cujo texto damos abaixo) saudando os correligionários.

Aclamação do programa

Falaram no comício, na praça Macrado Melo, os deputado Euzé-

(Conclui na 2.ª Página)

Janet Gaynor e Adrian em Goiás e Paraná para comprar terrenos

Janet Gaynor e seu marido Adrian, famoso figurinista de Hollywood, partiram ontem para Goiás, com o objetivo de adquirir terras para cultivo. O casal deverá ir ao Paraná com a mesma finalidade, e nesta Capital esteve examinando terrenos na Gávea, onde Janet e Adrian pretendem construir uma vivenda para longas temporadas no Brasil.

O roteiro de viagem do casal inclue, também, visitas às cidades históricas de Minas e Estados típicos como da Bahia, antes de seu regresso aos Estados Unidos.

Grandes amigos

A grande estrêla do passado e o figurinista famoso, um dos mais conceituados casais da Capital do Cinema, cujas festas e coquetéis constituem, sempre, acontecimentos sociais de primeiro plano, tornaram-se, ambos, grandes amigos do Brasil, admiradores incondicionais de suas belezas.

O interêsse de Janet e Adrian pelo nosso país, que jamais deixaram de apregoar em conversas íntimas, durante a estada aqui, da cravana norte-american, fci tão grnde, que preferi-

(Conclui na 2.ª Página)

Adrian e Janet Gaynor estão verdadeiramente empolgados com o Brasil, e aqui pretendem adquirir propriedades. — Na foto, o casal, com amigos paulistas

MINISTRO APLAUDE A "MISS"



O Ministro das Relações Exteriores, interino, Vasco Leitão da Cunha, fala-nos sôbre a importância do concurso de "Miss Brasil-Miss Universo"

Itamarati: 'excelente intercâmbio o concurso Miss Brasil'

— O Itamarati vê o concurso "Miss Brasil-Miss Universo", como um excelente meio de intercâmbio cultural entre nosso país e os Estados Unidos, pois é certo que a representante brasileira terá ensejo de realizar estudos de arte dramática, num centro altamente especializado, se obtiver qualquer das três primeiras colocações. Embora não esteja essa competição, obviamente, dentro dos nossos planos, nada impede que a saudemos com satisfação.

Assim falou o sr. Vasco Leitão da Cunha, Ministro interino das Relações Exteriores, sôbre o grande concurso que o DIÁRIO CARIOCA e as "Fôlhas" de S. Paulo vão realizar, em colaboração com Miss Universe Pageant Inc., da Colifórnia.

EXEMPLO DO PASSADO

O ilustre diplomata relembra a competição semelhante que marcou a vitória de Olga Bergamini, salientando que o fato está fortemente marcado em sua memória, pois aconteceu exatamente quando iniciava a sua carreira na diplomacia brasileira. Friza que o evento foi um acontecimento social de expressão e de larga repercussão internacional. E acentuou:

"Lembro-me do sucesso de "Miss Brasil" nos Estados Unidos. Naquela época eu trabalhava no Serviço de Comunicações e tomei conhecimento dos numerosos telegramas que o Itamarati recebia, todos comunicando as homenagens prestadas pelos melhores círculos norte-americanos a Olga, e à própria apresentação vitoriosa da jovem re-

(Conclui na 2.ª Página)

Melo Viana contemplou só um filho

"Deixo a metade dos meus bens a meu filho Fernando Antônio, não porque eu o estime mais do que os outros, mas porque, sendo ainda muito criança, não lhe poderei dar instrução que dei aos outros, preparando-o para a vida".

Assim dispôs, em testamento feito no ano de 1932, e agora aberto, o falecido senador Melo Viana, que no mesmo documento pediu aos

(Conclui na 2.ª Página)

★ A exploração eleitoral do jôgo ★



Os deputados Abelardo Matta (P.T.B. fluminense) e Campos Vergal (P.S.P. paulista) abordaram a velha questão do jôgo por um aspecto atualizado, ao qual devemos prestar atenção, não obstante a atitude radical que sempre mantivemos contra essa terrível lepra sòcial. A exploração da banca e do barato de tôda espécie de jôgo, sorteado ou bancado, está sofrendo debaixo dos nossos olhos, do processo de putrefação da sociedade, iniciado pelas práticas de govêrno getulistas. O que antigamente não passava de uma contravenção arriscada tornou-se um simples instrumento de polícia, para facultar aos governantes dinheiros clandestinos e anônimos.

No Estado do Rio, a que se reportaram especialmente os dois parlamentares, a participação da polícia nos lucros do jôgo começou timidamente "acertando no bicho que deu". Ficou assim assegurada a mesada de delegados, agentes e "tiras" de menor categoria, e, na ânsia dos banqueiros de procurarem mais segura proteção, esgueirou-se até os porões do palácio do Ingá. Contudo, feita a doação do Estado do Rio à filha do Vargas e seu noivo, contemplados com o valioso mimo nupcial, o fisco secreto sôbre os contraventores instalou-se abertamente. O clima da ditadura era sem dúvida propício a todos êsses abusos; contudo, enquanto o interventor Peixoto recebia de mão a diária do vício, na Prefeitura de Niterói e na própria Secretaria da Polícia as respectivas quotas eram cuidadosamente escrituradas, entrando o dinheiro para os cofres públicos.

Gozando da irresponsabilidade de uma Interventoria em plena ditadura (a impunidade oficial ajudando) aexploração de mulheres seguiu alegremente no traço do pano verde. Em 1942 a guerra veio completar êsse panorama de imoralidade, permitindo que à exploração da jogatina e do lenocínio se juntasse a enorme exploração dos mercados negros.

Não há técnica policial mais eficiente para surpreender o enriquecimento criminoso de funcionários públicos do que se fixar o estado de pecúnia do indiciado no dia em que entrou em funções e no em que as largou. O almirante Peixotinho não tinha de seu dez tostões, quando amigos inocentes o levaram nos ombros ao Palácio do Ingá. Nos oito anos redondos em que lá permaneceu, levou vida regalada, viajou para o estrangeiro, comprou imóveis, sítios e fazendas, associou-se a importantes emprêsas industriais – tudo isso com um subsídio de miséria, economizado até à raiz. Nesse final, os seus haveres cifram-se em 18 mil cruzeiros que, (como declarou) traria no bôlso.

Eis aí o milagre da participação secreta nos lucros da jogatina no Estado do Rio, por parte do seu governador. Convém não esquecer os quatro anos de guerra com os seus racionamentos, monopólios e privilégios, que enriqueceram, além do interventor Peixoto, uma grande porção de seus parentes. O farelo, o querosene da lamparina dos pobres, certos cereais, batatas, fôlhas de flandres foram alguns dos numerosos artigos que davam grandes margens de lucros aos distribuidores monopolistas do govêrno fluminense. Está, pois, descrito o aparelho de dominação política baseado na expoliação do próprio vício, dispondo do dinheiro necessário à mobilização eleitoral.

O deputado Abelardo Matta, que depôs sôbre a organização da *"caixinha"*, preparada para custear as eleições pessedistas, notadamente da ala do coronel Feio – pôs a questão do jôgo em têrmos irretorquíveis. Ou bem a contemporização com a imoralidade, venalizando o pleito numa das mais civilizadas unidades federativas – ou então a regulamentação, que, de certo modo, legalize as contribuições, em todo caso forrando-o das extorsões que se fundam no seu caráter secreto.

Na verdade não vemos outra forma de associar o jôgo à própria repressão, quer dizer, de limitar os seus maus efeitos, num quadro legal do qual os proveitos venham ao Estado, em vez de se perderem nos bolsos das autoridades propostas a o reprimirem.

J. E. DE MACEDO SOARES

Inicia a Justiça ianque grande processo contra os nacionalistas pôrto-riquenhos

Intimados para depôr cêrca de cem partidários daquele grupo político

WASHINGTON, 8 (Por Harry Reynolds, do International News Service) — O Departamento da Justiça iniciou hoje uma «batida» contra os nacionalistas porto-riquenhos, ordenando que seja organizado um grande processo. Foram ordenadas, também, investigações imediatas em Nova York e Chicago, informando-se em fontes autorizadas do Departamento de Estado norte-americano que agentes do FBI encaminharam a entrega de citações em ambas as cidades, a membros importantes dêsse movimento extremista. Diz-se que foram chamadas a depôr, cêrca de 100 testemunhas.

O diretor do FBI, J. Edgard Hoover, deixou sua secretária para visitar pela manhã o Procurador Geral, sr. Herbert Browhell Junior. Acredita-se ter sido apresentada uma informação confidencial sôbre as atividades do FBI no caso dos portorriquenhos. Por outro lado, sabe-se que o Departamento de Estado está atuando contra os portorriquenhos segundo as determinações referentes a conspirações revoltosas das leis de segurança interna, como sequência do ataque de segunda-feira de Carnaval contra a Câmara de Representantes, no qual cinco parlamentares foram feridos. O regimento sôbre "conspirações" pode ser aplicado a duas ou mais pessoas em qualquer Estado, ou Território, "ou em qualquer lugar sujeito à jurisdição dos Estados Unidos", que se reunam para "destruir, apear ou terminar pela fôrça o govêrno dos Estados Unidos". A lei é também aplicada às conspirações para efeito bélicista, oposição aos EE. UU. pela fôrça, ou utilizar a fôrça para "impedir, criar obstáculos ou demorar a execução de qualquer lei norte-americana, ou ocupar, tomar ou possuir qualquer propriedade dos EE. UU. sem ter autoridade para tal". A "conspiração revolucionária acarreta uma provável pena máxima de 5.000 dólares de multa e seis anos de prisão".

CEDO PARA A REVOLUÇÃO

Embora se compreenda que o Departamento solicitará acusações de grandes promotores segundo a lei de segurança interna, uma fonte autorizada assinalou que "é demasiado cedo para revelar" se das declarações prestadas ante o grande júri foram violadas outras leis, como o Acta Smith. As investigações por magistrados constituem o primeiro esfôrço em grande escala feito nos EE. UU. para barrar o movimento nacionalista portorriquenho.

Programa dos cursos da Casa de Saúde São Miguel, em 1954

E' o seguinte o programa dos cursos organizados na Casa de Saúde São Miguel sob a direção dos Drs. Augusto Paulino Filho e Fernando Paulino para o ano de 1954:

Março a Dezembro — Estágios de 15 dias para médicos (cirurgiões ou clínicos) do Rio de Janeiro ou Estados, durante qualquer época do ano, com direito a frequentar os Serviços Cirúrgico e Radiológico, assistir às operações, acompanhar as visitas e discussão dos casos clínicos, exames endoscópicos, etc.

Inscrição e data do estágio poderão ser fixadas por carta ou diretamente com a secretaria do Dr. Fernando Paulino.

Inscrição: gratis.

Local: Casa de Saúde São Miguel, Rua Conde de Irajá, 420.

ANESTESIA

Março a Dezembro — Curso prático de Anestesia pelo Dr. Breno C. Mascarenhas, com finalidade de preparar anestesistas para as cidades do interior do país. Este curso procura ensinar o mínimo indispensável para administração de anestesia em cirurgia abdominal e dos membros.

PATOLOGIA CIRURGICA

Março, 2.ª semana — parte da tarde — Curso de Patologia Cirúrgica (Dr. Ernani Torres). 5 aulas de patologia com apresentação de peças cirúrgicas e cortes histológicos de tumores do esôfago, estômago, pulmão, cólon e fígado.

Taxa de Inscrição: Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Local: Casa de Saúde São Miguel.

Inscrição limitada a 12 alunos.

Horário: 15,00 às 17,00 horas.

Início: 8 de Março 1954 — **Fim:** 12 de Março 1954.

CIRURGIA

Junho — 7.º Curso Anual de Cirurgia de 21 de junho a 3 de julho, sob regime de tempo integral (8,30 às 16,30 horas) para 12 cirurgiões de fora do Rio de Janeiro.

Inscrições por carta a partir de 1.º de junho.

Taxa de Inscrição: Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

Local: Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde Irajá, 420. Inscrição limitada a 12 alunos de fora do Rio de Janeiro.

Horário: 8,30 às 16,30 horas diàriamente.

Início: 21 de junho 1954.

Êste curso destina-se à atualização dos conhecimentos de cirurgia geral, anestesia, transfusão de sangue, cuidados pré e pós operatórios, tratamento das afecções cirúrgicas correntes (úlceras gástrica e duodenal, litíase biliar, cirurgia do cólon, obstrução intestinal, etc.).

CLINICA CIRURGICA

Agôsto, 2.ª semana — Conferências de clínica cirúrgica a serem realizadas na Santa Casa sob forma de aula de anfiteatro para apresentação de estatísticas e da experiência adquirida pelo corpo clínico da Casa de Saúde São Miguel, em Cirurgia torácica, abdominal e urológica.

Inscrições e taxa: Assistência livre.

Local: Santa Casa, Pavilhão Paulo Cezar de Andrade.

Horário: 11,00 às 12,30.

Início: 9 de Agôsto de 1954.

"CINE CLINICA"

Outubro, 1. semana — Curso de Cirurgia Torácica sob forma de "CINE CLINICA".

Êste curso terá duração de 1 semana com aulas diárias.

Serão apresentados filmes coloridos das principais técnicas usadas em cirurgia do tórax.

Após a exibição dos filmes, o Dr. Fernando Paulino responderá a perguntas dirigidas pela assistência.

Inscrições e taxa: Assistência livre.

Local: Santa Casa, Pavilhão Paulo Cezar de Andrade.

Horário: 21 às 22,30 horas.

Início: 4 de Outubro de 1954.

AFECÇÕES DO ESÔFAGO

Outubro, 2.ª semana — Curso de atualização sôbre afecções do esôfago (Dr. Flavio Aprigliano). 6 aulas sôbre os seguintes temas: Métodos de exame e Anatomia, Anomalias congênitas, Varizes e Ulceras pépticas, Carcinomas, Divertículos, Acalasia, Traumatismo e Estenoses.

Taxa de Inscrição: Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Inscrição limitada a 12 alunos.

Local: Casa de Saúde São Miguel.

Horários: 20,00 às 22 horas, diàriamente.

Início: 11 de Outubro — **Fim:** 16 de Outubro.

ESTÁGIO PARA CIRURGIÕES

Estágio para cirurgiões residentes — A Casa de Saúde São Miguel mantém 3 lugares de cirurgião residente com finalidade de fornecer a médicos recem-formados a oportunidade de se prepararem para exercer a clínica cirúrgica. O estágio é de um ano, podendo ser prolongado para dois. O hospital fornece ao residente alojamento e comida, além de pequeno auxílio financeiro. O residente trabalha em regime de tempo integral, como se fôsse do corpo clínico da Casa de Saúde, acompanhando as visitas diárias dos assistentes e do chefe do Serviço, trabalhando nos laboratórios de patologia e radiologia e tomando parte como auxiliar nas intervenções cirúrgicas e exames endoscópicos.

O candidato a residente deve preencher as seguintes condições:

a) Ser formado em Medicina por escola reconhecida.

b) Fornecer nome de pessoas a quem a direção da Casa de Saúde possa solicitar referências.

c) Enviar seu pedido de inscrição entre 1.º de Novembro e 15 de Dezembro com as seguintes informações:

1 — Nome, 2 — Idade, 3 — Faculdade pela qual se formou, 4 — Nomes de pessoas que possam dar referencias a seu respeito, 6 — 4 fotografias 3x4.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º andar — Tel. 23-0775
RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, convida todos os sócios quites a tomar parte na Assembléia Geral Extraordinária a se realizar dia 9 do corrente, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente às 16 e 17 horas com a seguinte Ordem do Dia.

1.º — Leitura, discussão e aprovação das atas anteriores.

2.º — Leitura, discussão e aprovação do expediente.

3.º — Filiação do Sindicato e Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, e, escolha de 2 representantes ao Conselho da mesma.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1954.

Cap. José Murilo Nunes de Faria
Presidente em exercício

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

As 15 horas do dia 12 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Tijolos refratários, barro e cimento refratários e areia para fundição;

Aço para molas, em barra redonda e em barra retangular;

Aparelho para iluminação de fachada, cabinho e cabo de cobre.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A UDN apoia . . .

Medo por que?

O sr. Ernani Sátiro no início de suas considerações, justificou o silêncio com que a UDN vinha apreciando o desenvolvimento da crise política. Os primeiros momentos de natural confusão — explica — impediam o conhecimento exato da situação e, em consequência, não ofereciam uma base segura para o pronunciamento do seu partido. A falta de pronunciamento da oposição — acentua — não causou nenhum prejuizo. Afirma que a arguição de que seu partido estaria com mêdo, não tem nenhum fundamento. "Medo por que?" — indaga o orador. "Não havia nenhum motivo para ter mêdo, se era o Presidente da República quem estava encurralado para desistir de suas ações contra o regime."

Agitações trabalhistas

Reivindica para a UDN a posição de vigilância e combate diante dos desacertos do atual govêrno. Analisa ràpidamente o panorama da administração pública antes de 19 de fevereiro, focalizando especialmente a ação do Ministério do Trabalho no fomento das greves e o desvirtuamento das finalidades dos sindicatos. "Isto — frisa — para não falar nas malversações dos dinheiros públicos".

Em aparte, o sr. Nelson Carneiro lembra que já condenara da tribuna o incitamento das classes trabalhadoras. Mas — pondera — há, atrás dessa agitação, justas reivindicações a atender, como a elevação do salário-mínimo, que não devem ser esquecidas com a demissão do sr. João Goulart.

Retruca o orador que a UDN não é contra o direito de greve ou outros direitos dos trabalhadores. Desde que sejam exercidos legitimamente merecem apoio e solidariedade. Quanto à passagem do sr. João Goulart pela Pasta do Trabalho — acentuou — considero-a como mero acidente porque o maior responsável continua a ser o sr. Getulio Vargas.

Trava-se então um debate de que participam além do orador, os srs. Ari Pitombo, Maurício Jopert e Herbert Levi, a propósito da tentativa de sidlenciar o rádio através de medidas ditatoriais. O representante paulista lembra que em 1937 os que denunciaram as medidas preparatórias do golpe foram apontados como alarmistas.

Prisioneiro da Constituição

Analisa, adiante, o «memorial dos coronéis», afirmando categòricamente que o Congresso Nacional é sensível às justas aspirações e reivindicações das classes armadas. Elas sempre encontrarão eco no Poder Legislativo desde que sejam feitas em têrmos respeitosos. Acentua que o Congresso tem cumprido o seu dever. Basta, a seu ver, verificar-se a atuação das Comissões Parlamentares de Inquéritos, da Comissão de Tomadas de Contas e de um contingente numeroso de deputados que se revezam na tribuna. «Se teve momentos de hesitação no início do Govêrno — sublinha — reconciliou-se com os mais nobres anseios da Nação».

Alude, nesta altura, ao manifesto da UDN paulista e ao discurso proferido pelo deputado Herbert Levi sôbre a atuação do Ministério do Trabalho na sublevação das massas rurais, apontando-os como documentos elucidativos dos antecedentes da crise.

Depois de afirmar que as linhas traçadas pela última convenção da UDN têm sido rigorosamente observadas e que a oposição tem se mantido num elevado nível de educação política, concluiu o sr. Ernani Sátiro:

«O sr. Getúlio Vargas, queira ou não, tem que ser um prisioneiro da Constituição enquanto durar essa longa noite de agonia que é a sua permanência no govêrno».

Logo que o representante udenista deixou a tribuna, o presidente deu a palavra ao deputado Vieira Lins, líder do govêrno, que a solicita por inscrito. O representante trabalhista iniciou seu discurso de resposta ao líder da minoria, afirmando que a oração foi "um verdadeiro parto da montanha". Um discurso anunciado há vários dias, segundo o líder governista, reduziu-se à repetição da "música do velho realejo".

Acusa a oposição de procurar um clima revolucionário tendente a subverter as instituições, por medo de enfrentar as urnas no próximo pleito. Analisando algumas das afirmações do orador que o precedeu, o sr. Vieira Lins declara que "tão pouco o govêrno considerou o memorial como uma indisciplina". As oposições é que exploraram o documento visando tirar vantagens políticas.

Não houve o golpe pleiteado — prossegue — houve um contra-golpe do govêrno. Assim, a normalidade das instituições não foram afetadas e o govêrno prossegue tendo à frente o sr. Getúlio Vargas.

— "Se houver contra-golpe, V. Excia. deveria explicar contra quem êle foi desfechado — obtemperou o sr. Frota Aguiar.

— "Contra os falsos democratas" — retrucou o orador.

— "Mas o memorial é dos coronéis" — comentou, desta feita sem resposta, o representante carioca, insistindo para que o líder do govêrno explicasse as razões da demissão do Ministro da Guerra.

— "Mudar Ministros é um ato de rotina no govêrno do sr. Getúlio Vargas" — declarou o líder da maioria, acentuando que o Presidente da República tinha capacidade constitucional para tomar tais atitudes sem consulta a qualquer pessôa.

Adiante, assinalou o sr. Vieira Lins que, embora instado pelo deputado Nelson Carneiro, o líder da UDN tinha se esquivado de se manifestar a favor da revisão do salário mínimo. Explica esta atitude dúbia pela necessidade de não desagradar nem aos trabalhadores que é a massa votante, nem à burguesia que constitui a grande fôrça de seus quadros partidários.

Intervem, então, o sr. Ernani Sátiro para afirmar: se o orador deseja uma palavra clara, poderia ficar sabendo que a UDN era favorável à revisão do salário mínimo, nas bases que os estudos técnicos julgassem indispensáveis.

Por sua vez, o deputado Joel Presídio insistiu para que o líder do PTB confirmasse as declarações feitas a alguns jornalistas, segundo as quais, iria se bater para que o PTB recusasse terminantemente indicar qualquer nome para a pasta do Trabalho.

O representante paranaense não afirmou, nem negou. Contudo, sua opinião pessoal era de que nenhum trabalhista deveria aceitar, em hipótese alguma, o Ministério do Trabalho. "Era isso o que eu faria se fôsse convidado" — acentuou.

O líder do govêrno concluiu sua oração de um modo estranho. Abandonando inteiramente o debate que o levara à tribuna, leu e apresentou à consideração da Câmara um requerimento pedindo que fôsse aprovada moção de simpatia aos deputados norte-americanos que ficaram feridos em consequência do atentado, ocorrido recentemente, no Capitólio.

O deputado Nelson Carneiro, seguindo o sr. Breno da Silveira, impugnou o pedido do líder da maioria e, acentuando que a matéria não deveria ser votada antes de amadurecido estudo. Conquanto condenasse o processo adotado pelos autores do atentado, julgava inconveniente qualquer pronunciamento formal da Câmara que, de algum modo, pudesse implicar num desserviço à luta heróica que os portorriquenhos vêm sustentando pelo mais sagrado dos direitos: a independência política.

Afinal, o presidente Nereu Ramos, invocando vários dispositivos do regimento, aceitou o alvitre do parlamentar baiano, encaminhando o pedido à Comissão de Diplomacia, para ulterior deliberação.

O PTB (lança . . .

bio Rocha, Frota Moreira, Toledo Pizza, Gilberto Chaves, Ameny Machado e Vieira Lins.

Na Rádio Clube de Baurú, reunidos sob a presidência do sr. Rodrigo Barjas Filho, 44 diretórios e cêrca de 10 prefeitos aclamaram o programa de três pontos que se propõe defender o PTB de São Paulo, através de um movimento de envergadura no interior na capital do Estado: Salário mínimo, Sindicalização rural e reforma das leis tributarias na fixação dos Municípios.

A mensagem

Eis na integra, a mensagem que o sr. Jango Goulart enviou ao Presidente da Comissão de Reestruturação, sr. Barjas Filho, de Montevidéo, onde se encontra acompanhando o tratamento de saúde a que se submete pessoa de sua família:

"Impossibilitado por motivo de moléstia em pessoa de minha família de comparecer à concentração trabalhista na cidade de Bauru, envio minha saudação entusiástica aos meus companheiros da Noroeste e da Alta Paulista. A luta dos trabalhadores na defesa de seus direitos e de suas reivindicações deve ser permanente, tenaz e corajosa, pois lutam êles contra fôrças organizadas e poderosas que jamais cederão seus privilégios sem que percebam que não possuem elementos por mantê-los! Direitos e reivindicações não se imploram de joelhos, mas conquistam-se de pé, em luta árdua, sem tréguas!

Essa luta comporta episódios como aquêle que vivi há poucos momentos em que abandonava o Ministério para não transigir com direitos que são dos trabalhadores e ir para a trincheira do PTB onde êstes direitos constituirão a bandeira desta e das campanhas futuras! Para esta luta apelo ainda uma vez aos companheiros de São Paulo, aos trabalhadores esclarecidos do Brasil! Lutamos por uma Pátria mais feliz, onde viva o povo mais sadio e mais forte. Lutamos por um Brasil emancipado para ser a grande potência do amanhã.

Para essa luta que é nossa, que é da gente brasileira, que é de nossa pátria, contarei com o trabalhador unido, coeso, disciplinado, consciente de sua fôrça e certo de seus nobres objetivos".

Amaral e Benedito em S. Paulo

O sr. Amaral Peixoto vai hoje a São Paulo, oficialmente para participar das festas do centenário de Francisco Matarazzo. Na realidade, sua viagem tem objetivo político, tendo êle convidado para acompanhá-lo o sr. Benedito Valadares, que, ontem, aliás, conferenciou demoradamente com o sr. Cirilo Júnior.

O sr. Valadares, a última vez que estêve em São Paulo foi para coordenar a candidatura do marechal Dutra à presidência da República e a do sr. Mário Tavares no govêrno do Estado.

A UDN contra Cunha Bueno

O sr. Herbert Levi informou ontem à reportagem que a UDN paulista considera inviável a candidatura do sr. Cunha Bueno ao Govêrno do Estado, não se dispondo assim a apoiá-la. As inclinações udenistas continuam em favor da candidatura do sr. Prestes Maia, nome que, segundo as informações do sr. Levi, já contariam com o apoio da maioria dos dirigentes pessedistas.

Manhães e Castilho com Borghi

O sr. Castilho Cabral será mesmo candidato a senador na chapa do sr. Ugo Borghi. Também o deputado Manhães Barreto entrou em contato com o líder marmiteiro, acreditando-se que abandonará êle o PSD para acompanhar o sr. Borghi.

MELO VIANA . . .

seus demais filhos (três) que compreendessem sua deliberação.

O herdeiro

Fernando Antônio de Melo Viana é oriundo do terceiro casamento do extinto político com d. Clotilde de Melo Viana, enlace êsse realizado no regime de comunhão de bens.

Dos casamentos anteriores nasceram Fernando Melo Viana Filho, do primeiro, e Alfida e Eros do segundo matrimônio, com Alfida Leite Magalhães.

O testamento

O testamento, que foi aberto ontem na 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, está assim redigido: "Em nome de Deus em que firmemente creio. Eu, Fernando Melo Viana, advogado, residente nesta cidade e achando-me no gôzo de perfeita saúde e pleno juizo, prevendo a morte, resolvi fazer, como efetivamente o faço, um testamento pela forma seguinte: caso em primeiras núpcias com Maria José de Souza Viana, com a qual tive um filho, dr. Fernando de Melo Viana Filho; casado em segundas núpcias com Alfida Leite Magalhães, com a qual tive dois filhos, Alfida e Eros, e em terceiras núpcias com Clotilde de Melo Viana, pelo regime de comunhão de bens, e dêste casamento tive um filho de nome Fernando Antônio de Melo Viana.

Deixo a metade dos meus bens ao meu filho Fernando Antônio, não porque eu o estime mais do que os outros, mas porque, sendo ainda muito criança, não lhe poderei dar instrução que dei aos outros, preparando-o para a vida. Aos meus outros filhos, dr. Fernando e Alfida e Eros, peço não vejam a menor... nesta minha deliberação. Desejo ser enterrado sem ostentação. Belo Horizonte, 14 de outubro de 1932".

ITAMARATI: . . .

presentante da graça e beleza das moças do Brasil".

Outro nível

O Ministro do Exterior, interino, salienta, em seguida, as bases do concurso, que considera em nível diferente do que se tem feito aqui. A circunstância de exigir-se da candidata conduta ilibada e, no mínimo, curso ginasial completo implica na eleição final de uma jovem que possa representar, com dignidade, as moças brasileiras, na parada de escolha de "Miss Universo", em Long Beach, Califórnia.

"O Itamarati — disse — tem todo empenho em que estejamos bem representados nesta interessante competição".

Aproximação

E concluindo, o ministro Vasco Leitão da Cunha declarou:

— Sôbre ser um ótimo meio de intercâmbio cultural, o concurso "Miss Brasil-Miss Universo" será, também, um magnífico veículo de aproximação entre os povos de tôdas as Nações, representados pelo que de mais gracioso elas têm!

Perón acusa . . .

Getúlio Vargas quanto o general Ibanez, do Chile, assumiram com o general Perón, logo depois de eleitos presidentes dos seus respectivos países, compromissos concretos em tôrno de uma política justicialista interna e externa.

Entretanto, tanto um quanto outro falharam ao prometido, alegando Perón que o sr. Getúlio Vargas o desiludiu desde o dia seguinte ao da sua posse, quando nomeou um ministério de capitulação à burguesia mais reacionária.

Os compromissos

O ditador da Argentina faz ainda acusações ao Itamarati, cuja orientação, para êle, carece de objetivos definidos.

Os compromissos que o sr. Getúlio Vargas assumiu com o ditador Perón diziam respeito a uma mais íntima ligação entre as duas nações, prevendo inclusive uma união aduaneira entre os três países — Argentina, Brasil e Chile. Prossegue o ditador, na sua exposição, por declarar que uma aliança dêsse tipo é o único caminho de salvação do continente.

Zenóbio revela . . .

Ministro da Fazenda para uma solução urgente das necessidades da tropa ante as dificuldades de vida nos dias que correm.

E anunciou que está tomando providências no sentido de solicitar ao Congresso a rápida aprovação do projeto que concede vantagens à tropa em geral.

A revelação

As revelações do Ministro da Guerra foram feitas no discurso com que encerrou a solenidade de posse do seu novo chefe de gabinete, general Jandir Galvão, à qual, conforme acentuou, estavam presentes quase todos os chefes militares em comissão e os de passagem pelo Rio.

Disse o general Zenóbio que manteve entendimentos com o ministro Osvaldo Aranha, visando a uma solução urgente dos problemas da tropa, depois de haver se entendido com o sr. Getúlio Vargas. Tanto o Chefe da Nação como o Ministro da Fazenda, disse, manifestaram a melhor boa vontade no sentido de tudo fazerem para a execução do seu programa administrativo.

Missão

Noutra solenidade, realizada na Fábrica da Estrêla, na Raiz da Serra, o general Zenóbio, agradecendo a uma homenagem, disse que só assumira a pasta da Guerra para garantir a democracia, a ordem e a integridade do país.

Janet Gaynor . . .

ram não aceitar o convite para participr do Festival de Mar del Plata, onde tinham tudo pago, para demorar-se aqui por conta própria.

Outros interêsses

Não é apenas turísticas a admiração de Janet Gaynor e Adrian. Essa ida ao interior do país, com o objetivo de adquirir terras, bem revela a intenção dos dois: de inverter capitais num país, que têm como de largo futuro.

A projeção de ambos no círculo cinematográfico e social em Hollywood fará com que outros aqui venham para apreciar nossas belezas panorâmicas e também, para estudar as possibilidades de aplicar dinheiro acumulado.

Pickford vem aí

Mary Pickford, que transitou por esta Capital na manhã de sábado, com destino a Argentina deverá, dentro de uns dez dias estar de volta quando se demorará alguns dias nesta capital.

A ex-namorada da América disse aos jornalistas que estava considerando fazer um filme rodado aqui no Brasil.

Roteiro de Flynn

Foi anunciado que Errol Flynn estaria pràticamente impedido de regressa, aos Estados Unidos em face do elevado débito fiscal que tem alí. Os Flynns, realmente, não retornarão aos EE.UU. Da Argentina irão à Jamaica, e daí seguirão para Roma, de onde, aliás vieram para o Festival de São Paulo.

Vargas adia a . . .

gas, que assevera estar interessado no assunto, não faz pressão sôbre o sr. Osvaldo Aranha, para que êste conceda as necessárias divisas.

Impressões da visita

Com ar verdadeiramente irônico, o sr. José Junqueira insistiu na estranhesa do Presidente da República à obstinação do Ministro da Fazenda, em não conceder a cobertura cambial indispensável à aquisição do material e máquinas necessária ao Quandu, obstinação essa que lhe tem sido comunicada pelas autoridades interessadas na solução do sério problema da falta dágua no Rio.

Sôbre suas impressões de visita, disse: "No ponto em que se encontram as obras do Quandú, ou chegam as máquinas e o material para permitir o prosseguimento, ou serão elas paralizadas. Se chegarem, em 1956 teremos resolvido o problema; no caso contrário durará êle talvez mais cinco, dez ou vinte anos.

Rompimento

O sr. José Junqueira enviou uma carta ao Prefeito Dulcídio Cardoso, comunicando seu desligamento do bloco de vereadores que o apoia. Acredita-se que êsse rompimento resultou de não ter o cel. Dulcídio apoiado sua candidatura à presidência da Câmara Municipal, embora em outras fontes diga-se que o fato adveio de o não ter o Prefeito ouvido na remodelação do Secretariado.

Foster Dulles . . .

à influência do comunismo internacional.

Entretanto, a aplicação do Pacto do Rio de Janeiro só se poderia fazer por decisão de dois têrços das delegações e certamente essa maioria não se atreve a abrir tal oportunidade, tendo em vista a necessidade de se preservar o princípio de não intervenção.

Barbas de môlho

As ressalvas sôbre a preservação da soberania e o respeito mútuo aos negócios internos de cada país foram, por sinal, uma constante nos discursos e nas declarações até agora feitas pelos chanceleres.

Por isso mesmo, paradoxalmente, o interêsse dos comunistas se casa até com o daqueles países cujos governos ficam em sobressalto sempre que ouvem falar em defesa da democracia.

Posição da Guatemala

Maior paradoxo, no entanto, reside na posição da Guatemala, que faz uma forte oposição a que se cuide do assunto em bases muito objetivas, porque sôbre ela recairia mais imediatamente o risco de uma intervenção, embora o tema haja sido por ela mesmo suscitado, sob a forma de "prevenir o estabelecimento de regimes antidemocráticos na América", como propôs à Conferência do México, em 1945.

Desde então, porém, sua proposta sofreu notáveis distorções, para terminar restringindo-se ao combate anticomunista num momento em que ela é acusada de se estar prestando ao papel de cabeça de praia soviética no Continente.

Expressão muito vaga

Decorreu essa distorsão de haver sido considerada "muito vaga", pela Comissão Jurídica Interamericana, a expressão "regimes antidemocráticos", importando em ferir o princípio de não intervenção o definir-se tal ou qual regime como passível de penalidade.

A IX Conferência Interamericana, aprovou uma resolução reafirmando "sua decisão de manter e estimular uma política efetiva, social e econômica, destinada a elevar o nível de vida dos seus povos e sua convicção de que sòmente num regime baseado na garantia das liberdades e direitos essenciais da pessoa humana é possível atingir êsse objetivo; condenar os métodos de todo sistema que tenta a supressão dos direitos e liberdades políticas e civis e, em particular, a ação do comunismo internacional, ou de qualquer totalitarismo; adotar, dentro dos seus respectivos territórios, e de acôrdo com os preceitos constitucionais de cada Estado, as medidas necessárias para impedir e desarraigar atividades dirigidas, apoiadas, ou instigadas por governos, organizações, ou indivíduos estrangeiros, que tendam a subverter, pela violência, as instituições dessas Repúblicas, a fomentar a desordem na sua vida política interna, ou a perturbar, por pressão, propaganda subversiva, ameaças, ou por qualquer outra maneira, o direito livre e soberano de seus povos de se governarem a si mesmos, de acôrdo com as aspirações democráticas; proceder a um amplo intercâmbio de informações sôbre as mencionadas atividades que se desenvolverem em suas respectivas jurisdições".

Na X Conferência

Posteriormente, a IV Reunião de Consulta reexaminou a matéria e solicitou à União Panamericana, que estudasse os meios jurídicos de combate ao comunismo. Feitos êsses estudos, os Estados Unidos solicitaram a inclusão do tema na X Conferência.

E, aqui, zelosos democratas, examinarão o desejo norte-americano de erradicação do comunismo, tendo a República Dominicana apresentado dois projetos, um dos quais cria uma comissão policial para fiscalizar se em algum lugar existe govêrno que esteja comprometendo a existência das instituições fundamentais da Democracia.

CARACAS, 8 — (AFP) — Tomando a palavra diante da Comissão Jurídico-Política da Décima Conferência Interamericana, o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Vicente Rao, apoiou o projeto de resolução anticomunista, apresentado pelo Secretário de Estado, sr. Foster Dulles.

O sr. Rao declarou que os Estados americanos não podiam permanecer inertes em presença de uma ameaça iminente ou de uma agressão que poderia conduzir à perda das liberdades civis ou políticas do Continente, e prosseguiu:

— "O aspecto básico do problema não exclui, como é óbvio, a defesa por meio de outros processos. Em caso de necessidade, nem os programas econômicos, infelizmente ainda em vias de elaboração, bastariam para preservar nossa soberania ameaçada, e menos ainda para restaurá-la, se viesse a ser destruída.

Dêsses outros meios de ação defensiva, uns são de caráter estritamente interno, outros devem resultar de uma conjugação interamericana de esforços.

Assim dizendo, não se quer dizer que à ameaça de um intervencionismo soviético (eu preferiria dizer soviético e não comunista), venhamos a opôr o eventual intervencionismo interamericano.

A delegação brasileira foi explícita e categórica ao repelir, sem restrição, tôda e qualquer espécie de intervenção, política ou econômica, seja qual for a sua origem.

Ademais, de há muito existe em nossos países uma consciência interamericana, e esta consciência repele e afasta tôda e qualquer possibilidade de intervenção praticada pelas nações do continente.

Na verdade, do que, se trata, no projeto ora em debate é exatamente do contrário: — trata-se, sim, de evitar que a intervenção sobrevenha, fomentada ou exercida por potência totalitária extraterritorial".

Respondendo ao Ministro das Relações Exteriores da Guatemala, que tinha pedido à comissão fornecer uma definição do "comunismo internacional", o sr. Rao fêz a análise seguinte:

— "Quero assinalar, neste instante que, segundo nosso modo de pensar, os movimentos tendentes a produzir transformações sociais, máxime os que visam elevar o nível de vida das populações, não são, necessàriamente, movimentos de caráter comunista internacional, reivindicações dessa natureza frequentes vêzes assumem um caráter nacionalista, e outras vêzes se delineiam como reação contra os excessos do capitalismo.

Pensamos, mais, que são legítimas as medidas de defesa hoje praticadas por tôdas as nações, contra os abusos do poder econômico, medidas que nem significam sovietismo nem comunismo internacional.

O conceito do uso normal dos direitos, em sentido social e não em sentido socialista, não vigora tão sòmente em relação aos direitos estritamente civis, mas, e também, principalmente, em relação aos direitos econômicos, e assim concebidos e reconhecidos tanto na ordem interna quanto na ordem internacional.

Se, por outro lado, tudo quanto acabo de dizer constitui verdade geralmente aceita, menos verdade não é que um sério perigo ameaça as nossas instituições livres, nossa soberania, nosso modo de vida, tudo quanto conquistamos em séculos de luta, sob o signo e o anseio da liberdade.

E êsse perigo parte do chamado comunismo internacional que, quando vencedor, impõe um regime aniquilador de tôdas as liberdades espirituais, intelectuais, civis e políticas, conferindo aos detentores do poder um grau de totalitarismo aniquilador da personalidade humana".

Etelvino dá . . .

recendo a vice-presidência ao sr. Juscelino Kubitschek, na chapa que articula, o sr. Etelvino, no parecer dos mineiros, não lhes abre uma perspectiva pela qual valha lutar. A vice-presidência, na pior das hipóteses, será oferecida aos mineiros em qualquer composição nacional. O interêsse do PSD de Minas é assim, em que pese a impressão pessoal do governador Etelvino de que o sr. Juscelino Kubitschek jamais sairá candidato à presidência da República.

O deputado Alcides Carneiro, recém-chegado do Recife, foi o portador da cópia da carta do sr. Etelvino ao sr. Juscelino ontem divulgada pela "Tribuna da Imprensa". O governador de Pernambuco, ao escrevê-la e enviá-la ao seu colega de Minas, esperou que o documento provocasse um debate do assunto na seção mineira do PSD com uma consequente resposta, positiva ou negativa. Entretanto, o sr. Juscelino Kubitschek não deu sinal de reação, decidindo-se assim o sr. Etelvino pela publicação para que se esclareça pùblicamente a posição de Minas em face do seu esquema.

A chapa do esquema Etelvino continua a ser a Juarez-Juscelino, conforme ainda ontem confirmavam diversos setores pernambucanos. A repercussão política desfavorável à candidatura do general Juarez não demoveu o governador Etelvino, que se viu, logo que se conheceram os nomes, pràticamente abandonado pelos pessedistas que manifestaram anteriormente interêsse pelo esquema pernambucano. Acredita-se nos meios políticos que o desencantamento de numerosos setores era previsto, pois o segrêdo do êxito do sr. Etelvino estava em que procurava êle congregar as fôrças democráticas sem se fixar de antemão em candidatos. Desde, porém, que o esquema se traduziu em nomes todos aquêles que se consideram em condições de vir a encarnar a tese do governador de Pernambuco sentiram-se frustrados.

Nova Agência da Caixa Econômica

A Caixa Econômica Federal, de acôrdo com o seu programa de expansão, irá inaugurar hoje às 16 horas uma nova Agência de Depósitos na Rua Voluntários da Pátria n.º 278, Botafogo. A inauguração será solene devendo comparecer o Conselho Administrativo da Caixa, altas autoridades, comerciantes e famílias residentes do local.

Conclusões da 12.ª Pág.

E. Bonfante se diz sabotado . . .

"Os interventores da Federação não querem que eu concorra às eleições do órgão máximo da minha classe, acrescentou o sr. Bonfante Demaria, porque têm medo da minha presença na mesma, pois quando lá estiver denunciarei tôdas as irregularidades que estão se verificando".

POLITICA DO MINISTÉRIO

"Os interventores da Federação contam com o apôio do Ministério do Trabalho afirmou ainda o comte. Demaria, porque servem cavilosamente aos seus designios. Eu, como não desejei atribuir a vitória dos marítimos ao Ministério do Trabalho, fui atacado pelas mesmas autoridades que antes me enalteciam e cercavam de atenções. Não me curvei, porém, aos ditames de quem quer que seja".

Falta de prestígio

Explicando, a seguir a razão das suas afirmações, declarou o sr. Demaria: "O mêdo que têm os interventores é que fique patenteado o seu desprestígio junto à classe. Temem que, após comprovado pùblicamente seu desprestígio, as autoridades do Ministério do Trabalho, não lhes concedam mais os favores que até agora têm auferido em benefício próprio, esquecendo-se de suas classes.

Sem fundamento

"A apuração que devia ter sido iniciada no domingo foi transferida para o dia 29. Qual o motivo? Não há outro a não ser o acima especificado. Os votos que foram postos nas urnas não poderão mais ser retirados, embora isto aborreça os senhores interventores da Federação. Não tem importância, porém, a atitude que assumem os interventores. Cada vez mais vão se desmascarando ante a classe marítima". — conclui o cmte. Emilio Bonfante Demaria.

Donos das . . .

Faria J. Lacombe, superintendente da emprêsa, e José Dias Garcia Tinoco, tesoureiro, está a afirmação de que "nenhum lavrador será despejado". Esclarecendo êsse ponto, perguntamos aos diretores da emprêsa como se processaria, então, a transferência das terras. Fomos esclarecidos de que a emprêsa pagará tôdas as benfeitorias, já havendo dez avaliações concluídas. O lavrador será pago de tudo. Indagamos, a seguir, o que a emprêsa faria no caso de um lavrador se recusar a sair da terra. O sr. Domingos Lacombe respondeu que, nesse caso, seria forçado a sair.

Getúlio pelo despejo

Esclareceu, ainda, o sr. Lacombe que o plano de loteamento das fazendas, feito por técnicos, com a colaboração do ex-ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales, divide as terras em lotes para criação de galinhas, vertudas e flores, para o abastecimento da cidade, não havendo, portanto, qualquer prepuízo para a população que continuará recebendo os produtos alimentícios das fazendas.

— O plano, disse o sr. Lacombe, é tão interessante que opróprio sr. Getúlio Vargas, ao ser do mesmo informado pelo sr. Apolônio Sales, e diante do decreto de desapropriação do ex-prefeito Vital, chegou a declarar:

— Como é que se interrompe um plano tão interessante como êste!

A dança de números

Quanto ao número de pessoas com interêsses no caso, disse o sr. Lacombe que da parte da emprêsa existem 2.200 acionistas adquirentes dos lotes e da parte dos lavradores apenas 79.

A carta da emprêsa é a seguinte: "Convicto da boa fé do DIÁRIO CARIOCA em bem informar ao público, peço vênia para escrever as retificações abaixo, à notícia constante da sua edição de hoje, sábado, última fôlha:

1 – é inteiramente falso que a Cia. Imobiliária Jardim N. S. das Graças esteja despejando os lavradores das Fazendas Sete Riachos e Quandu do Sena. Conforme declaramos na nossa entrevista ao "O Globo", de 12 de fevereiro p.p.: "Nenhum lavrador será despejado". Faremos as avaliações para as respectivas indenizações. Esse serviço já tinha sido iniciado (10 avaliações concluídas) e só foi interrompido em virtude da desapropriação de que fomos vítimas.

2 – os 1.000 lavradores referidos, resumem-se no total de 79 (setenta e nove!), conforme documento oficial que ora submetemos à sua verificação.

Além dêsses dois pontos acima mencionados, desejo esclarecer que a produção apreciável daquelas fazendas, conta de xuxu e banana, cultivados na Serra do Mendanha e essa produção não é atingida pelo nosso plano de loteamento. A varzea contém quase sòmente pomares velhos e abandonados com safras sem nenhuma significação comercial apreciável. Não é justo que 2.200 famílias adquirentes dos nossos lotes rurais e que produzirão muito mais para o abastecimento da cidade organizados em cooperativas, sejam prejudicados por uma demagogia eleitoral de má fé, em benefício de um único indivíduo".

No Rio, hoje . . .

nistro Zenóbio da Costa, no próximo dia 17, às 19,30 horas, em recepção no Salão Nobre do Palácio do Exército, para que já está convidado o mundo oficial e demais autoridades.

Não pôde a . . .

assegurada uma melhoria de Cr$ 2,40, para o produto Nordeste, e Cr$ 1,80, para o de procedência fluminense, nos sacos de 60 quilos. Como a incidência sôbre o varejista foi de, apenas, 4 centavos por quilo e como êle dispõe de margem de lucro bastante, não houve alteração de preço para o consumidor, que continuará pagando o mesmo.

Barnabés vão . . .

dar um âmbito nacional à solução dos problemas da classe e, sobretudo, para que o funcionalismo público possa ter uma decisiva e atuante influência na elaboração da reclassificação de cargos e funções, ora afeta a uma Comissão Governamental.

O Congresso deverá ter lugar nesta Capital nos dias 1.º a 4 de maio vindouro. Nele será abordada a modificação da UNSP, para atender ao seu crescente desenvolvimento, além da eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Nacional Deliberativo.

Bases

Dispõe, ainda, o trabalho elaborado pela UNSP, que os aposentados e pensionistas terão aumento equivalente à Tabela elaborada, e que o pessoal de obras, da Verba 3, de lucros administrativos e outros "fundos especiais", terão aumento equivalente ao proposto.

Outrossim, os vencimentos e salários propostos serão acrescidos de vinte por cento por quinquênio, e o salário-família, extensivo a todos quantos recebem dos cofres federais, será elevado para trezentos cruzeiros.

A tabela

E' a seguinte a tabela elaborada pela UNSP, dando-se, primeiramente, a referência ou padrão e em seguida o vencimento atual inclusive abono, o vencimento proposto e o aumento percentual: 1 a 5, Cr$ 600,00 — Cr$ 2.400,00 (300%); 6, Cr$ 700,00—Cr$ 2.400,00 (242%); 7, Cr$ 800,00 — Cr$ 2.400,00 (200); 8, Cr$ 900,00—Cr$ 2.400,00 (164%); 9 e 10, Cr$ 1.000,00 — Cr$ 2.400,00 (140%); 11, Cr$ .. 1.200,00 — Cr$ 2.400,00 (100%); 12, Cr$ 1.300,00 — Cr$ 2.500,00 (92%); 13, Cr$ 1.400,00 — Cr$ 2.600,00 (86%); 14, Cr$ 1.550,00 — Cr$ 2.800,00 (81%); 15, Cr$ .. 1.700,00 — Cr$ 3.000,00 (76%); 16, Cr$ 1.850,00 — Cr$ 3.200,00 (73%); A e 17, Cr$ 2.000,00 — Cr$ 3.400,00 (70%); B e 18, Cr$ .. 2.150,00 — Cr$ 3.600,00 (67%); C e 19, Cr$ 2.300,00 — Cr$ .. 3.800,00 (65%); D e 20, Cr$ .. 2.480,00 — Cr$ 4.000,00 (61%); E e 21, Cr$ 2.620,00—Cr$ 4.200,00 (60%); F e 22, Cr$ 2.900,00 — Cr$ 4.600,00 (59%); G e 23, Cr$ 3.170,00 — Cr$ 5.000,00 (58%); H e 24, Cr$ 3.580,00 — Cr$ .. 5.500,00 (54%); I e 25, Cr$ .... 3.990,00 — Cr$ 6.000,00 (50%); J e 26, Cr$ 4.620,00 — Cr$ ... 6.500,00 (41%); K e 27, Cr$ .. 5.310,00 — Cr$ 7.000,00 (32%); L e 28, Cr$ 6.160,00 — Cr$ .... 8.000,00 (30%); M e 29, Cr$ .. 7.000,00 — Cr$ 9.000,00 (29%); N e 30, Cr$ 8.000,00 — Cr$ .. 10.000,00 (25%); O e 31, Cr$ .. 9.000,00 — Cr$ 11.000,00 (22%).

Pereira Pinto...

abril, precipita-se agora em consequência de haver o governador do Estado do Rio incluido o seu nome num grupo de seis que serão apresentados à convenção pessedista para a escolha de qual deles será o indicado como candidato do partido ao Ingá, nas próximas eleições.

Navio perdido no Oceano há seis dias

Notícia não confirmada oficialmente afirmava, ontem, que o navio "Bosada", pertencente a uma firma de Florianópolis, se encontra perdido no Atlântico, há seis dias, quando fazia sua rota do Norte para o Rio de Janeiro.

A mesma fonte acrescenta que um avião da FAB, tipo Catalina sobrevoa o oceano, na altura de Pernambuco, procurando localizar a embarcação, que se desviou da rota quando teve perdida uma de suas hélices.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Leoberto Leal, chamado a citar num contrato de locação no qual figurava como fiador as pessoas que podem atestar sua idoneidade, citou os seguintes: Nereu Ramos, Carlos Lacerda, Castilho Cabral, Samuel Wainer...

•

...QUE foi lançada na Bahia pelo sr. Izidro Monteiro uma chapa para a campanha eleitoral intitulada, como a da Aliança Popular carioca, Aliança Contra o Roubo e o Golpe, com os nomes dos srs. Otavio Mangabeira para governador e Simões Filho e Laurindo Regis para senadores...

•

...QUE o sr. Raul Pila, apesar de estar sustentando as negociações com o grupo autonomista da Bahia para ingresso do mesmo no PL, hesita em concluir as demarches antes que o sr. Otávio Mangabeira faça profissão de fé parlamentarista...

e

...QUE, a propósito, o deputado Rui Santos, adversário dos autonomistas, advertiu o dito Pila de que, com referência ao ingresso dos referidos autonomistas no PL, êle, Pila, terá de fazer dentro em breve a um deputado baiano uma carta nos mesmos têrmos da que dirigiu ao sr. Pereira Diniz, da Paraiba...

HOJE
2 4 6 8 10 HORAS
SÃO LUIZ
VITORIA
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
MEMDESA
FLORIANO
SANTA ALICE
MONTE CASTELO
6ª feira
IRIS BONSUCESSO MADUREIRA PAZ-CAXIAS
Universal International apresenta
JAMES STEWART JOANNE DRU GILBERT ROLAND DAN DURYEA
em BORRASCA (THUNDER BAY)
em TECHNICOLOR
Improprio ate 14 anos
Direção de ANTHONY MANN
Produção de AARON ROSENBERG
Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

9 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

PERNAMBUCO FEITO HOMEM

O sr. Alcides Carneiro, feliz emissário do governador Etelvino Lins, comentando a carta ao governador Juscelino, disse:

— É Pernambuco feito homem, ali no duro!

BENEDITO FAZ TROCADILHOS

Já o sr. Benedito Valadares, chamado a uma roda de deputados e jornalistas para esclarecer a situação criada pela referida carta, respondeu:

— Há alguma coisa a esclarecer? Vocês estão todos de branco...

UNIÃO DO PARANÁ

O deputado Lauro Lopes pregou agora no Paraná a união de todos os partidos. Seu argumento é muito convincente: a importância econômica que atingiu o seu Estado não tem uma correspondência política. Politicamente, o Paraná está longe de valer o que vale a sua economia.

O sr. Lauro Lopes, que vai ser nomeado desembargador, não pretende candidatar-se às eleições.

— Sempre combati — disse — os homens que assumem um cargo importante para logo depois se aposentarem.

AINDA A CARTA OU O AVÔ DO ESQUEMA

Ainda a propósito da carta do sr. Etelvino Lins ao sr. Juscelino Kubitschek o sr. Alcides Carneiro, portador da cópia a João Duarte, disse:

— Ninguém até aqui sabia dessa carta. Nem mesmo o avô do esquêma.

O avô do esquêma é o deputado Ulisses Lins, pai do sr. Etelvino.

Subôrno de vereador por 50 mil crs.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

—«O povo de Friburgo sabe que entre eu e V. Exa. o corruptor é sem dúvida V. Exa.». Esta a frase que deu motivo à tentativa de agressão da parte do deputado Dante Laginestra contra o orador, o sr. Benigino Fernandes, no momento em que êste acusava o primeiro de haver subordinado o vereador Eugenio Thurler com 50 mil cruzeiros para vencer as eleições da mesa da Câmara Municipal daquêle município. A investida do sr. Dante Laginestra não teve, entretanto, maiores conseqüências em virtude da intervenção de outros representantes que o interceptaram.

VIOLENCIA E CORRUPÇÃO

O sr. Benigno Fernandes prosseguiu na tribuna depois da sessão haver sido suspensa por cinco minutos, voltando a acusar o seu antagonista com maior veemência, — "subornador vulgar" — de estar mancomunado com o delegado local, sr. Laudemiro Moura, para implantar a corrupção em Friburgo, por meio da propina arrecadada aos banqueiros do bicho. O delegado, "um refinado salafrário", tinha mandado invadir o seu escritorio por ordem do sr. Dante Laginestra, de quem era apadrinhado, onde prendera um seu colega e o obrigara a um depoimento sob ameaça. O orador, que foi apoiado pelos srs. José Manhães, Alberto Torres e outros, tornou-se mais violento na parte final do seu discurso, quando se dirigiu ao seu adversário, embora de modo indireto, através de palavras cada vez mais enérgicas, chegando mesmo a proferir alguns insultos que não foram pelo outro respondidos.

DIVIDA DO ESTADO

Pela Mesa foi, ontem, deferido um requerimento de autoria do deputado Getúlio de Azeredo, solicitando ao Secretário de Finanças, informações completas sôbre a divida do Estado para com os municípios, resultante do não cumprimento por parte do govêrno do que estabelece o art. 80 da Constituição, determinando o recolhimento de 30% do excesso da arrecadação às municipalidades. Quer o representante udenista saber o montante da dívida, e as parcelas anuais em atraso de tôdas as prefeituras.

CONFISSÃO

O próprio presidente Taques Horta confessou, ontem, que, efetivamente, conforme antecipamos, o projeto n.º 3, que revoga a lei n.º 2.114, que ins-

(Conclui na pág. 3)

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE

Nereu Ramos. — Presentes: 41 deputados.

— O SR. FERNANDO NOBREGA faz o necrológio do desembargador Honorio Hermeto Carneiro da Cunha.

— O SR. ARMANDO FALCÃO discorre sôbre o transcurso do 39.º aniversário de fundação do "Correio do Ceará".

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS dirige apêlo ao Conselho Nacional de Educação para que aumente o número de vagas da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia do Pará.

— O SR. RUI SANTOS faz o necrológio do professor José Carlos Pereira Gomes, diretor da Escola de Farmácia.

— O SR. ABELARDO MATA dirige apêlo à Assembléia Legislativa do Estado do Rio para que rejeite o veto do governador Amaral Peixoto ao projeto que revogou a lei das notas fiscais.

— OS SRS. GUILHERME MACHADO, MENOTTI DEL PICCHIA, OLINTO FONSECA, e PAULO LAURO discorrem sôbre a personalidade do Embaixador José Bonifácio de Andrade e Silva, recentemente falecido.

— O SR. JOSÉ BONIFACIO agradece as homenagens prestadas pela Câmara à memória de seu pai.

— O SR. ERNANI SATIRO, como líder da UDN, analisa a situação política nacional em face dos recentes acontecimentos e procura fixar a posição do seu partido.

— O SR. VIEIRA LINS, como lider do govêrno, responde às críticas do re-

(Conclui na pág. 8)

Diplomado senador vai assumir a cadeira o sr. Carvalho Guimarães

POLÍTICA ESTADUAL

Foi diplomado no sábado e deverá assumir, ainda esta semana, a sua cadeira do Monroe, o sr. Carvalho Guimarães. Como se sabe, a eleição do novo senador maranhense, resultou da renhida disputa eleitoral e sua vitória nas urnas acaba de ser contestada pelas oposições coligadas, através de um recurso à Justiça Eleitoral.

Êsse recurso, entretanto, conquanto não fique prejudicado, não tem efeito suspensivo e o sr. Carvalho Guimarães, diplomado sábado, espera o seu diploma que foi entregue, ontem, em São Luís ao seu procurador, que é o secretário do Partido Libertador naquele Estado. Conforme declarou no DC, o sr. Carvalho Guimarães, caso o diploma chegue até quarta-feira, tomará posse no Senado na quinta. Em caso contrário, sòmente se empossará na próxima semana, em período ordinário da legislatura de 1954.

A campanha da UDN paraibana

O deputado João Agripino revelou, ontem, que a carta que endereçou ao sr. Argemiro Figueiredo, da qual demos notícia, é velha. Disse ainda que jamais escreveria uma carta, a quem quer fôsse, emprestando fidelidade política, principalmente ao chefe do seu partido. Considera o sr. João Agripino que desde que pertence aos quadros da UDN e reconhece a chefia política do sr. Argemiro Figueiredo só teria motivos para contrariar-se se fôsse necessário que, como partidário, tivesse de emprestar fidelidade política ao seu chefe. E' coisa que para um homem de bem está subentendida, advertiu.

— A carta de que nos ocupamos, disse-nos, o sr. João Agripino, foi a correspondencia normal que mantenho com Argemiro, dando-lhe conhecimento dos entendimentos que se iniciavam então, com o sr. Samuel Duarte e também com o sr. Elpidio de Almeida.

Adiantou-nos ainda o sr. João Agripino que, em virtude da grande homenagem que a Paraiba vai prestar ao sr. Argemiro Figueredo, o chefe udenista tem recebido telegramas de admiração e solidariedade de politicos de varios partidos. Entre os telegramas ao sr. Argemiro Figueredo está um, do deputado Adroaldo Mesquita da Costa, em nome do PSD do Rio Grande do Sul.

A situação em Sergipe

O deputado Leite Neto, possivel candidato ao govêrno de Sergipe e candidato certo ao Senado, nas eleições de outubro próximo, confirmou os desentendimentos no seio da aliança PSD-PR em

(Conclui na pág. 8)

Inconstitucional o projeto sôbre tempo de serviço

PLENÁRIO DO SENADO

Mais uma vêz, não pôde ser iniciada, na sessão de ontem, a discussão do projeto que regula a inatividade dos militares, de vez que, durante mais de duas horas e meia, foi debatido um requerimento de preferência para o projeto que dispõe sôbre a contagem de tempo de serviço prestado à União, aos Estados, Municipios, entidades autárquicas e de economia mista.

DEMORADA DISCUSSÃO

Êsse requerimento de preferência foi demoradamente debatido, surgindo numerosas questões de ordem e debates os mais controvertidos para, finalmente, ser aprovado, em prejuízo do trabalho realizado pelas comissões e do substitutivo apresentado pela Comissão de Justiça.

Quando deveria ter início a votação da matéria, a Mesa anunciou que, inicialmente, submeteria a voto a constitucionalidade da iniciativa, já que a Comissão de Constituição levantara sua inconstitucionalidade. Questões de ordem numerosas novamente foram levantadas até que, prorrogada a sessão, decidiu o plenário pela inconstitucionalidade da proposição. Requerida verificação de votação, constatou-se não haver número, ficando adiada sua votação.

IDEOLOGIA

Após ter reclamado contra a desorganização da Cia. Telefônica, no tocante aos serviços de ligações interurbanas, o sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações, a fim de saber se "é verdade que o DASP está exigindo, dos candidatos aprovados no concurso para fiscal do impôsto de consumo, atestados de ideologia". No caso afirmativo, o representante carioca pede, ainda, esclarecimentos "sôbre que

(Conclui na pág. 8)

Depôs na Comissão de Inquérito o diretor dos 'Associados'

COMISSÕES DA CÂMARA

O sr. Carlos Rizzinni, diretor dos «Diários Associados», comparecendo ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as transações das emprêsas de publicidade falada e escrita, com o Banco do Brasil, respondeu às alegações das três testemunhas que perante aquêle órgão especial denunciaram o «grupo Chateaubriand». Frisou o depoente que os srs. Euzébio Rocha (a quem apontou como elemento ligado a grupos comunistas), Bocaiúva Cunha e Rafael Correia de Oliveira, sòmente fizeram increpações falsas, formulando calúnias e insídias, num atrevido desrespeito à Câmara dos Deputados e num completo descaso pela opinião pública.

DESAFIO AOS ACUSADORES

Terminou por fazer formal desafio aos acusadores, que repetiu durante a inquirição, a qual se seguiu logo depois do seu depoimento, que durou duas horas e pouco. Deu uma relação completa das dividas dos "Diários Associados", como também dos seus bens patrimoniais, cuja soma, conforme demonstrou, vai muito acima das respectivas dívidas.

TÔDA UMA ATIVIDADE VOLTADA PARA OS INTERESSES NACIONAIS

Começou rebatendo as increpações do deputado Euzébio Rocha, mostrando inicialmente, que a concepção daquele homem público, quanto ao que seja interêsse nacional, difere muito daquele que adotam os órgãos dos "Diários Associados", pois estes, na verdade, têm tôda a sua atividade voltada para o engrandecimento da pátria. Fêz, então, um retrospecto das campanhas levadas a efeito, ou em execução, como também, revelando o quanto às mesmas têm custado em energia e dinheiro aos "Diários Associados".

Reportou-se, ainda aos gastos com o Museu de Arte, ao movimento de "creches", à instalação de um centro de estudos de História do Brasil, em França, que funcionará no Castelo D'Eu, cuja compra está sendo processada para mostrar até onde vai o conceito de interêsse nacional do grupo responsável pelos "Diários Associados".

O QUANTUM DAS DIVIDAS

Sôbre as dívidas para com o Banco do Brasil, revelou que, em dezembro de 1953, elas alcançavam 157 milhões e 474 mil cruzeiros, sob a garantia de penhores industrial, mercantil, direitos publicitários, etc. Em fevereiro — disse

(Conclui na pág. 8)

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

O INTERIOR COM CUNHA BUENO

Cento e vinte e um prefeitos Municipais já se manifestaram pela candidatura CUNHA BUENO a governador do Estado de São Paulo

E' um dos documentos mais responsáveis e prestigiosos da política paulista. Assinado pela experiência e pelo patriotismo de homens públicos que o voto majoritário e consciente dos respectivos municipes colocou à frente de nossas Prefeituras. Entre elas figurando as de maior expressão demográfica do Estado.

Eis um digno e objetivo testemunho do alto teor moral e administrativo da sucessão governamental que endossam.

Aí está também um dos comprovantes da viabilidade eleitoral da candidatura CUNHA BUENO

Outros serão publicados, com a solidariedade de Senadores, Deputados Federais e Estaduais, Vereadores, além de maior número de Prefeitos. Perante a história e para julgamento do povo, é uma definição leal e corajosa, numa hora de tanta incerteza e intranquilidade.

Mas é, principalmente, nobre convite aos Partidos e fôrças políticas que queiram o regime, primem pela honestidade e desejem preservar São Paulo, para que se unam a favor de uma fórmula sucessória alta, digna e eleitoralmente exequível.

BRASILEIROS DE SÃO PAULO,

enquanto há tempo, empunhemos essa bandeira que o interior nos manda e a desfraldemos em todos os rincões de São Paulo. Quando a vitória a fizer tremular nos Campos Elísios, com CUNHA BUENO no Govêrno, a democracia estará confirmada e a prosperidade paulista será dinamizada por vontade enérgica, capaz e experiente

Até o presente momento, apoiam a candidatura CUNHA BUENO os seguintes Prefeitos:

Euclides Romanini — Adamantina
Adhemar Vaz Figueiredo — Altinopolis
Antonio Miro Mazzaro — Alvares Machado
Manoel Simões — Alvaro de Carvalho
Jorge Arbix — Americana
Sirio João Bertoli — Analandia
Estanislau Enfeldt Junior — Andradina
Roberto Pestana Camara — Amparo
Aureliano Valadão Furquim — Araçatuba
Oliverio Leutewiler — Arealva
Alcides Ferreira Oliveira — Ariranha
Luzo Batista Duarte — Avanhandava
José Masson — Bariri
Adonai Almeida Syllos — Barueri
Pedro Paschoal — Bebedouro
Sebastião José Mundini — Bento de Abreu
José Pelizaro — Bilac
João Rosa da Silva — Boituva
Angelo Lascala — Brodosqui
Emilio Pedutti — Botucatu
Justino Franco Junior — Cafelândia
Antonio Glerian — Cajobi
Cândido José Garcia — Cajuru
Luis Cavarsan — Cedral
Pio Figueiredo Nogueira — Colina
Antônio Padula — Campos do Jordão
Antônio Pipolo — Candido Mota
Arthur Spinelli — Campos Novos Paulista
Anselmo Zani — Conchal
João Caran — Conchas
Cassio Freitas Levy — Cordeirópolis
Gabriel Jóia — Corumbataí
Francisco Fontinha Nascimento — Cosmopolis
Pedro De Gasperi — Cravinhos
Arthur Pagnozzi — Dracena
Benjamin C. Marsiglio — Duartina
João Ramires Romero — Echaporã
Felicio Augusto da Rocha — Eldorado
José Vergani — Fernando Prestes
Edson Rolim — Fernandópolis
Antonio Luis Stefano — Florida Paulista
Antônio Nora — Galia
Bruno M. da Cruz Netto — General Salgado
Wady Nahyme — Getulina
Pedro Nicolau Carmo — Glicerio
Joaquim Raymundo Gomes — Guapiara
Felicio Costa — Guará
Juventino Nogueira Ramos — Guaraçai
Clineu Almeida — Guararapes
Antônio Oliveira Silva — Guareí
Rynaldo Polli — Guarulhos
Francisco Rodrigues Simões — Herculandia
João Bueno Cavalieri — Ibirá
Francisco Paula Sousa — Iporanga
Fortunato Favali — Itaí
Romeu Gialdini Stella — Itapolis
Antonio Guerisi — Itapuí
Mario Natividade Antunes — Indiana
Pedro Santiago — Itatinga
José Carlo — Itirapina
Antônio Pires Sobrinho — Itirapuã
Flavio Cavalari — Ituverava
Luis de Araujo Máximo — Jacareí
Eduardo Vieira de Almeida — Jambeiro
Luis Liarte — Jaú
Antônio Gonçalves Saracura (condicional — Jacupiranga
João Salto — Laranjal Paulista
Arlindo Eiras — Lutecia
Izidoro Achile Costa — Mandurí
David de Freitas — Miguelópolis
Oswaldo Brandt Faria — Mirandópolis
Altino Martini — Mogi Guaçu
José Teófilo Albejante — Mogi Mirim
José Amaral — Monte Alegre do Sul
Pedro Pedrosa — Nhandeara
Luis Antônio Fleury — Nova Aliança
Aristides Mei — Nuporanga
Wantuilde José Brandão — Natividade da Serra
Breno Ribeiro do Val — Oswaldo Cruz
Domingos Carmelingo Caló — Ourinhos
Domingos F. Prado — Oriente
Bento Gomes Ferraz — Palestina
João Gonçales — Palmital
Jandyra Trench — Penapolis
Caio Gomes Figueiredo — Pindamonhangaba
Gilberto Moraes Lopes — Pirajú
Elpidio Marchesi — Pitangueiras
Plauto Ramos Barreto — Pirapozinho
Armando Stevanato — Pongaí
Dessás Vieira Camargo — Porongaba
Antônio Alves Nogueira — Pontal
Antônio Pires Almeida — Pôrto Feliz
Arsenio Egas dos Santos — Presidente Alves
Justino de Andrade — Presidente Bernardes
Miguel Martins Gualda — Promissão
Olimpio M. Bueno — Quintana
Francisco Franco — Rancharia
Edgard Ajax dos Reis — Rifaina
Pedro Rodrigues Camargo Netto — Salesópolis
Walter Ribeiro Homem — Salto Grande
José Chaves Netto — Santa Branca
Padre Nicolau Eslu Jut — Santa Bárbara do Rio Pardo
Carlos Buchinelli — Santa Gertrudes
Luis Staut — Santo Anastácio
Antônio Ferreira Leme — São Miguel Arcanjo
Luís Costa Vieira — São Pedro do Turvo
José Righini — Serra Azul
Luis Barra — Serra Negra
Egisto Sichieri — Sertãozinho
Pedro Santiago Chocair — Santo Antônio da Alegria
Vicente Lomonaco — Socorro
Emerenciano Prestes Barros — Sorocaba
Fabio Uchoa Raiston — Terra Roxa
Otaciano Xavier de Castro — Tremembé
Miguel José Chadad — Uchoa
Arsênio Romero Gimenez — Valparaizo
Paulo Guerreiro Franco — Vera Cruz
Guerino Mario Pescarini — Vinhedo
Elisio Mira Assumpção — Viradouro
Antônio Fontes Filho — Xavantes
Waldemar Albano — Cotia

NOTA: — Deixaram de assinar o manifesto os Prefeitos Emilio Pedutti, de Botucatú e Antônio Feliciano, de Santos, por já se terem manifestado na reunião do Diretório Regional do PSD de São Paulo, como integrantes do mesmo.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 9 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

A convocação extraordinária

ESTA fôlha tem estimulado, anualmente, a iniciativa partida de deputados para manter o Congresso funcionando sob o regime das convocações extraordinárias. Entendemos que a medida, sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas, se impõe, não devendo haver um instante de relaxamento na vigilância dos demais poderes sôbre o Executivo, cuja direção foi dada a um adversário do regime. Quando não funciona dentro do espírito das instituições e das leis um dos poderes da República, o funcionamento dos demais exerce uma função ao mesmo tempo de advertência do poder relapso e de esclarecimento da opinião pública.

No período de férias parlamentares que se vai encerrar, ficou provado que era necessário que as duas casas do Congresso estivessem abertas e alertas aos acontecimentos, que jamais atingiram até aqui, sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas, um ponto tão crítico como nos dois meses iniciais do ano. Agiram, acertadamente, pois, os deputados que requereram a convocação extraordinária.

Entretanto, mais uma vez temos a lamentar que, se o Congresso, no seu conjunto, deliberou acertadamente, a Oposição, como fôrça de vigilância, falhou e falhou precisamente num instante crucial do regime. Enquanto a Nação inteira vibrava sob o impacto de acontecimentos que, fora das esferas parlamentares, se processavam pondo em jôgo o próprio regime, o Congresso se mantinha alheio a tudo, como se não fosse êle, no regime representativo, o órgão por excelência político, a caixa de ressonância da opinião pública, o instrumento de vigilância. Os udenistas mais habitualmente dados à prática da oposição e seu próprio líder se ausentaram do país e seus substitutos foram silenciados, seja por uma prudência temerosa, seja pela falsa compreensão de responsabilidades, seja a qualquer pretexto. O fato é que o Congresso foi, em todo o episódio, o grande mudo, enquanto outras vozes, habitualmente mudas, supriam à sua maneira as deficiências de uma oposição que se furta ao seu papel.

A sessão extraordinária do Congresso não nos merece crítica por não ter votado projetos, pois nem sempre é a fabricação de leis a função que se exige das assembléias. O que se espera delas, como poder político, é o desempenho de sua missão fiscalizadora, sobretudo numa situação como essa da convocação que se encerra, cujo motivo existia ùnicamente na crise política.

E a Oposição, que, no Congresso, tem a responsabilidade da iniciativa de certos temas e de certos debates, não terá o direito de deixar cair sôbre as instituições parlamentares a suspeita de ineficiência e de inadvertência.

Um crime do sr. Iedo

ESSA história da falta dágua no Rio de Janeiro oferece aspectos até criminosos. Que se prive o povo do "precioso liquido" por motivos de ordem técnica, admite-se, embora o fato constitua um episódio que precisa ser riscado da nossa vida cotidiana. O povo tem direito à água. O que se não admite é que os hospitais e casas de saúde sejam dela privados.

O que está acontecendo, por exemplo, com o Hospital Santa Maria, para tuberculosos, em Jacarepaguá, é um abuso pelo qual o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos deveria responder pessoalmente. O diretor daquele nosocômio reclamou por várias e amiudadas vêzes e o sr. Iedo Fiuza não ligou a minima importância. A lavanderia do hospital está parada e a roupa dos doentes sendo lavada fora, com evidente perigo para a população.

Tudo isso ocorre num momento crucial para a vida do carioca. O sr. Fiuza não dá importância a êsse povo nem também aos doentes. Êstes podem morrer à vontade. Que tem o sr. Fiuza com a vida ou a morte dos outros? Êsse é o hòmem que continua a merecer confiança do Govêrno.

Vale a pena reproduzir as seguintes palavras do diretor do Hospital Santa Maria a um dos nossos colegas:

"Se o DAE deixasse a água correr livremente durante algumas horas, a nossa caixa ficaria cheia e seria possível atravessar mais uns dias de sêca. Todavia, o departamento do sr. Iêdo Fiuza não toma conhecimento da gravidade do caso, e nenhuma providência está sendo tomada, o que nos forçou a enviar doentes para casa, a fim de aliviar a crise que estamos atravessando", concluiu o dr. Edgard Braga.

Pequeno reparo

AMANHÃ, quarta-feira, transcorrerá o centenário do nascimento de Lúcio de Mendonça, poeta, jornalista, jurista, Ministro do Supremo Tribunal Federal e propagandista da República. O objetivo dêste tópico não é o registro da efeméride, que cabe ao noticiário do dia. A intenção é outra.

Como se sabe, Lúcio de Mendonça foi o verdadeiro fundador da Academia Brasileira de Letras. Foi êle quem idealizou essa entidade e logo contou com o apoio de figuras de marcante relêvo na vida cultural do país, como Machado de Assis, Nabuco, Graça Aranha e outros. Ele foi o pai da Academia.

Pois bem, a chamada Casa de Machado de Assis vai deixar passar em branca nuvem a data centenária de Lúcio de Mendonça, por se achar em férias. O pretexto não absolve a casa dos "imortais" da falta cometida. A Academia estava no dever de interromper as suas férias, fazendo uma convocação extraordinária dos seus membros para a homenagem a que tem direito o grande brasileiro. Não haveria nenhum favor à sua memória.

A data, entretanto, não passará despercebida. A Academia Carioca, que tem, nos seus quadros sociais, dois filhos de Lúcio de Mendonça, se encarregará de reverenciar a memória do eminente brasileiro. Aí fica o reparo à atitude da Academia Brasileira de Letras.

"Franco" na inflação?

OS encaixes bancários estão perigosamente baixos no eixo Rio-São Paulo. E' que tôdas as disponibilidades dos estabelecimentos particulares têm sido aplicadas nos leilões de câmbio. As licitações funcionam como verdadeira bomba de sucção, que vai puxando todo o dinheiro para o Banco do Brasil. Admite-se que os depósitos ali, à conta dos ágios cambiais, atinjam, no momento, a cêrca de três bilhões de cruzeiros.

Parece que o fato significará um "tranco" na inflação monetária, se o Govêrno não ampliar os créditos político-eleitorais, como vem acontecendo nos últimos tempos. Desde que jogue na circulação, de modo imprudente, tôda aquela massa de papel-moeda, não se farão sentir nos preços os efeitos do esquema Aranha. Então, as causas se agravarão ainda mais, afetando o trabalho, a produção e o bem estar do país.

Vejamos, agora, como se comportará o Ministro da Fazenda. Se tiver firmeza, poderá dominar a conjuntura. Em caso contrário, será esmagado pelo impacto inflacionário.

O PROBLEMA IMEDIATO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

É PRECISO distinguir, nos defeitos de funcionamento do regime democrático de 1946, os que resultam da inexperiência das gerações formadas sob o domínio da ditadura getuliana e os que constituem, realmente, falhas e imperfeições de estrutura, passíveis de correção. A Nação havia perdido a memória das boas práticas políticas e muitas das novas figuras representativas surgidas no cenário político, de 45 em diante, mostravam-se canhestras, balbuciantes, tímidas na aplicação dos preceitos votados pela Constituinte, por lhes faltar experiência e orientação segura.

DUELO ENTRE DOIS REGIMES

EM condições normais, isto é, se ao primeiro período de govêrno democrático houvesse sucedido outro, igualmente tranquilo, seria oportuno cogitar-se desde já de um exame atento e meticuloso, pelos partidos políticos, do texto constitucional, a fim de introduzir no mesmo as modificações sugeridas por êstes primeiros anos de prova experimental do regime.

Aconteceu-nos, entretanto, o pior. Na primeira eleição realizada sob as garantias constitucionais e sem as precauções defensivas elementares, consentiram as fôrças, ou melhor, as fraquezas políticas, que voltasse a instalar-se no Poder o espírito da ditadura derrubada em 29 de outubro de 1945. O fenômeno político a que estamos assistindo, ou antes, que estamos vivendo, desde 51, é o da luta entre dois regimes: o democrático, vigente, porque consagrado na Constituição e determinante das instituições políticas que nos regem, e o ditatorial, incompatível com o regime, inamoldável às instituições, mas, infelizmente, detentor do Poder. Assim, enquanto o Govêrno aceito pelas fôrças democráticas, tende a reimplantar a ditadura, suprimindo aquelas fôrças, de que se serviu para galgar o Poder, mas, alcançado o objetivo, agora o atrapalham — os defensores do regime, despertando, afinal, do êrro de se haverem deixado entregar ao adversário, esforçam-se por mantê-lo "hors d'état de nuire", fazendo prevalecer o permanente, que são as instituições, sôbre o transitório, que são as ambições e fórmulas das ditaduras personalistas, sem outro conteúdo que não a mistificação em tôrno da figura do chefe.

Primeiro, conjurar o perigo

A fôrça das instituições e dos próprios textos é muito maior do que parece. O próprio Govêrno, por mais que se empenhe em provocar a subversão do regime, não o consegue senão em condições especiais de atonia e astenia generalizadas. Só por isso ainda subsiste, entre nós, o regime, embora deturpado e desfigurado em pontos essenciais. Para o golpe final e decisivo, preparado e tentado mais de uma vez, tem faltado fôrça ao Govêrno ditatorialista do sr. Getúlio Vargas.

Não obstante, é óbvio que a presença de um inimigo do regime na Presidência da República (situação inconcebível, mas verificada, no Brasil) erige-se como ameaça cotidiana, incessante, aos destinos da Nação. Ameaça tão grave que deve absorver tôda nossa atenção.

Nada seria, pois, menos oportuno do que cuidar, agora, dos defeitos, maiores ou menores, de estrutura permanente do regime. Cumpre-nos defender, com unhas e dentes, essa estrutura tal como existe, em sua integridade, para só cogitar de eventuais aperfeiçoamentos depois de conjurado o perigo, isto é, quando o sr. Getúlio Vargas já não dispuser do Govêrno e êste fôr entregue a um fiel representante de uma das correntes democráticas, únicas que têm direito a governar o país.

Então, sim, vamos ao permanente, rever, aperfeiçoar e suprir defeitos e lacunas. Quando uma construção ameaça arder, trata-se de salvá-la "no estado", ainda mesmo que se esteja pensando em pequenos reparos, melhoramentos e obras de conservação.

Brasil, EE. UU. e Argentina à frente em Caracas

Roger Maffre

R A O

CARACAS — A primeira semana da Conferência Interamericana de Caracas fêz vir à luz, de maneira chocante, o modo de vêr diferente, dos Estados Unidos por um lado, e de outro das Nações latino-americanas, no que concerne a dois grandes problemas que dominam as bases de organização dos Estados americanos: infiltração comunista internacional nas Repúblicas americanas e perspectivas econômicas continentais. Êsses dois problemas, que constituiram o tema fundamental dos discursos pronunciados até o presente perante a Assembléia Interamericana, foram tratados da mesma maneira pelo secretário de Estado americano John Foster Dulles e notadamente pelos representantes de duas grandes Repúblicas sul-americanas: Argentina e Brasil. Com efeito, embora falando em nome dos seus respectivos países, o chefe da diplomacia argentina, Jerônimo, e o seu colega brasileiro, Vicente Rao, desenvolveram o ponto de vista comum a tôdas as Repúblicas latino-americanas, ao menos em grandes linhas. Assim, enquanto Dulles marcou com veemência a ação comunista "que age em nome de Moscou" e lançou um grito de alarma diante do perigo que, segundo êle, ameaça os fundamentos da estrutura política, econômica e social das Nações do Novo Mundo, os ministros argentino e brasileiro, reconhecendo embora a necessidade de proteger o hemisfério ocidental contra "a proliferação dos germes infeccionados das ideologias subversivas", acentuam sobretudo a urgência dos problemas econômicos. Enquanto que os Estados Unidos, preocupados pela orientação comunizante, no entender dêles, da Guatemala, esforçam-se antes de tudo por ligar as Repúblicas latino-americanas por uma política de ação comum contra a expansão do comunismo internacional na costa atlântica, os últimos menos convictos do que os Estados Unidos do perigo comunista, e cuidando também de prevenir qualquer intervenção estrangeira nos seus assuntos internos, no pareciam querer seguir Washington sem reticência, nesse terreno.

Eis por que essas nações insistem sôbre a necessidade da solidariedade econômica entre elas e os Estados Unidos. O problema da estabilização dos preços se resume no equilíbrio entre o custo dos produtos naturais e matérias primas que a América Latina exporta, e os preços dos produtos manufaturados que os países latino-americanos pagam aos Estados Unidos. Os preços pagos pelos Estados Unidos por seus produtos naturais e matérias primas são muito baixos em relação com os preços dos produtos manufaturados americanos.

A êsse respeito, a parte do discurso do sr. Dulles, na qual o secretário de Estado americano afirmou a vontade dos Estados Unidos de terem em conta as necessidades econômico-financeiras da América Latina, foi registrada com satisfação pelos delegados latino-americanos, embora a maior parte dêles tivesse desejado ouvir propostas concretas nessa matéria. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Regime de comissão nas compras do Estado

UM anônimo nos enviou a carta que se segue, declarando que a mandou ao deputado Armando Falcão. Pediu sua didivulgação, como uma contribuição à idéia que teve e que acha salvadora para a solução de um problema grave. Aí está a carta:

"A presente visa sugerir a V. Exa. elaborar um projeto de lei dando poderes à Comissão Parlamentard e Inquérito para chamar à responsabilidade funcionários civis e militares que exigem ou recebem comissões dos fornecedores de material para vários departamentos e repartições do Estado, a fim de serem os ditos funcionários punidos quando provada a sua culpabilidade, sendo que como elemento de prova bastaria que a denúncia fosse feita por pessoa idônea. Esta medida se torna necessária porque os funcionários civis e militares alegam descaradamente que não existe lei ou juiz para os acusar e punir antes pelo contrário dizem que o fornecedor é que é o criminoso por dar comissões exigidas. Claro que ao fornecedor não resta outra alternativa quando negocia com o Estado e tem de receber o seu dinheiro.

O comércio paga impostos e outras taxas não para ser coagido a atos desmoralizadores e por cúmulo ser classificado de "tubarões" quando na verdade os "tubarões" dentro do Estado são os grandes culpados.

O que se está passando é de estarrecer a Nação. As Comissões de Compra de departamentos e repartições, civis e militares, têm posto em vigor um método degradante e oneroso para os fornecedores do Estado. Todos exigem comissões, sendo que essas comissões são de 10 por cento para cada um dos encarregados da transação.

As exigências supra são feitas pelas comissões de compra não só depois de realizada determinada concorrência pública, mas mesmo antes. Semelhante situação não é possível continuar, pois em última análise quem paga é o Estado. Diante dêste quadro vergonhoso, ampliado por um govêrno de negocistas, os poucos funcionários, civis e militares, honestos, fogem a assumir cargos nas referidas comissões de compra, porquanto já sabem da fama que gozam êsses funcionários.

Por tôda a parte o fornecedor vê-se na contigência de se submeter às pessoas nefastas de funcionários desonestos, porque aliás, dificilmente conseguirão fazer comércio sem atender a essas exigências. Assim, vê-se o fornecedor na contingência de majorar seus preços para poder trabalhar deixando para si uma certa margem de lucro que embora aparentemente grande, não é de fato assim, pois uma grande parte do lucro vai para os bolsos dos gananciosos. Não será difícil apurar as responsabilidades e punir os culpados, a fim de pôr têrmo a êsse estado de coisas que envergonha a Nação, acarreta desperdício de dinheiros públicos e em última análise prejudica o povo".

Com o IAPC

Do sr. Jaime Ribeiro Braga recebemos o seguinte: "Acompanho sempre as oportunas reclamações e os comentários dos leitores do "D. C." nesta coluna. Apresentarei a minha em seguida.

Associado que sou do IAPC, sem que nunca tivesse precisado dêsse Instituto, vim últimamente a apelar, por desemprêgo, em último caso, para a "nossa" autarquia.

Timidamente procurei ali me inteirar da possibilidade de me devolverem pelo menos, uma parte do que eu havia contribuido, o que, aliás, vinha sendo feito, sempre. Tal providência foi por mim tomada em face de encontrar-me desempregado e em dificuldade financeira.

Não havia matutado sèriamente na anarquia dessas instituições de previdência social. Entretanto, pude ali apreciar, de bem perto, a desorganização que campeia, onde afilhados de verdade passam horas alisando cadeiras, sem nada fazer de útil, e nada sabem sôbre os regulamentos do Instituto. Meninas bonitinhas (já se vê que colocadas ali em razão de prestígio) entregues a uma vida fácil de parasitismo, estão ali, meu amigo, para servir ao público e no entanto com que má vontade elas recebem as partes!

Imagine o amigo que o Instituto dos Comerciários dá a chance do empregado contribuir em dôbro, estando desempregado, para não perder os seus "direitos". E mais, 12 meses que se passem sem contribuições, mesmo por desemprêgo, independente da vontade do empregado, êste perde tudo que foi desviado, mensalmente, de seus salários para o Instituto.

Belíssima previdência social! Está evidente que não consegui o que queria, isto é, a devolução do meu dinheiro para ali encaminhado sob o regime da fôrça, estando com possibilidade de perder quase 10 anos de contribuições para o IAPC. Por outro lado, quem se der ao trabalho de conhecer as nossas autarquias por dentro, irá ver o carnaval que vai por tôdas elas, enquanto o povo sofre, pagando tudo aquilo, sem dar jeito em nada".

EFEMÉRIDES

1451 — Nasce, em Florença, Americo Vespúcio.
1500 — A frota comandada por Pedro Alvares Cabral parte de Lisboa.
1848 — Morre, na Bahia, Antonio Ferreira França.
1889 — Decreto criando e regulamentando o Imperial Colégio Militar do Rio de Janeiro.
1900 — Morre, no Rio de Janeiro, Justiniano Esteves Junior.
1938 — Morre, no Rio de Janeiro, o barão de Ramiz Galvão, historiador e membro da Academia Brasileira de Letras. Foi professor do Colégio Pedro II e da Faculdade de Medicina.

Ciência ao Alcance de Todos

CONSTELAÇÕES ZODIACAIS

SE examinarmos com atenção o céu, vemos que êste muda de aspecto e a beleza espetacular que as constelações nos oferece não é sempre a mesma.

Isto porque, a Terra, as constelações, o sistema solar, se movimentam.

A combinação dos movimentos de rotação da Terra, em combinação com seu eixo inclinado, e o movimento de translação, são responsáveis pelos diferentes aspectos da abóboda celeste.

Em virtude do movimento de translação, o Sol percorre em um ano e ecliptica que corta obliquamente sôbre o Equador da esfera celeste.

A intercessão destas duas partes chama-se Equinóxios.

Sôbre as partes da ecliptica, os antigos consideravam uma zona a que chamavam Zodíaco.

Esta zona está dividida em 12 partes iguais, a que deram o nome de Signos.

Assim tôdas as constelações que atravessam esta zona são chamadas zodiacais.

As constelações zodiacais que atravessam o Sol durante um ano foram denominadas na seguinte ordem: Carneiro, Touro Gêmeos, Câncer, Capricórnio, Aquário Peixes.

Esta nomenclatura é conservada até hoje, conforme todos a conhecem.

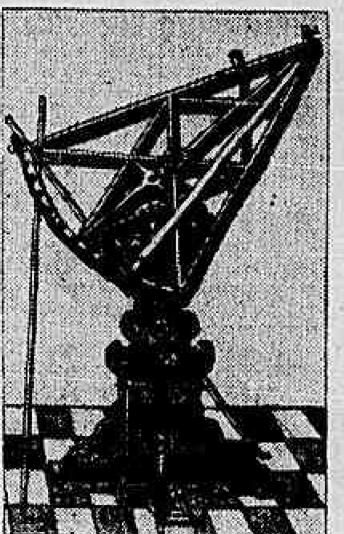
Foram batizadas há muitos anos pelos pastores da antiguidade, que observavam o céu em noites claras, e julgavam ver desenhadas pelas estrêlas as figuras correspondentes aos nomes.

ATUALMENTE, porém, tais denominações não coincidem mais com as constelações correspondentes.

Examinemos o céu à meia-noite de primeiro de janeiro, por exemplo, e marquemos aquelas estrêlas que se encontram no meridiano, ou melhor, no ponto exatamente opôsto ao Sol.

Ao mesmo tempo, veremos outras que começam a aparecer no horizonte e que também vão se deslocando em direção ao Oeste.

Observamos que a rotação sideral se repetirá, exatamente no dia seguinte, 3' e 55" mais tarde



Sextante trigônico de Tycho

que da noite anterior, isto é, depois do giro solar.

Se à meia-noite tornarmos a observar o céu, verificamos que parece que o céu avançou um pouco, pois veremos que as estrêlas que a esta hora, na noite anterior se achavam no meridiano, já o ultrapassaram, e que as estrêlas que na véspera estavam apenas aparecendo estão altas, e do outro lado as outras estrêlas estão mais vizinhas do horizonte onde vão desaparecer.

Tôdas as noites se verifica o mesmo atraso de 3', 55".

Êsse atraso dá uma diferença de duas horas no espaço de um mês, ou melhor, se continuarmos seguindo a nossa explanação, vemos que será às 22 horas em fevereiro, às 20 horas em março, às 18 horas em abril, até que esta mudança de horas nos levará a observar uma nova porção do céu.

Logo, pelo que foi dito, podemos averiguar, que o aspecto de uma porção de céu é função da hora e da data do ano, que se processa de maneira que as estrêlas visíveis no inverno, não são visíveis no verão.

Por isso, as constelações que iluminam e encantam o céu que estamos observando, não são sempre iguais.

Além destas mudanças, tais observações também obedecem ao ponto da Terra em que está o observador.

Terão, pois, um aspecto diferente, conforme a porção da esfera celeste que se pode ver.

Todavia para o Equador, é todo o conjunto que se comporta assim.

PARA as latitudes vizinhas dos Polos, as constelações ficam sempre visíveis, ainda que a brevidade das noites ou solstício, no verão, as reduza a uma fraca duração o tempo diário de observação.

Nessas constelações verificamos que se efetuam sucessivamente durante todo o ano, e fazem realçar por elas mesmo os dois movimentos da Terra, em relação ao Sol à esfera Celeste.

Interessante de se notar, é que de tôdas as constelações são as do Zodíaco as mais divulgadas.

A indústria de joalheria serve-se de seus signos, como sinais de sorte.

— Quem não conhece os aneis, as joias com signos do zodíaco, correspondentes aos meses do ano?

Virgem, Capricórnio, Gêmeos, Escorpião etc. são representados em prata, ouro, ou outros materiais, como legítimos talismãs.

ENTRETANTO, se olharmos o céu, não encontraremos formados pelas estrêlas das citadas constelações, os contornos que deram o nome as mesmas. Só com um lapis, juntando-se à outra, poderemos ter, embora toscamente, as figuras representativas dos respectivos nomes, que os estudiosos do céu, na antiguidade, num rasgo amplo de imaginação, puderam compor.

Feijoada à imprensa em Caracas

CARACAS, (De Luiz Paulistano, enviado especial do D.C.) — O Embaixador e sra. Souza Leão Filho, ofereceram sábado uma feijoada aos repórteres brasileiros da imprensa e do rádio que se encontram em Caracas fazendo a cobertura dos trabalhos da X Conferência Interamericana.

Dessa festa o repórter radiofônico realizou uma gravação que será irradiada, esta semana, pela Rádio Globo, no Rio de Janeiro.

Restabelecimento dos bondes 9 e 36

O Prefeito mandou restabelecer o tráfego dos bondes 9 e 36, suprimidos em virtude dos trabalhos de construção da futura Avenida Perimetral.

Será hoje o julgamento dos militares

Vários militares e civis acusado de atividades subversivas de origem comunista no seio da tropa da 1. Região Militar. Serão julgados hoje às 9 horas, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca, perante o Conselho Especial de Justiça.

Ontem em grau de pelação d promotoria deu entrada no Supremo Tribunal Militar o processo contra soldado Décio Pereira Braga, da 4. Região Militar, com séde em Minas Gerais, condenado a quatro anos de reclusão por ter vendido, em outubro do ano passado, inúmeros certificados de reservista de 3.ª categoria em branco, além de outros atos criminosos na unidade onde servia.

Trabalhismo e disparates

MAURÍCIO DE MEDEIROS

PARA um repouso físico e mental indispensável a quem trabalha durante todo um ano, busca-se um lugar de isolamento. Mas o progresso torna impossível êsse isolamento, a menos que o candidato ao repouso o busque embrenhando-se em lugarejos do interior, onde não haja o menor conforto, mas onde essa falta torna desagradável o repouso.

Doutra forma, onde quer que se vá, há hoje o rádio e a televisão.

Se os programas de televisão, tão enxertados de propaganda comercial, são, em geral, pouco atraentes, surge, por vêzes, números interessantes, como, por exemplo, um debate sôbre esta arte moderna e arte clássica ou, o mais recente, na indagação da opinião feminina sôbre política.

Neste último programa o tema submetido à opinião de uma senhora, foi "a política trabalhista do atual Govêrno".

Tema imprudente, que só poderia ser abordado por pessoa de certo nível cultural. Por isso escolheram para dar sua opinião uma senhora que é conhecida advogada militante.

Em se tratando de conhecer a opinião feminina teria sido interessante que na discussão do tema tomassem parte várias senhoras e não apenas uma. Por cúmulo deram-lhe um contraditor masculino, deputado federal, viciado nos máus costumes da Câmara atual em que as interrupções longas são de regra e nem sempre muito polidas.

A senhora que opinara tinha o defeito da profissão: era apaixonada.

Sua opinião sôbre o assunto derivou do tema em si, em um caráter de generalidade que ela poderia, por sua cultura, abordar com segurança, para um aspecto puramente pessoal: — a política trabalhista do sr. Getúlio Vargas. E' claro que nesse sentido só poderia dizer banalidades, que eram a reprodução dos comentários quotidianos da imprensa.

Dizer-se que o sr. Getúlio Vargas nada tem feito em matéria de legislação trabalhista é excessivo. Se o fêz por tendência ideológica própria ou simplesmente para acompanhar um movimento ideológico contemporâneo é outra história..

O que se pode perguntar é se as leis trabalhistas que o sr. Getúlio Vargas impôs ao país têm redundado em benefício ou malefício dos trabalhadores.

Mas o seu contraditor, em seu getulismo exaltado, não foi mais feliz, já quando atribuiu ao só sr. Getúlio Vargas leis e dispositivos que foram elaborados por colaboradores seus, já quando afirmou que a êle se deve tudo quanto se tem feito no Brasil em matéria de legislação trabalhista.

Essa é uma afirmação que se ouve frequentemente e que constitui lamentável êrro histórico.

Já na chamada República Velha fôra votada pelo Congresso uma lei de acidentes do trabalho. Já existiam, criadas por êsse mesmo Congresso, caixas de aposentadorias e pensões para algumas classes de trabalhadores. Já havia o Instituto de Previdência para o funcionalismo público, criado, se bem me lembro, por lei do Congresso de autoria do então senador Sampaio Correia, visando dar base científica e atuarial ao anacrônico Montepio Federal. A êste respeito o deputado contraditor cometeu um êrro palmar e isso com uma empáfia incrível, atribuindo à sua interlocutora completa ignorância em um assunto que ela conhecia profundamente pois fôra diretor do IPASE... Segundo êsse deputado o Instituto de Previdência fôra criação do sr. Getúlio Vargas em substituição ao antigo Montepio Federal. Para êsse deputado tudo em matéria trabalhista é obra do sr. Getúlio Vargas, esquecido de que antes da revolução de 30 já havia até um Conselho Nacional do Trabalho, presidido antes de 30 pelo eminente ministro Ataulfo de Paiva, que no desempenho desta função, como de seu hábito, se desdobrava com admirável zêlo.

Só numa coisa o deputado contraditor teve razão, foi quando contestou à sua oponente que a Revolução de 30 tivesse tido qualquer programa. Essa revolução, que só assumiu êsse caráter e só venceu pela incompreensível obstinação caprichosa do sr. Washington Luis, foi um simples e triunfante assalto ao Poder. Resultou de uma divergência política em tôrno da sucessão do sr. Washington. Não teve programa de espécie alguma. Consequentemente o sr. Getúlio Vargas não tinha o que trair em matéria de programa.

A despeito de tudo, o debate foi interessante. Foi pena que não tivesse sido um debate entre mulheres. Teria sido mais pitoresco, embora talvez o locutor viesse a ter dificuldade maior do que a que teve para encerrar o assunto..

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-6539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3914
Reportagens	23-4472
Policia	23-5…
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Declinaram as exportações do Brasil para os Estados Unidos

Dados do Departamento de Comércio sôbre o intercâmbio entre os dois países — Os fornecimentos de café cairam de 671 milhões de dólares em 1952 para 628 milhões em 1953 — Aumentaram as exportações de cacau e minério de tungstênio

WASHINGTON, 8 (U.P.) — As exportações brasileiras recebidas pelos EE.UU., durante o ano de 1953, foram de um valor de 765.983.000 dolares, enquanto as de 1952 alcançaram a soma de 808.332.000, e as de 1951, 904.956.000 dólares.

Segundo dados estatísticos fornecidos pelo Departamento de Comércio, a baixa se deve a uma diminuição das importações de café. Também decresceram notàvelmente as importações de minério de ferro. Houve melhoria, em compensação, nas importações de cacau, nozes, manganês e tungstênio.

Os dados estatísticos das exportações norte-americanas ao Brasil não estão ainda completos.

A seguir estão as cifras corretas, correspondentes às importações norte-americanas de café do Brasil.

1953 — 1.185.573.591 libras, no valor de 627. 858.000 dólares.

1952 — 1.337.950.304 libras, no valor de 670.730.464 dólares.

1951 — 1.455.082.416 libras, no valor de 720.264.906 dólares.

As importações norte-americanas de café brasileiro, durante dezembro de 1953, foram de 144.356.788 libras, no valor de 76.745.000 dólares, no passo que em novembro foram de 130.327.985 libras, no valor de 70.751.000 dólares.

As importações de cacau brasileiro, durante os últimos três anos, foram como segue:

1953 — 124.311.594 libras, no valor de 36.774.000 dólares.

1952 — 87.712.191 libras, no valor de 26.856.953 dólares.

1951 — 116.173.500 libras, no valor de 38.223.041 dólares.

Foram as seguintes as importações norte-americanas de outros produtos brasileiros, correspondentes respectivamente a 1953 e 1952:

Nozes do Brasil: 6.426.000 — 6 073.312. Semente de Figueira: 3.259.000 — 6.641.701. Azeite de Castor (Mamona): 2.993.000 — .... 13.246.710. Pedras semi-preciosas: 2.136.000 — 2.707.644. Mica: .... 1.868.000 — 1.894.390. Diamantes Industriais: 866.000 — 726.331. Minério de Ferro: 6.388.000 — ...... 14.938.163. Minério de Manganês: 4.863.000 — 4.365.198.

O aumento de maior consideração das importações norte-americanas de minerais brasileiros se registrou no de minério de tungstênio e concentrados, produtos estratégicos que se usa principalmente na indústria siderúrgica. As importações de dito material aumentaram de 1.156.380 dólares, em 1951, a 4.424.182 dólares, em 1952, e a 8.008.000 dólares, em 1953.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

(LEI N.º 1.163, DE 22/7/1950)

COMISSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE FESTAS DE NATAL AOS FILHOS DOS FERROVIÁRIOS

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DA DESPESA EM 30 DE JANEIRO DE 1954

R E C E I T A	IMPORTÂNCIA CR$
D O N A T I V O S	
Recebido das seguintes firmas :	
CONSTRUÇÃO INDÚSTRIA, VIAÇÃO E ENGENHARIA LIMITADA	100.000,00
CASA LOPES RAMOS CEREAIS LTDA.	50.000,00
CIA. BRASILEIRA DE SINALIZAÇÃO S/A. ..	150.000,00
FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES S/A.	100.000,00
CARBONÍFERA CAETÉ LTDA.	100.000,00
CIA. BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO	100.000,00
ENGENHARIA E COMÉRCIO COTELMA LTDA.	75.000,00
CINCINATO CAJADO BRAGA - DIRETOR DA CIA. CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS	200.000,00
CIA. BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS	75.000,00
IRMÃOS FERRADO & CIA. LTDA.	50.000,00
ROBERTO KRONIG & CIA. LTDA.	10.000,00
EMPRÊSA JOSE' GIORGI LTDA.	100.000,00
SOC. NACIONAL RECONSTRUTORA LTDA. ..	25.000,00
SOC. DE ENGENHARIA E INDÚSTRIA LTDA.	100.000,00
SHELL BRAZIL LIMITED	20.000,00
CONSTRUTORA RABELLO LTDA.	100.000,00
J. CARDOSO DE ALMEIDA SOBRINHO	50.000,00
CIA. INTERESTADUAL DE TERRAPLENAGEM, OBRAS E REPRESENTAÇÕES "CITOR"	250.000,00
SACILOTTI & TREPICHIO LTDA.	50.000,00
CIA. INDUSTRIAL SANTA MATILDE	100.000,00
CIA. MERIDIONAL DE MINERAÇÃO	50.000,00
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S/A. ..	50.000,00
EUDORO PRADO LOPES	100.000,00
SOC. BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS RUPTURITA S/A.	20.000,00
MATERIAL FERROVIÁRIO S/A. 'MAFERSA"	100.000,00
TOTAL GERAL	2.125.000,00

D E S P E S A	IMPORTÂNCIA CR$
F O R N E C E D O R E S	
Pagos às seguintes firmas :	
LUIZ PINTO LOUREIRO, IMP. COM. E REPRESENTAÇÕES S/A. — (Brinquedos)	1.628.810,00
AGOSTINHO FERREIRA (FERRAGENS) LIMITADA — (Brinquedos)	138.252,90
BHERING COMPANHIA S/A — (Balas)	1.575,00
DESPESAS GERAIS :	
Ornamentação do salão do 8.º andar do Edifício D. Pedro II (local da distribuição dos brinquedos); Transporte e fornecimento de pequenas refeições ao pessoal encarregado da distribuição dos brinquedos	10.123,00
SOMA	1.778.760,90
SALDO EM PODER DO SR. TESOUREIRO GERAL, DR. JOSÉ MOACYR LAMARCA, a ser aplicado em benefício da Assistência Social	346.239,10
	2.125.000,00

OS DOCUMENTOS COMPROVANTES DO BALANCETE ACIMA, SE ACHAM A DISPOSIÇÃO DE QUEM OS QUISER EXAMINAR NO GABINETE DO DIRETOR DA E.F.C.B., SALA 445.

Rio de Janeiro (DF), 30 de janeiro de 1954

CONFERE

a) Regina Coeli Velasco
PRESIDENTE

a) José Martins Ferreira
CONTADOR

a) José Moacyr Lamarca
TESOUREIRO GERAL

VISTO

a) Jair Rêgo de Oliveira
DIRETOR

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Exportação de café em fevereiro

O Brasil exportou, no mês de fevereiro último, 961.891 sacas de 60 quilos de café, sendo 944.393 para o exterior, 17.150 para os portos nacionais e 348 sacas foram consumidas a bordo.

Em 28 do mesmo citado, o café disponível nos portos de exportação totalizava 3.124.947 sacas.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' EM FEVEREIRO DE 1954
Unidade: saca de 60 quilos

Portos de Exportação	QUANTIDADE EXPORTADA Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	485.697	278	—	485.975
Paranaguá	203.664	—	—	203.664
Rio de Janeiro	146.426	46	310	146.782
Vitória	77.047	—	14.120	91.167
Angra dos Reis	9.883	—	—	9.883
Salvador	14.313	—	2.720	17.033
Recife	7.363	24	—	7.387
TOTAL	944.393	348	17.150	961.891

NOTA: Cifras sujeitas a retificação.
*: Incluindo 3.600 sacas embarcadas por E. de Ferro.

CAFE' DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1954
Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE
Santos	1.826.790
Paranaguá	634.493
Rio de Janeiro	556.127
Vitória	75.174
Angra dos Reis	4.906
Recife	20.953
Salvador	6.504
TOTAL	3.124.947

OBS.: O consumo de bordo, de café torrado e moido, durante o mês, em Paranaguá, foi de 745 quilos.

Caracas: O capital estrangeiro deve ser atraído

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em um editorial intitulado «Diassuasivos das Inversões no Estrangeiro», «The Wall Street Journal», recorda o que o Secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, há dias, em Caracas, isto é, que «o capital privado não pode ser impelido a inverter-se no estrangeiro; deve ser atraído».

Acrescenta o jornal que essa premissa parece irrefutável, «não sòmente com respeito à América Latina». Cita o caso da «General Motors», que se viu obrigada a fechar sua fábrica na Índia devido às retrições impostas pelo Govêrno de Nova Delhi.

Não obstante — acrescentou — «a declaração de Dulles em Caracas não é tôda a questão. O Govêrno a que pertence se inclina, como seus predecessores, a uma política que confunde o assunto das inversões particulares nos países pouco desenvolvidos».

Menciona «as garantias» do Govêrno dos Estados Unidos aos inversionistas norte-americanos, «contra os riscos de expropriação e revolução», e acrescenta:

«As garantias não foram consideradas muito sedutoras porque procuram compensar obstáculos que só as próprias nações podem eliminar. E, o que é mais importante, Washington continua pondo considerável confiança nas inversões governamentais».

A seguir, menciona como exemplo o programa de ajuda técnica e o Banco de Importação e Exportação, declarando que quanto mais se estimulem êsses tipos de ajuda, menos obrigadas se sentirão as nações pouco desenvolvidas a criar condições que atraiam as inversões particulares, e que o melhor meio para promover essas inversões talvez seja a suspensão ou redução das inversões oficiais.

Aumento no preço da borracha

O Ministro da Fazenda recebeu, ontem, em seu gabiente a Comissão Executiva da Defesa da Bobarracha, de quem recebeu um memorial, pleiteando a elevação do preço dêsse produto na base de trinta por cento, sob fundamento de que, há 2 anos, figura como a única mercadoria que não sofreu nenhuma majoração.

O sr. Luís Cacciattore, membro daquêle órgão, falando à imprensa, após avistar-se com o sr. Osvaldo Aranha, declarou que a indústria da borracha, em nosso país, está colocada em quarto lugar em importância e o consumo estimado para o ano corrente gira em tôrno de quarenta mil toneladas. A produção, segundo calculos previstos, não ultrapassará de 35 mil toneladas. Nestas condições — disse — teremos que importar a diferença. Acrescentou que, êste ano, a Comissão já importou 4 mil toneladas.

Finalizando, afirmou que o ministro Osvaldo Aranha acolheu muito bem o memorial da Comissão e prometeu dar uma solução dentro de breves dias.

Ponto de vista da Argentina em Caracas

CARACAS, 8 (AFP) — O representante da Argentina na Comissão Econômica da Conferência Interamericana, sr. Oscar Pelliza, apresentou um longo relatório precisando o ponto de vista do seu país sôbre os vários problemas econômicos que figuram na ordem do dia da Conferência.

Em matéria de desenvolvimento econômico, êsse relatório frisa que a Argentina considera que a meta final deve ser a elevação da renda nacional, e a sua distribuição, de uma maneira equitativa e com a finalidade de melhorar o nível de vida das populações.

Êsse princípio, acrescentou, constitui um dos objetivos fundamentais da política econômico-social do govêrno argentino, de desenvolvimento econômico de um país, e é o fundamento mais sólido da paz social.

O relatório ressalta que as restrições impostas pelos países altamente industrializados às importações dos produtos de base dos outros países afetam as possibilidades de desenvolvimento econômico, pelo fato de sua influência sôbre o comércio de exportação.

Ressalta igualmente que um dos mais importantes problemas para o desenvolvimento econômico de um país é representado pelas possibilidades de financiamento. O relatório argentino cita exemplos em apôio dessa tese e demonstra em seguida, em relação com a questão da balança de contas, que há uma cota parte permanente do poder de compra das exportações da Argentina.

Por outro lado, declara o relatório:

1) — As nações insuficientemente desenvolvidas e as que se encontram no decurso de seu desenvolvimento devem adotar planos amplos de indústrialização e diversificação de sua produção, para obterem a sua independência econômica e cumprir o programa que exigem as constantes e crescentes necessidades de suas populações.

2) — A adequada previsão dos meios financeiros necessários para isso dependem fundamentalmente de que se impeça que os frutos da maior produtividade e os ingressos das atividades primárias dos países insuficientemente desenvolvidos, sejam transferidos para as nações altamente industrializadas, através dos têrmos do intercâmbio e dos lucros desproporcionados das emprêsas estrangeiras; uma indústria nacional consumidora e medidas defensivas dos preços, bem como níveis de salários equitativos, que permitam a formação de desafôgo nacional apropriado.

3) — As nações altamente industrializadas devem abandonar as práticas nacionais e internacionais que tendem a aumentar o prejuízo dos têrmos do intercâmbio, ou melhor, as medidas que não levem em conta a necessidade de conseguir manter uma justa e equitativa relação de preços.

Prosperidade na indústria química dos Estados Unidos

Segundo estimativas preliminares feitas pela Associação dos Fabricantes de Produtos Químicos dos Estados Unidos, a qual representa as fábricas responsáveis por 90 por cento da produção do país, o valor total das vendas, em 1953, alcançou a cifra de 20 bilhões de dólares. Esse valor representa um acréscimo de 10 por cento sôbre as vendas em 1952.

O montante dos lucros apurados, excluindo os impostos, foi de dois e meio bilhões de dólares ou 6 por cento a mais do que em 1952. O lucro líquido das companhias associadas do órgão em aprêço foi de um bilhão e cem milhões de dólares.

Após quatro anos de expansão sem precedentes das fábricas e da instalação de novos equipamentos verificou-se no ano passado um recorde nas vendas que, segundo aquêle órgão, reflete os enormes dispêndios da indústria na instalação de novas fábricas e equipamentos feitos no ano passado que atingiram 600 milhões de dólares.

Acresce que a possibilidade de suspensão do impôsto sôbre lucros excessivos levou os industriais norte-americanos a dispender enormes somas na expansão e melhoramento em suas fábricas que no ramo de indústria química foi de trezentos e setenta milhões de dólares, em 1953.

GRA BRETANHA • IMPORTAÇÕES DO BRASIL
2 4 6
algodão
madeiras
açúcar
minério ferro
frutas
£ 1.000.000
£ 1953 – onze meses

Nos onze primeiros meses de 1953, as aquisições inglesas de produtos brasileiros alcançaram o expressivo total de 25 milhões de libras esterlinas, cifra bem superior à consignada para igual período de 1952. Deve ainda ser ressaltado que, de janeiro a novembro de 1953, o confronto das duas correntes de comércio entre o Brasil e a Grã-Bretanha, acusava um saldo favorável ao primeiro num total de 9,1 milhões de libras.

A composição das importações britânicas em nosso país é das mais interessantes, figurando o algodão com um total de 5,7 milhões de libras esterlinas, seguido pelas madeiras brandas, com 4,5 e os minérios de ferro, com 2,6 milhões.

O café não contou com mais de 950 mil libras e, dentre os demais produtos figuram com quantidades razoáveis as laranjas, bananas, manteiga de cacau, produtos não metálicos, linters de algodão, cêra de carnaúba e óleos essenciais, além de inúmeros outros.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra) ..	60,80	60,80
Dólar (compra) ..	59,30	59,30
Libra (venda)	165,40	165,40
Libra (compra) ..	158,90	158,90
Franco - francês .. (venda)	0,115	0,115
Franco - francês .. (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra) ..	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	61,30 a 61,50
Dólar (compra) ..	60,00 a 60,20
Libra (venda)	165,00 a 167,00
Libra (compra) ..	160,00 a 163,00

Fechamento

Dólar (venda)	61,30 a 61,50
Dólar (compra) ..	60,00 a 60,20
Libra (venda)	165,00 a 167,00
Libra (compra) ..	160,00 a 163,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.2010	5.9610
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6310
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Foram moderados os negócios realizados na Bôlsa, ontem. Cotaram-se as apólices da União, as municipais, as estaduais de sorteio e de renda, de Minas e S. Paulo e as Obrigações de Guerra, em condições calmas e inalteradas.

As ações da Siderúrgica Nacional e da Belgo Mineira estiveram em boa posição e fecharam firmes.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
61 D. Emis. pt.	795,00
60 Idem port.	810,00
140 Idem — Emp. Antigos	770,00
466 Reajustamento	810,00
13 Idem	815,00
Obrgs.	
8 Ferroviárias	830,00
20 Guerra Cr$ 5.000, ..	4.390,00
32 Idem	4.400,00
ESTADUAIS — Apls.:	
33 Minas 7% pt. Cautelas C/Juros Atrasados	630,00
206 Minas 1934 pt. 1.ª série	118,00
1 Minas 2.ª série	108,00
190 Idem	110,00
73 Idem	111,00
196 Idem	113,00
1 Idem 3.ª série	108,00
26 Pernambuco	51,50
3 S. Paulo	172,00
8 Idem	173,00
1 Idem	174,00
10 Idem 4.º Centenário ..	420,00
30 Idem Unidicadas - C/ Juros	570,00
63 S. Paulo - Unifomizadas	788,00
162 Idem	790,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
8 Emp. 1931	145,00
BANCOS — Ações:	
189 Português do Brasil Nom. Cr$ 200, ...	450,00
COMPANHIAS:	
275 Panair Cr$ 200, ...	106,00
100 Brasileira de Roupas Pref. Cr$ 1.000, ...	1.150,00
50 Cimento Aratú Cr$ .. 1.000, ...	1.120,00
150 Harkson Indústria e Comércio KIBON Cr$ 200, - Pref.	165,00
50 B. Mineira pt. Cr$ .. 1.000, ...	1.950,00
21 Idem	1.960,00
152 Sid. Nacional Cr$ 200,	195,00
DEBÊNTURES:	
1.025 Cia. Docas de Santos Cr$ 200, - 7%	160,00
ALVARÁS: D. Pública	
10 Obrgs. de Guerra de 5.000, ...	4.300,00
100 Idem	4.350,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e bem colocado, verificando-se nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 300,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	309,60
Tipo 4	307,20
Tipo 5	304,80
Tipo 6	302,40
Tipo 7	300,00
Tipo 8	296,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 29,60, idem fino Cr$ 40,80.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Cabotagens	—
Estradas de Rodagem	24.163
Total	24.163
Desde 1.º do mês	38.287
Desde 1.º de julho	3.252.903
Idem e ano passado	2.234.953

EMBARQUES

América do Norte	—
Europa	3.375
Asia	—
Total	3.375
Desde 1.º de julho	44.892
Desde 1.º de julho	2.681.226
Idem, ano passado	2.160.167
Existência	419.892
Café desp. p/entrega	72.535

CAFE' A TÊRMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Março	308,00	301,00
Abril	310,00	305,10
Maio	314,00	306,50
Junho	315,00	309,00
Julho	315,00	307,00
Agôsto	315,00	30800

Vendas — 3.500 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Março	313,00	303,00
Abril	314,50	307,10
Maio	320,00	308,50
Junho	320,00	311,00
Julho	318,00	309,00
Agôsto	350,00	310,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 12.500. Existência 66.819 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 138 fardos do Maranhão. Saídas 259. Existência 27.006 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3. Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	2.412	1.000
Farinha - sacos	—	500
Arroz - sacos	1.000	5.000
Açúcar - sacos	500	3.000
Banha - caixas	—	500
Milho - sacas	700	3.000
Manteiga - quilos	—	—
Charque - quilos	—	—
Cebola - caixas	—	—

LOJAS MURRAY S.A.

(ELETRICIDADE)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem às 10 horas do dia 30 de abril de 1954, em sua sede social, na Rua Rodrigo Silva, 18-A, nesta Capital, para a Assembléia Geral Ordinária, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Leitura e aprovação do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro de 1953.

c) — Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

Ficam desde já à disposição dos seniores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1954.

A Diretoria

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 8
Abertura :
Nova York, sôbre :
Londres, £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Montreal, tel., por 1.0343 comp. e 1,0350 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,61 comp. e 1,67 venda.
Montevidéu, tel., por 32.50 comp. e 32.75 venda.
Paris, tel., por F., 0.2856 comp. e 0.2862 venda.
Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 com.p. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 20.00 comp. e 20.0025 venda.
Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 8
Fechamento :
Nova York sôbre:
Londres. telegráfica, por £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Montreal, tel., por 1.0343 comp. e 1,0350 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,61 comp. e 1,67 venda.
Madrid, oficial, por P. 2.36.
Berna, tel., por F., 23.30 comp. e 23.31 venda.
Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F., 2.0000 comp. e 2.0025 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 32.50 comp. e 32.75 venda.
Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., po: Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 8
Abertura :
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, a vista por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 163,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8,40 comp. e 8,45 venda.
Canadá, por $ 2.7168 comp. e 2.7181 venda.
Berna, por F., 12.2062 comp. e 12.2087 venda.
Amsterdam, por F., 10.6262 comp. e 10.6275 venda.
Paris, tel., 938.00 comp. e 983.25 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.752 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.8250 comp. e 139.85 venda.
Estocolmo, por K., 14.5387 comp. e 14.54 venda.
Copenhague, por K., 19.4075 comp. e 19.4125 venda.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim marco bloqueado), 13,31 compra e 13,43 venda.

LONDRES, 8
Fechamento :
Londres, à vista, por £. sôbre :
Nova York, a vista, por £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 156,00 comp. e 163,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por 8,40 comp. e 8,45 venda
Canadá, por 2.7194 comp. e 2.7200 venda.
Berna, por F., 12.2075 comp. e 12.2087 venda.
Oslo, por £, K., 20.0025 comp. e 20.0050 venda.
Copenhague, por £, K., 19.4075 comp. e 19.4125 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado) 13.31 comprfa e 13.43 venda.
Amsterdam, por F., 10.6262 comp. e 10.6275 venda.
Paris, tel., por K., 982.87 comp. e 983.00 venda.
Gênova, por £, 1.749 comp. e 1.752 venda.
Bruxelas, por F., 139.8250 comp. e 139.85 venda.
Estocolmo, por K., 14.5387 comp. e 14.54 venda.

BUENOS AIRES, 8
Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre :	Abert.ª	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 8

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,40	8,42
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8,45	8,37
s/Nova York, à vista, p, $100, t/compra P	306,50	306,00
s/Nova York, à vista p, $100, t/venda .. P	307,50	307,00

CAFE'

SANTOS, 5

	Hoje	Ant.
SANTOS, 8		
N. 4 - Est. Santos	410,50	—
N. 4 - Est. Santos	391,50	—
N. 4 - S/Descrição	356,50	—
Mercado	Est.	—
Embarques	22.806	26.477
Entradas	25.010	25.010
Existência	1.835.987	1.909.674
Saídas	47.719	2.000

T E R M O
(CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	347,00	351,00
Maio	367,00	371,00
Junho	372,00	376,00
Setembro	372,00	376,00
Dezembro	372,00	376,00
Janeiro, 1955	372,00	376,00
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	443,00	446,80
Maio	453,00	457,00
Junho	464,00	466,00
Setembro	467,00	469,00
Dezembro	468,00	472,00
Janeiro, 1955	469,00	473,00
Vendas	1.250	1.250
Mercado	Est.	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 8
Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 250,00 por 10 quilos. Mercado firme.
No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8
PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ab.	11,30 —	13,30	Fech.
Março . .	83.60	n/c	84.25	83.98	83.95
Maio . .	83.85	84.15	85.23	84.95	84.89
Julho . .	83.75	84.20	85.15	84.85	84.85
Setembro .	82.45	83.00	83.85	83.65	83.89
Dezembro .	81.95	82.67	83.38	83.24	83.40
Março 1955	81.55	82.40	——	——	83.05

ABERTURA
Alta de 30 a 72 pontos firme.
Vendas — 7.250 sacas.
Às 11,30 horas:
Alta de 65 a 143 pontos firme.
Às 15,30 horas:
Alta de 38 a 129 pontos, firme.
FECHAMENTO
Alta de 35 a 145 pontos, firme.
Vendas — 93.000 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março, julho, setembro, dezembro e março de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de março, maio, setembro e março de 1955 foram nominais; as de junho e dezembro de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8
(Estritamente mole)

N. 2	85.75/86.25	85.25/85.75
N. 4	84.50/85.00	84.00/84.50
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO :
Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café :

NOVA YORK, 8

Março	64	16.000
Maio	480	120.000
Junho	516	129.000
Setembro	465	116.250
Dezembro, 1954	661	165.250
Março, 1955	59	14.750
	2.245	561.250

AÇÚCAR

RECIFE, 8

	Hoje	Ant.
	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220.00	220.00
Usina de segunda ..	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	72.324
Desde 1.º de set. ..	5.435.471	5.425.471
Exportação	—	20.000
Existência	1.631.747	1.635.747
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 8
ALGODÃO PARA ENTREGA

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315.00	315.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos .	—	—
Desde 1.º de set. ..	133.413	133.413
Existência	10.702	11.402
Consumo	700	700
Exportação	—	—

TERMO

S. PAULO, 8
(Cotações por quilo)
Para entrega em :
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Março	21,80	21,80
Julho	22,00	22,10
Outubro	22,50	22,60
Dezembro	22,70	22,70
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	22,73	22,93
3½	22,60	22,80
4	22,40	22,60
4½	21,93	22,13
5	21,33	21,53
5½	20,47	20,67
6	18,27	18,47
6½	16,60	16,80
7	16,13	16,33
8	15,00	15,20
9	14,73	14,93

NOVA YORK, 8

Março	34,37	34,39
Maio	34,31	34,42
Julho	34,34	34,57
Outubro	33,76	33,78
Dezembro	33,75	33,76
Março, 1955	33,80	33,80
Amo. Alp. Milds. ..	—	35,20

Na abertura irregular, com baixa de 1 a 2 e alta parcial de 1 ponto. No fechamento estável, com alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 8

	Abert.	Fech.
Março	53,91	52,78
Maio	52,30	51,70
Julho	51,30	50,75
Setembro	50,40	49,95
Dezembro	47,45	46,95

Na abertura acessível, com baixa de 19 a 55 pontos.
No fechamento frouxo, com baixa de 100 a 132 pontos.
Vendas — 171 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 8
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.2650	2.2325
Maio	2.2575	2.2312

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8 — COMPRADORES — PLANO B

TITULOS BRASILEIROS	Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS :		
Conversão, 1910 4%		
Empréstimo de 1913, 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS :		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	71- 0- 0	71- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	4-17- 6	4-17- 6
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. titulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	1-14- 0	1-70- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	0- 3- 4	0- 3- 5
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	2-16- 3	2-16- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	3- 0- 3	3- 0- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 5-10	2- 6- 3
TITULCS ESTRANGEIROS :		
Consols, 2½%	63-13- 9	63-13- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85- 5- 0	85- 6- 3
Shell Transport & Trading	5- 0- 0	4-18- 9
Canadian Eagle Oil	1- 8- 3	1- 8- 3
Royal Dutch Petroleum	38- 5- 0	38- 0- 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes, de Archibalid Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. nos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BORRASCA (Thundtr Bay). Universal. Direção de Anthony Mann. Tecnicolor. Com James Stewart e Joanne Dru. Nos cinemas: SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SÁ, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CAPITÓLIO, (PET). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
SUA EXCELENCIA A EMBAIXATRIZ (Call Me Madam.) Fox Tecnicolor. Com Etrel Merman e George Sanders. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, CENTRAL (NIT.), PAZ (CAX.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas;
DO OUTRO LADO DA RUA (Just Across The Street.). Universal. Com Ann Sheridan e John Lund. Nos cinemas: ODEON, ROXY, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ, CARAL (NIT.). 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas;
NÁPOLES MILIONÁRIA (Napoli Milionária). Art. Direção de Eduardo de Filippo. Com Eduardo de Filippo e Totó. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
IRMÃ ALEGRIA. Internacional Cinematográfica. Com Rosita Quintana e Carlos Agosty. Nos cinemas: PATHÉ, AZTECA, CARUSO COPACABANA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, LEME. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
NEGRO DE ALMA BRANCA. Suevia Filmes-Cesário Gonzalez. Com Hugo del Carril e Maria Rosa Salgado. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, VAZ LOBO, CASSINO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas;
A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds). Técnicolor. Direção de Byron Haskin. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDO, RITZ, COLOONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (2.ª semana);
SENHORITA INOCÊNCIA (Small Town Gilr. M. G. M. Direção de Leslie Kardos. Técnicolor. Com Jane Powell e Farley Granger. Nos cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio dia: (segunda semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Cidade Atômica".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Almas Desesperadas" e "Travessuras de Casados".
COLONIAL — 42-8512 — "A Guerra dos Mundos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Flagelo de Deus" e "Yank à Vista".
FLORIANO — 43-9074 — "Borrasca".
GUARANI — 31-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Sua Excelência a Embaixatriz".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Os Três Recrutas".
IRIS — 42-0763 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
LAPA — 22-2543 — "Forja de Paixões".
MARROCOS — 22-7979 — "O Herdeiro de Monte Cristo" e "A Grande Tentação".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Borrasca" e "Noite Sem Estrêlas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Senhorita Inocência".
ODEON — 22-1508 — "Do Outro Lado da Rua".
PALÁCIO — 22-0838 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
PATHÉ — 22-8795 — "A Guerra dos
PLAZA — 22-1097 — "A Guerra dos Mundos".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nápoles Milionária".
PRIMOR — 43-6681 — "A Guerra dos Mundos".
REX — 22-6527 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Jàmais te Esquecerei".
RIVOLI — "Nápoles Milionária".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rosa do Adro".
VITÓRIA — 42-9020 — "Borrasca".

ZONA SUL

ALASKA — "Roseana".
ALVORADA — 27-2936 — "Negro de Alma Branca".
ARTE-PALÁCIO — 37-8443 — "Nápoles Milionária".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Guerra dos Mundos".
AZTECA — 45-6813 — "Irmã Alegria".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Do Outro Lado da Rua".
CARUSO-COPACABANA — "Irmã Alegria".
COPACABANA — 47-2803 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
FLORESTA — 26-6257
GUANABARA — 26-9339
IPANEMA — 47-3806 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
LEBLON — 27-7805 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
LEME — 37-6412 — "Irmã Alegria".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Senhorita Inocência".
MIRAMAR — "Borrasca".
NACIONAL — 26-6072 — "Irmã Alegria".
PAX
PIRAJÁ — 47-2668 — "Brinquedo Proibido" e "Dançarina Infernal".
POLITEAMA — 25-1143 — "Cidade de Bárbaros".
RIAN — 47-1144 — "Borrasca".
RITZ — 37-7224 — "A Guerra dos Mundos".
ROXY — 27-8245 — "Do Outro Lado da Rua".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Borrasca".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
AVENIDA — 48-1667 — "Do Outro Lado da Rua".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Bala Perdida".
CARIOCA — 28-8179 — "Borrasca".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Amantes Malditos".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Floresta Misteriosa" e "Enredo Sinistro".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "A Guerra dos Mundos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Senhorita Inocência".
MARACANÃ — 48-1910 — "Do Outro Lado da Rua".
NATAL — 48-1480 — "Assassinatos em Profusão" e "Rincão das Tormentas".
OLINDA — 48-1032 — "A Guerra dos Mundos".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Borrasca".
SANTA RITA — 28-2279
TIJUCA — 48-4518 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
VELO — 48-1381 — "Chamas da Ambição" e "Homens do Mal".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Martírio do Silêncio" e "E o Noivo Voltou".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Sua Exa. a Embaixatriz".
ALFA — 29-8215 — "Laços de Sangue" e "Gavião do Rio Bravo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Tesouro do Vulcão".
BARONESA — JPA 623 — "Traiçoeira".
BELMAR — 29-1744 — "Cidade de Bárbaros".
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — 29-4217 — "Duelo de Honra".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Irmã Alegria".
EDISON — 29-4449 — "O Preço da Esperança".
IGUAÇU — "Assassinatos em Profusão".
IRAJÁ — 29-8330 — "A Verdade Não Tem Fronteiras" e "Facínoras de Nevada".
JOVIAL — 29-0652 — "Traição na Artica" e "Terra de Violência".
MADUREIRA — 29-8733 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
MARABÁ — 29-0838 — "O Sentenciado".
MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Mundos".
MEIER — 29-1222 — "Floresta Maldita".
MODÊLO — 29-1178 — "Torrentes de Paixão".
MODERNO — BNG 842 — "Uma Mulher Decente".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Borrasca".
NOVO HORIZONTE — "O Filho do Xeque".
PARA TODOS — 29-5191 — "Irmã Alegria".
PIEDADE — 29-6532 — "A Doce Inocência".
PILAR — 29-6460
QUINTINO — 29-8230 — "Rincão das Tormentas" e "Cantor de Jazz".
REALENGO — BNG 472 — "Por Tua Causa" e "E o Noivo Voltou".
RIDAN — 49-1633 — "A Vida é Uma Canção".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691
SÃO JERÔNIMO — "Cidade de Bárbaros" e "A Bandeira da Desordem".
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Bela e a Fera" e "A Trilha da Vingança".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Golpe do Destino" e "Anjos do Cabaré".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Sua Exa. a Embaixatriz".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Cidade de Bárbaros" e "Golpe Traiçoeiro".
MAUÁ — "Irmã Alegria".
ORIENTE — 30-1131 — "Califórnia, Terra da Cobiça" e "O Preço da Traição".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Beleza do Diabo" e "O Conde de Monte Cristo".
PENHA — 30-1121 — "Nunca te Amei" e "Homens Rãs".
RAMOS — 30-1094 — "Creem Mim, Amor" e "Comoção na Fronteira".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Beleza do Diabo".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Missão nos Balcans" e "Uma Luz na Estrada".
SANTA HELENA — 302666 — "Terra em Fogo".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Negro de Alma Branca".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Por Tua Causa".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Negro de Alma Branca".
CENTRAL — "Rainha dos Renegados".
ÉDEN — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros de Estrada".
ICARAÍ — "Do Outro Lado da Rua".
IMPERIAL — "Cidade Submersa" e "O Mundo em Seus Braços".
ODEON — "E' Deste Que eu Gosto".
PALACE — "Assassinatos em Profusão".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Borrasca".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Mulheres Esquecidas" e "Tormento do Oeste".
PETRÓPOLIS — "Assassinatos em Profusão".
SANTA TERESA — "Loura Selvagem".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS — "Serenata Cubana" e "Alma Intrépida".
PAZ — "Sua Exa. a Embaixatriz".
POPULAR — "Paris em Abril" e "Só os Covardes se Rendem".

VILA MERITI

GLÓRIA

TRÊS RIOS

REX — "A Sereia e o Sabido" e "Veneração".

PRÉSTITO ANACRÔNICO

A Noite é Grande

OS CHEIROS DO RIO

Excelentíssimo sr. Prefeito do Distrito Federal, escrevo-lhe em tom amistoso, sem a menor intenção de afligi-lo ou irritá-lo, para lembrar-lhe que a nossa querida cidade está cada vez mais irrespirável. Sei que V. Exa. não é o próprio "Air-Wick", nem seria possivel encontrar um prefeito à base de clorofila, mas está se tornando um desprazer olfativo tomar os ares do Rio ou, como se diz no Recife: tomar a maçaranduba do tempo. E' uma fedetina geral bem distribuída, que começa na avenida Brasil, nas sapucáias da margem do caminho, onde crianças e urubus, de igual para igual, disputam o lixo. Depois, quando se vai chegando à Praça Mauá, o mau cheiro vai entrando em declinio ou se deixa substituir pelos odores rançosos de óleo, graxa e gasolina. Se bem que se aceitem êsses ares com um grande mêdo do câncer, vai-se levando até Botafogo, onde o mar é aquilo que se sabe, rescendendo o aquilo que não se diz. As avenidas são extensas, macias e largas. Mas, de que serve a beleza do chão, se se está enchendo os pulmões de um ar excrementício, de mau gôsto, para se oferecer a um turista como clima de uma cidade? Ah, excelentissimo sr. prefeito, como seria bom parar aqui e dizer que o resto do Rio é de um bem-cheirar sem conta. Mas, não posso. O nosso Leblon, simpatia de lugar, citado muitas vêzes como pátria, também faz suas gracinhas odoríferas. Embora explorando o mesmo tema de Botafogo, varia, de quando em quando, para rato morto e lama podre (particularidade do canal da avenida Visconde Albuquerque). E, agora, para completar, para enriquecer o bem organizado sistema de mau cheiro condicionado do Rio, aconteceu o desastre anual da Lagoa. A Epitácio Pessoa, o Jardim Botânico, ruas transversais e cercanias estão infestadas das exalações dos peixes mortos.

Bom, viver no Rio, não é, sr. prefeito? Hoje é uma sexta-feira, meu horóscopo, além de indisposições, acontecimentos violentos e hipocrondia (negócio de estado mental negativo) prevê um máu fisico de péssimas consequências. Esta sentenca dos astros e mais os cheiros da "mui leal" me fazem fugir para Petrópolis, onde o vento é suave e as flores vêm cheirar, de manhã, na janela do quarto. Adeus, sr. prefeito! Daqui a uns dois dias estarei de volta e, juntos, respiraremos a brisa dejectícia da Capital da República.

E' o municipe,

Antônio Maria

AS ARTES ★ Antônio Bento



O fracasso do préstito carnavalesco de São Paulo decorreu de fatores diversos, dos quais o mais importante foi a dificuldade de locomoção no centro da cidade. Os carros alegóricos são, conforme já acentuamos, construções anacrônicas que não circulam com facilidade. No Rio de Janeiro, já se tornaram obsoletos há muitos anos. Continuam apenas pela fôrça vegetativa da tradição, embora tenha se tornado um tipo de festejo caracteristico de outra época. Já não valem como sátira politico ou social. Constituem apenas uma rotina. Em São Paulo, essa modalidade de Carnaval nunca se impôs no passado. Querer fabricá-lo agora é um disparate, além de um anacronismo, um e outro contrários à indole do paulista. Na verdade, o que fala à imaginação de seu povo é o espírito de iniciativa, são as grandes realizações culturais, o oceano dos cafezais, os parques industriais, a energia de bandeirantes antigos e modernos que fundam cidades e mostram-se capazes de construir, nesta parte do Novo Mundo, uma nova civilização. A sátira politica do velho Carnaval do Rio seria uma afetação postiça e artificial, em tudo contrária à psicologia paulista.

Do ponto de vista das conveniências de uma grande cidade como São Paulo (atualmente maior que o próprio Rio) a organização de um préstito carnavalesco é apenas uma pura macaqueação, uma idéia ridicula, que só podia terminar num fracasso. Segundo declarações do sr. Carlos Jacchieri, construtor e decorador dos carros alegóricos, dois fatores determinaram o atraso do desfile: a tração dos veiculos e o itinerário fixado pela Prefeitura de São Paulo. "Os carros foram construidos — explicou Jacchieri — para ser puxados por tratores, de vez que o pêso dos mesmos era considerável". O trajeto determinado pelo sr. Jânio Quadros era também impraticável. Os carros haviam sido construidos para rodar no asfalto. Ora, as ruas escolhidas pelo Prefeito são calçadas de paralelepípedos meio soltos. Terminaria assim num verdadeiro desastre o desfile, com a trepidação excessiva dos carros. A curvatura das ruas dificultaria igualmente a fixação dos geradores dos carros. Aliás, não foram dados os tratores necessários à movimentação do préstito.

Era natural que o novo reagisse contra a idéia dêsse Carnaval ridiculo já agora incompatível com o progresso de São Paulo. Por isso foram destruidos alguns carros e vaiado o prefeito Jânio Quadros, responsável pela idéia dêsse obsoleto préstito alegórico, desfeito como uma consequência de sua própria inviabilidade. E' uma velha traquitana, que não devia mais aparecer numa urbes da grandeza de São Paulo.

NUMA REUNIÃO



O secretário da Fazenda de São Paulo, sr. Sebastião Paz de Almeida, o sr. Luiz Mora's Barros e o embaixador Walder Sarmanho. (Foto da Revista Sombra) ....

"O Dia Astrológico"

Hoje, 9 — Pode viajar, pedir favores e encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Versatilidade, apreensões e negócios insoluveis, e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18: 14, 16 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 24 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Probabilidades de gripes, dôres de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Pequenas possibilidades sociais. Saúde abalada com dificuldades respiratórias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 58. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Recebimentos, notícias agradáveis e projetos grandiosos 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Dia vitorioso com lucros e proteção de amigos, influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Incerteza e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 237 e 627. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Dia de maus presságios. Negócios periclitantes e encontros desagradáveis. 7, 1 e 23; 24, 40 e 50. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 30 DE NOVEMBRO:
Desastres sentimentais e apreensões. 17 e 18: 44, 53 e 54. (horas e número).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOF

NOTÍCIAS TEATRAIS

JOSÉ MARIA MONTEIRO — Luiz Iglesias contratou José Maria Monteiro para dirigir "Rainha do Ferro Velho" (Born Yestarday), de Kanin, peça que vai servir para a apresentação de "Eva e seus Artistas" na temporada de 1954. José Maria Monteiro é um dos mais brilhantes diretores da nova geração (medalha de ouro de 53) e sua presença na companhia de Eva Todor prova mais uma vez o desejo do veterano empresário Luiz Iglesias de apresentar seus espetáculos dentro de uma linha de apuro e bom-gôsto.

—::—

"A RAINHA DO FERRO VELHO" (Born Yestarday), de Garson Kanin, em tradução de Raimundo Magalhães Jr., será estreada no próximo dia 18, pela companhia de Eva Todor, no Serrador. Pernambuco de Oliveira (medalha de ouro de 52) foi também contratado por Luiz Iglesias para a apresentação dos cenários.

—::—

"BROTOS EM 3-D" — Colé anuncia para o próximo dia 12, no teatro Glória, a revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa "Brotos em 3-D", que traz como vedeta a belíssima Nélia Paula.

—::—

A VOLTA DE "DONA XEPA" — Alda Garrido anuncia a volta de "Dona Xepa", no Rival, para o dia 9. Assim sendo sua temporada de 54 será bisada com essa interessante comédia de Pedro Bloch e grande sucesso de bilheteria.

—::—

FRANCISCO DANTAS - O excelente ator de "Os Artistas Unidos" viverá em "Também os Deuses Amam" o papel do mordomo que foi soberbamente defendido na tela por Eric von Stronheim, no filme da Paramount "Crepúsculo dos Deuses". "Também os Deuses Amam", de Amaral Vieira e L. Fernandes, será apresentada no dia 10, no Carlos Gomes, com Mme. Morineau, Francisco Dantas, Laura Suarez e todo um grande elenco de "Os Artistas Unidos".

CARMELIA ALVES
a Rainha do Baião
NUM ATRATIVO PROGRAMA NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTADO PELO VINHO CASTELO
HOJE ÀS 21,30
DIRETAMENTE DO NOVO AUDITÓRIO DA PRA-9
O TEATRO DO RÁDIO
O VINHO DA FAMILIA BRASILEIRA

Falece, aos 98 anos de idade, veneranda senhora pernambucana, deixando 109 descendentes

RECIFE, 8 (Do correspondente) — Aos 98 anos de idade faleceu na cidade de São Vicente, próxima à capital dêste Estado, a sra. Francisca Pessoa de Albuquerque Montenegro, viuva de José Felipe de Vasconcelos, antigo agricultor no município de Umbuzeiro, Paraiba do Norte.

A veneranda Senhora, uma das mais antigas descendentes da tradicional família Bandeira de Melo, era avó do jornalista e advogado dr. Joaquim Inojosa, e do sr. Antonio Inojosa, residentes no Rio de Janeiro, e dos srs. Assis Inojosa, diretor do Banco dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, Aluisio e Jessé Inojosa, advogados em Recife.

Natural da cidade de Nazareth, neste Estado, filha de Galdino Américo de Albuquerque Monteneero e Catarina Marques Bandeira de Melo, neta de Américo João de Albuquerque Montenegro e de Felicia Carneiro da Cunha, a extinta, que teve 18 filhos, dos quais 9 falecidos, deixa, vivos, 109 descendentes, sendo 9 filhos, 31 netos, 59 bisnetos e 10 tataranetos, constituindo uma das proles mais numerosas de Pernambuco.

Gozando de grande estima nos meios sociais pernambucanos, causou sua morte consternação. Faleceu cercada do carinho de seus numerosos parentes e amigos, que acorreram àquela cidade ao saberem do súbito agravamento de sua saúde.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

DISCOTECA
ALBERTO REGO

Rádio Ministério da Educação apresentará a partir de amanhã, às 22 horas, um ciclo de 12 programas históricos analíticos sôbre a música contemporânea, organizado e apresentado por Edimo Krieger. Com o fito de oferecer aos ouvintes um quadro dinâmico da história contemporânea da música atual, o ciclo obedecerá o seguinte esquema: A Senda do Impressionismo (Chopin, Liszt, Moussorgsky, Scriabin, Debussy e Ravel); A Crise Impressionista (Wagner, Richard Strauss, Schoemberg, Webern, Krenek e Alban Berg; A Restauração Neo-clássica (Brarms, Reger, Hindemith, Strawinsky, Poulenc e Milhaud); Ecos do Nacionalismo (Albeniz e De Falla, na Espanha — Rimsky-Korsakow e Katchaturian, na Rússia — Nepomuceno e Villa Lobos, no Brasil e finalmente Liszt e Bartol na Hungria). Caminhos de Hoje — Microtonalismo e Concretismo (Haba, Boulez, Schaeffer, etc.): Humanismo e Realismo (Prockofieff, Shostakovitch, etc.).

—::—

Um ótimo LP acaba de ser lançado pela Musidisc. Trata-se de uma chapa contendo expressivos tangos argentinos como: "Una Lagrima Tuya", "Adios Muchachos", "Sin Palabras" "Poema", "El Cholo", "Confetin de Buenos Aires", "Uno" e "Mano a Mano". A execução a cargo da Típica D'Alvis, com excelentes arranjos instrumentais, bem atesta o bom-gôsto da direção artística daquela fábrica, fator primordial do êxito que suas gravações vêem obtendo entre os mais exigentes discófilos. Emilio Rossal vocalista, participa de dois números "Una Lagrima Tuya" e "Confetin de Buenos Aires", saindo-se perfeitamente contento. Eis uma chapa que poderá ser indicada não só para os amantes das melodias portenhas como também para os adeptos da boa música.

—::—

A Continental lançará dentro em breve os seus primeiros discos "Exteded Play".

—::—

Roberto Paiva sòmente agora é que obteve a rescisão de seu contrato com a Sinter. Segundo apuramos, deverá fixar-se na Todamerica ou Continental.

—::—

A Sinter, que tem agora como principal orientador o sr. Alberto Pitgliani, sofrerá radical transformação em alguns dos seus setores, inclusive no que diz respeito à parte artística. Vários contratados que não vêm correspondendo serão cortados. Inúmeros LPs nacionais e das mais variadas etiquetas internacionais serão lançados em nosso país, sendo também a divulgação da nossa música mais acentuada no estrangeiro.

—::—

Angela Maria continua firme na Copacabana, sendo destituída de fundamento a notícia de que havia assinado contrato com a Columbia. A Rainha do Rádio de 1954, embarcará amanhã, para Punta del Este.

—::—

Jackson do Pandeiro não ficou satisfeito quando teve a notícia de que Risadinha havia gravado o seu "Forró de Limoeiro".

—::—

Apesar do número reduzido dos discos carnavalescos, as fábricas tiveram grandes prejuizos. Acredita-se que no próximo carnaval sejam gravados sòmente cinco discos em cada fábrica.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Deputado Euvaldo Lodi.
Senador Napoleão Alencastro Guimarães; Antônio Bento Vidal; Antônio Barbosa Corrêa; ministro Francisco Gualberto de Oliveira Filho; cônsul Jorge Pais de Carvalho; Marques Luiz de Albuquerque; Arno Frank; Gastão Moutinho; juiz Diocleciano Martins de Oliveira; Artur Moura; Luciano Varela; Antônio Rodrigues de Almeida; João Augusto Pinto da Conceição; Jaime Pereira Pinhão; Adelino Neves de Vilhena; João Corrêa Martins; promotor Otávio Monte; Alvaro Rodrigues; Silvio Barbosa Sampaio; Francisco Nova Lobato; Fernando Gastão Fernandes Lima; João Carneiro de Freitas; Oto Maria Carpeaux; Alfredo Correa Pacheco; José Augusto Silva; Adalberto Nazareth; Fernando Robles.
SENHORAS:
Ivonilde Santos Rocha; Urânio Almeida; Dulce de Paula.
SENHORINHAS:
Alair Pereira Gomes.
MENINOS:
Luiz Augusto, filho do casal Omar da Câmara Oliveira e sra. Dulce da Silva Reis; Angelo Tadeu, filho do casal capitão Luiz Fernando Novais-Irene Novais; Márcio, filho do sr. Wilhelm Linberg e sra. Otávia Rodrigues Linberg.
MENINAS:
Glória Maria, filha do casal Valdir Falbo Lourdes Gravino Falbo; Léa, filha do sr. Benjamí Franci e sra. Alzira Franco; Maria Vicentina, filha do sr. Noveli Junior e sra. Carmelita Ullôa Noveli; Miriam filha do sr. Marinho Gonçalves e sra. Edwiges das Chagas Gonçalves e Denise, filha do sr. Aristeu Bulhões e sra. Anita Bulhões.
— Fêz anos no domingo a pequena Márcia Glória de Jesus, filha do casal Antônio Carlos de Jesus-Percy Dias de Jesus.
— Aniversariou no domingo a sra. Dália Bonfim, funcionária da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIAS

Sob o tema "A atualidade financeira" o Dr. Marcos de Sousa Dantas, Presidente do Banco do Brasil, fará depois de amanhã, às 18 horas, uma palestra, no Clube de Seguradores, na rua Senador Dantas, 74 — 17.º andar. Há um número limitado de convites à disposição dos interessados não sócios do Clube, os quais poderão ser procurados na Secretaria durante o horário do expediente.

CURSOS

Terão inicio a 15 de março os cursos de inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos, que serão dados em todos os níveis de adiantamento.

O Instituto igualmente vem mantendo cursos especiais do Inglês para crianças e colegiais de 4 até 14 anos. Nêsses cursos são aplicados os mais modernos métodos de ensino por Professores especializados, num ambiente agradável, onde o interêsse da criança é despertado por meio de filmes, jogos e canções.

EXCURSÕES

No dia 30 de março corrente, partirá do Rio, a bordo do paquete "Bretagne", da Societé Générale de Transports Marítimes à Vapeur, o Primeiro Grupo de participantes da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Serão visitados nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda e Bélgica) no total de 125 cidades. Em Paris, os excursionistas passarão dez dias completos, em cujo decurso visitarão os mais famosos pontos turísticos da Cidade-Luz. O Segundo Grupo partirá a 27 de abril, pelo "Provence".

LUTO:

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com tristeza, a notícia do falecimento de seus consócios srs. Francisco Cociliano e Francisco Acquarone, velhos profissionais do jornalismo. A A. B. I. fez hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências às familias e às redações de "A Noite", "O Malho" e "Seleções Brasileiras", respectivamente.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REG.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agricolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 . Telg. ROCHACIA.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Aproveitando as férias coletivas que o Beguin deu a todos os que lá trabalham, o conjunto de Bola Sete partiu para Punta Del Este (Uruguai), onde tocará durante o Carnaval. No Uruguai — é preciso esclarecer — o Carnaval dura um mês. E' menor que o nosso, portanto, que dura todo um govêrno. —— Também para o Uruguai (Montevidéu), partiu a cantora Angela Maria, que cumprirá um contrato com a Rádio Carve. Angela, que já andava mascaradinha antes de ser eleita Rainha do Rádio, agora então, que se torna rainha internacional, vai ficar impossível. —— Vai excursionar pelo interior o artista Rodolfo Mayer, um dos grandes canastrões desta capital. —— Fala-se na inclusão de Maria Fernanda no elenco que representará no próximo "show" a ser montado por Carlos Machado. Stanislaw, que viu Fernanda no outro dia, embora não endosse definitivamente o boato, acredita que êle venha a se confirmar. Pelo menos Fernanda está representando desde já.

AVATAR

O vosso vivo cronista, ainda ontem, ia feliz pela rua, a pensar que falta pouco para acabar o desgovêrno Vargas, quando deu com João da Baiana, o sambista recentemente falecido.

Stanislaw, que não crê em bruxarias, cumprimentou efusivamente o fantasma, evocou todos os seus sucessos musicais na vida terrena e já ia pedir uma entrevista exclusiva sôbre o roubo dos direitos autorais no outro mundo, quando o da Baiana sorriu embaraçado e explicou que, infelizmente, não poderia adiantar nada, uma vez que não morrera. E explicou:

— A "Ultima Hora" me matara nas vésperas do Carnaval. Como sou um folião antigo, fui lá na redação deles e protestei. Disse que ia fazer queixa ao Carlos Lacerda e êles não tiveram outro jeito senão me ressuscitar.

BOITE DA PREFEITURA

O Monte Carlo foi a leilão e arrematado pelo Banco da Prefeitura. Podemos informar, no entanto, que o referido estabelecimento de crédito não usará os seus "artistas" nos "shows" da "boite" da Gávea.

Carlos Machado, por trás de sua fulgurante piteira, fumando espera uma proposta do banco para continuar dirigindo artìsticamente o Monte Carlo. Caso essa proposta seja viável, Machado continuará; caso não seja, Machado ficará somente com o Casablanca.

DA CORRESPONDÊNCIA

Diversos dos nossos leitores universais nos têm escrito sôbre os mais variados assuntos. Na maior parte, porém, as cartas são pedidos para que façamos um novo concurso, a exemplo daquele vitorioso "Fernanda em Quadrinhos", que consagrou definitivamente a bela Fernanda Villamayor.

Avisamos aos interessados que estamos caprichando. A personagem para o novo concurso, tudo faz crer, será Diana Morel, já tendo neste sentido o vosso vivo cronista iniciado conversações. Tem muito boa conversação o vosso cronista.

Quanto à espécie do concurso, também entrou em estudos, tendo Stanislaw encaminhado o seu parecer aos técnicos do DASP.

NOTA

No sábado passado, aqui nesta magnífica coluna, saiu uma foto com a legenda trocada. Eram algumas grã-finas, com chapeus de mestre cuca, posando na cozinha de Quitandinha. No entanto a legenda dizia que se tratava de algumas coristas do Night & Day, dando até os nomes: Teresinha, Eleina, Encarnacion, Maruja e Dilma.

Muita gente estranhou o fato, mas bastava prestar um pouco de atenção para perceber que era um engano das oficinas. Onde já se viu grã-fina com aqueles nomes?

Imaginem só o Ibraim Sued anunciando que a Maruja espera a visita da cegonha, ou o Jacinto de Thormes fotografado ao lado de uma dama chamada Encarnacion.

HOJE
1.20 - 3.10 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.
PALACIO - COPACABANA - LEBLON - AMERICA - IDEAL - ABOLIÇÃO - BOMSUCESSO - CENTRAL - NITEROI - PAZ-CAXIAS
6ª FEIRA
BOTAFOGO - SANTALICE

20th
ETHEL MERMAN - DONALD O'CONNOR
VERA-ELLEN - GEORGE SANDERS
PREPAREM-SE PARA DIVERTIR-SE A VALER!
SUA EXCELÊNCIA A EMBAIXATRIZ
TECHNICOLOR
Call Me Madam
PRÉ-ESTRÉIA: SÃO LUIZ e AMÉRICA
ACOMP. COMP. NACIONAL

TELA PANORÂMICA
PLAZA - ASTORIA - OLINDA - RITZ - COLONIAL - PRIMOR - H. LOBO - MASCOTE
HOJE
2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS
ESPETACULAR 2ª SEMANA DO FILME-ASSOMBRO DE 1954!
A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — THE WAR OF THE WORLDS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE
PATHE - CARUSO - ATTECA - PARATODOS - MAUÁ - COLISEU - NACIONAL - LEME
5ª feira FLUMINENSE
6ª feira SÃO PEDRO
Columbia Pictures apresenta
ROSITA QUINTANA em
Irmã Alegria
Dirigido por TITO DAVISON
RISOS... LÁGRIMAS... EMOÇÕES!...
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Leiam "SOMBRA"

HOJE
PAX
6ª feira - LEME
HOMENS e MULHERES que vivem e amam como feras!
Os Valentes NÃO CHORAM
WAYNE MORRIS
PRESTON FOSTER
COLUMBIA PICTURES

HOJE
SÃO PEDRO - ALVORADA
MEIER 5ª feira CASSINO
6ª feira ROSARIO
Uma revista deslumbrante
NEGRO DE Alma Branca
HUGO DEL CARRIL
MARIA ROSA SALGADO
Dist. por COLUMBIA PICTURES

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

AMAR U'A MOÇA E CASAR COM OUTRA
empolgante caso de amor vivido
FORA DE PARTE A PARTE — SOMOS TODAS UMAS INCOMPREENDIDAS
APRENDI A CONHECER-TE — ATÉ O SÉCULO XIX ERA IMORAL LAVAR-SE
DESALENTO - RECORDES DE 1953 - O PETRÓLEO É NOSSO - MORTA NA PRÓPRIA CASA - POESIA
Astrologia - Canções - Consultórios - Receituários - Fala o Médico — Boas maneiras, etc.
Leia o n. 346 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

Quinta-feira, 11, início do Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M.

7 estréias em 7 dias — Nos 3 cines Metro do Rio e em mais 15 cinemas, em outras cidades do país — Os filmes — Os horários, etc.

Dentro de dois dias terá início o Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M., comemorativo do Jubileu do 30.º Aniversário da Metro-Goldwyn-Mayer.

Sete estréias serão realizadas no período do Festival — agora de quinta-feira 11, a quarta-feira, 17, como se sabe. Diàriamente será apresentado um filme de destaque inaugurando-se o Festival com "Júlio Cesar", com Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern, Edmond O'Brien, Greer Garson e Deborah Kerr, como tem sido anunciado. No dia seguinte será apresentado "Mogambo", em Technicolor, com Ava Gardner, Clark Gable e Grace Kelly, sob a direção de John Ford, que realizou o filme na África. Virá logo a seguir "A Rainha Virgem" (Young Bess), em Technicolor, com Jean Simmons, Stewart Granger, Charles Laughton, Deborah Kerr e outros. Uma "feerie" em grande estilo será o cartaz de domingo próximo: "A Rainha do Mar", em Technicolor, com Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon. "México de Meus Amores" (Sombrero), também em Technicolor, será o filme de segunda-feira, 15, apresentando Ricardo Montalban, Pier Angeli, Yvonne de Carlo, Cyd Charisse, Vittorio Gassman, Nina Foch e muitos outros. O penúltimo filme será "O Prisioneiro de Zenda", em Technicolor, com Stewart Granger, Deborah Kerr, James Mason, Louis Calhern e Jane Greer, e, finalizando o Festival (a 17 de Março), "A Viuva Alegre", a opereta de Lehar, agora em Technicolor, com Lana Turner e Fernando Lamas à frente do elenco.

OS CINEMAS DO FESTIVAL

No Rio, os cinemas do Festival (com a programação que demos acima) serão, naturalmente, os cines Metro-Passeio, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Em São Paulo (programação quase igual) os cinemas serão o Metro, o Rio, o Leblon, o Goiás e o Itapura, dos mais confortáveis da capital paulista. Em Campinas, o cine Carlos Gomes; em Santos, o Cine Roxy; em Ribeirão Preto, o cine São Jorge; em Londrina, o luxuoso cine Ouro Verde; em Pôrto Alegre, dois cinemas: o Colombo e o Avenida; em Curitiba, o elegante cine Opera; em Belo Horizonte, o Metrópole; em Juiz de Fora o grande cine Central, e em Salvador, o tradicional Cine Liceu.

18 cinemas, portanto, realizando, de 11 a 17 do corrente, uma estréia por dia.

Além dos filmes acima citados, que compõem o grupo de sete estréias, o "schedule" do Festival, através das várias cidades brasileiras, apresentará outros cartazes ainda, como "O Preço de um Homem" (The Naked Spur), por exemplo, que fará parte do grupo de sete filmes do Festival em Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora, Ribeirão Preto, Campinas, etc. O filme "A História de Três Amores", por exemplo, já lançado no Rio, constará da programação de São Paulo, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e Salvador. E em Salvador, dois filmes de grande sucesso no Rio ("Lili" e "Ivanhoé") farão, por serem inéditos na capital baiana, parte do grupo de sete atrações do período de 11 a 17 do corrente.

OS HORÁRIOS, NO RIO

Para maior comodidade do público, durante o Festival o Metro-Passeio iniciará suas sessões às 10 horas da manhã, e os Metros Tijuca e Copacabana o farão ao meio-dia. Em São Paulo o cine Metro também iniciará as exibições às 10 hs. da manhã.

Não serão vendidas entradas com antecedência. Circularam boatos de que seriam vendidas "assinaturas" para as sete estréias. Simples boatos. As bilheterias funcionarão para o próprio dia, ou melhor, para as sessões imediatas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA - METRO PASSEIO - METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORAMICA
JANE POWELL - FARLEY GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA
ANN MILLER - S. Z. SAKALL - ROBERT KEITH - NAT KING COLE - BILLIE BURKE - BOBBY VAN
Small Town Girl
Em Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSARIO!
PARTICIPANDO DO GRANDE JUBILEU OS 3 CINES METRO apresentarão de 11 A 17 DE MARÇO ESTAS SENSAÇÕES!
5ª FEIRA 11 de Março — JÚLIO CÉSAR — Marlon Brando - James Mason - John Gielgud - Louis Calhern - Edmond O'Brien - Greer Garson - Deborah Kerr
6ª FEIRA 12 de Março — MOGAMBO — em Technicolor — Clark Gable - Ava Gardner
SABADO 13 de Março — A Rainha Virgem — Jean Simmons - Stewart Granger - Deborah Kerr - Charles Laughton — em Technicolor
DOMINGO 14 de Março — A RAINHA DO MAR — Esther Williams - Victor Mature - Walter Pidgeon — em Technicolor
2ª FEIRA 15 de Março — México de Meus Amores — Pier Angeli - Ricardo Montalban - Vittorio Gassman - Cyd Charisse - Yvonne de Carlo — em Technicolor
3ª FEIRA 16 de Março — O PRISIONEIRO DE ZENDA — Stewart Granger - Deborah Kerr - James Mason - Louis Calhern - Jane Greer — em Technicolor
4ª FEIRA 17 de Março — A VIUVA ALEGRE — Lana Turner - Fernando Lamas — em Technicolor
UM GRANDE FILME POR DIA! 7 dias... 7 estréias!
Veja na TELA PANORAMICA
ACOMPANHAM COMPLEM. NACIONAIS

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

SINDICATO DOS FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL 3/54

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação ficam convidados os associados quites, a comparecerem à 2.ª Assembléia Geral Ordinária, dêste biênio, a ser realizada em sua sede social, à rua dos Andradas, 96, 10.º andar, aos 15 dias do mês de março do corrente ano, às 20 horas, em primeira convocação com número legal, ou às 21 horas, com qualquer número de associados presentes, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior, sua discussão e aprovação;

2.º — Exame, discussão de Atos, Contas e Balanço do ano de 1953, sua aprovação e parecer do Conselho Fiscal;

3.º — Exames da Previsão Orçamentária para o período de 1955, discussão, aprovação e parecer do Conselho Fiscal;

4.º — Indicação ao sr. Ministro do Trabalho de representantes de classe e seus suplentes, na conformidade do que trata o art. 91 da C.L.T.

5.º — Assuntos de Ordem Geral.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS, Presidente.

DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS
Admitem-se distribuidores de catálogos de telefones. Os candidatos devem apresentar-se à Rua São Januário, 485 — 1.º andar, munidos de Carteira de Identidade e 2 retratos 3 x 4, até o dia 9 do mês em curso.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

MOCAMBO
a boite romance de Copacabana
todas as Noites
SOB A DIREÇÃO ARTISTICA DE GERALDO GAMBÔA
Apresenta: FRED MILLER e seu conjunto musical
OLINDA ALVES * CÉLIA MARIA * MARILÚ DANTAS
COPACABANA = Av. PRADO JR, 16 - Tel: 37-4055

Teatros e Boites

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
A partir do dia 10
"NORA NEY"
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
MARGA VERNON, JUAN CARLOS MUT, BALLET MADRID
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

4.º MÊS DE SUCESSO EM
CASABLANCA
DO MAIS APLAUDIDO "SHOW" DE 53 E 54
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
O público exigiu sua permanência em cartaz!
RESERVAS: 26-1863 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Juiz Parker

ONDE ESTÁ MEU URSINHO?
ESTÁ AQUI, QUERIDA!
LEVE ESTA MENINA PARA O CARRO, ENQUANTO EU AJUDO A RETIRAR A MULHER!
MINHA MÃE! ONDE ESTÁ MINHA MÃE?

Mamãe Dolores

DEVO FALAR COM OS RILEYS, PAPAI? PARA SABER SE...
E TER ESTRANHOS RINDO DE MIM... OU COM PENA DE MIM? NÃO SEJA IDIOTA!

Joe Sopapo

LEENY ARRANJOU UM DEMOLIDOR! O SUJEITO PARECE UM PALHAÇO... NÃO TEM CLASSE... NADA... E DE REPENTE ÊLE O PÕE A DORMIR! É FANTÁSTICO!
EU DISSE A JERRY QUE IRIA VÊ-LO! PARECE UMA PROMESSA NO BOX!
O INGRATO! TENTANDO CRIAR UM PESO-PESADO PARA ARRANCAR-LHE O TÍTULO! E DEPOIS DE TUDO QUE FIZEMOS POR ÊLE!
ÊLE QUER APENAS FAZER DINHEIRO... E PEDIU-ME DESCULPAS POR TREINAR UM PESO-PESADO...
QUE BOBAGEM! ÊLE TEM TANTO DIREITO DE VIVER COMO EU OU VOCÊ! DEIXE DE RESMUNGAR!
AH! VOCÊ E SUA MORAL DE ESCOTEIRO! QUEM SABE SE ÊSSE PALHAÇO NÃO O DERRUBARÁ UM DIA?

Valdemar

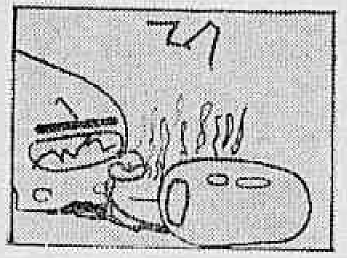
Pequenos fatos policiais



Caiu do bonde fraturando o crânio: faleceu no hospital

Maria de Lourdes Ferreira, (28 anos, solteira, portuguesa, residente à Rua Francisco Bhering, 7, apto. 402), quando tentava descer de um bonde, domingo, na Rua Maria Quitéria, em frente ao predio n. 56, caiu desastradamente.

Com fratura do crânio foi a vítima conduzida ao Hospital Miguel Couto onde, não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



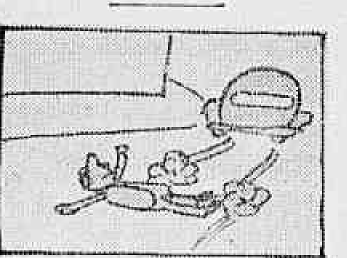
Discutia quando foi esfaqueado

Depois de discutir com um desconhecido no Morro da Caixa Dágua, Hilton Severiano (18 anos, solteiro, sem profissão, residente na Rua José Maria, 263, na Penha) foi agredido por Renato de tal, amigo do primeiro.

Renato, ao ver o amigo discutindo com Hilton, aproximou-se e esfaqueou-o. Em seguida, ambos fugiram.

A vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada com ferimento penetrante no abdome.

O 21.º D.P. abriu inquérito respeito.



Fêz um despacho junto à cêrca, e agrediu o vizinho

Por reclamar com o vizinho que fizera um despacho (com vela acesa) junto à sua cêrca, o operário Argemiro Carneiro da Gama (46 anos, casado, residente na rua Nova Jerusalém, 147, em Bonsucesso) foi agredido com uma punhalada no abdome.

Antônio de tal (o vizinho) costuma fazer despachos, ontem, porém, resolveu fazê-lo junto à cêrca do quintal de Argemiro. Êste, temendo que o fogo atingisse a madeira (da cêrca) foi à casa de Antônio e pediu-lhe que retirasse dali a vela, explicando seus temores.

Antônio, entretanto, não gostou da proposta e pouco depois, apresentou-se em casa de Argemiro, o qual, sem tempo para defender-se foi agredido, caindo, ensanguentado.

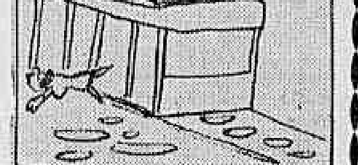
A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas em estado grave e o agressor, fugiu, tomando rumo ignorado.

Teve conhecimento da ocorrência o comissário do 20.º D. P.

Roubaram 191 relógios

A firma Sorim Ltda., por intermédio do seu sócio Maximiniano Plongi, estabelecida à Rua México, 11, grupo 702, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 5.º DP que os ladrões penetraram nos seus escritórios e roubaram 191 relógios para homens e senhoras, no valor de Cr$ 200.000,00 e mais 4.000 cruzeiros, em espécie.

Foi registrada a queixa e feito exame pericial no local.

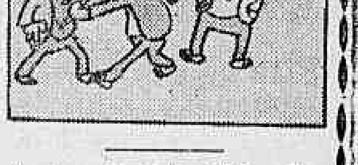


Camioneta incendiou-se depois do choque

Após o choque violento, com o ônibus chapa 8-26-88, da Viação Seleta, a camioneta chapa 60-96-36, incendiou-se, resultando sair ferido o motorista desta, Luis Albino Taranto (30 anos, solteiro, Rua Carlos de Carvalho, 30) o qual, após receber os socorros necessários no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

O fato foi comunicado ao comissário do 1.º D.P. que o registrou.

Luis Albino sofreu ferimentos contusos na face, nos braços e na coxa esquerda.



Auto não identificado atropelou na Voluntários

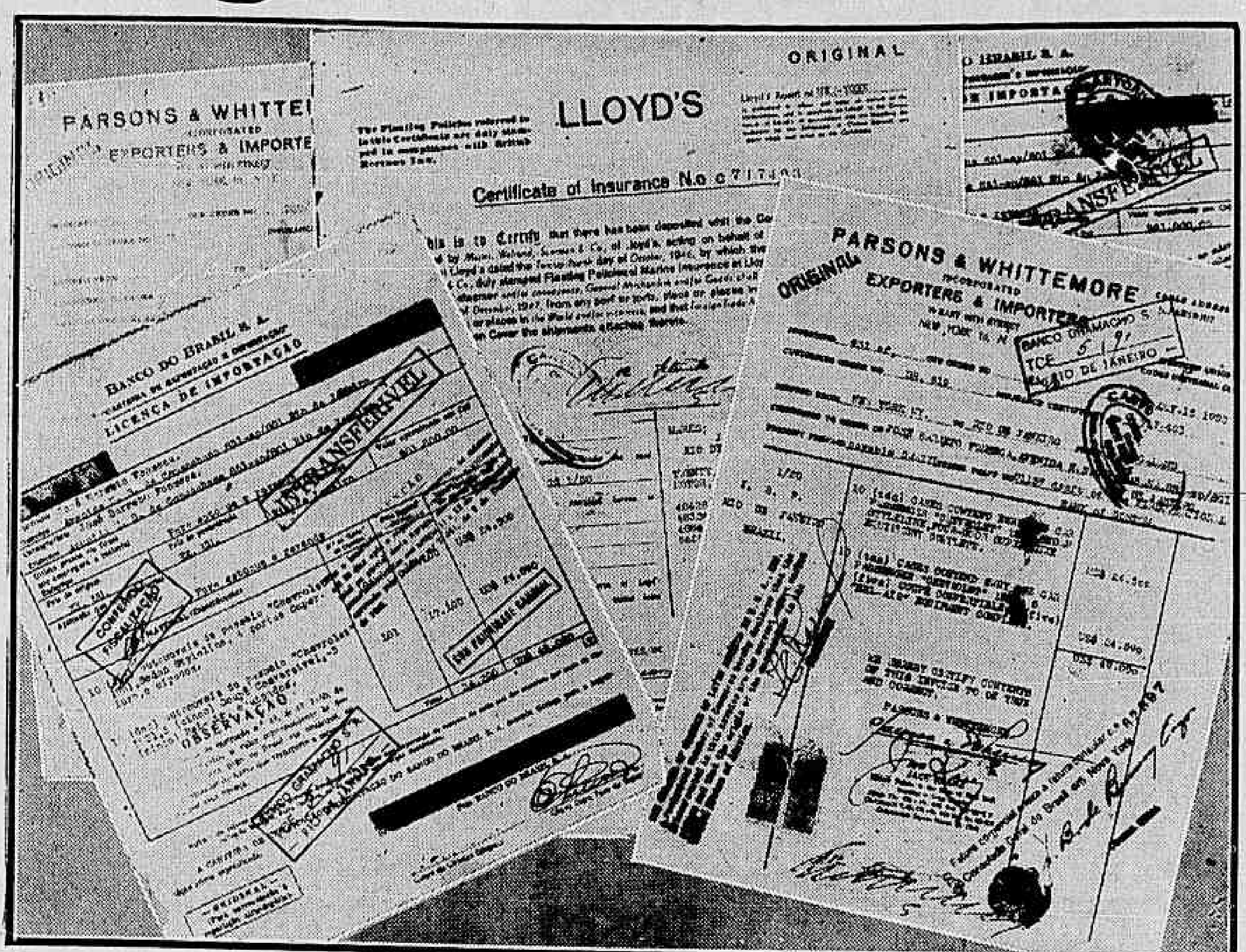
Um auto não identificado, em frente ao prédio n.º 389 da Rua Voluntários da Pátria, atropelou Augusto Mendes Lucas (casado, de 47 anos, residente no Morro do Humaitá, 424) causando-lhe traumatismo do torax e contusões no pé direito.

Augusto foi internado em estado de choque no Hospital Miguel Couto e o 3.º D. P. foi cientificado da ocorrência.



Vasculhado todo o apartamento do famoso chantagista 'dr. Barreto'

A polícia realizou busca e apreensão no luxuoso apartamento de Copacabana — Farto material comprobatório das duas (conhecidas e divulgadas) chantagens dos "jeeps" e "Chevrolets" — Falsificava firmas carimbos, cópias fotostáticas, assinaturas — Cr$ 270.000,00 em notas de mil — "Osmar Resende" conta a história



O flagrante, fixa as guias e documentos com os quais "dr" Barreto pôde realizar com sucesso suas chantagens. Através dêles, verifica-se que Barreto, falsificou, inclusive, documentos da Carteira de Expor tação e Importação do Banco do Brasil. Formulários e guias de firmas estrangeiras (com legendas em inglês) foram também, objeto das falsificações de Barreto

O delegado Mario Lucena, detetive Pêssego, escrivão Jaci, e o comissário Milton da Costa procederam, ontem, a uma busca e apreensão na residência do "doutor" Barreto, na Avenida N. S. Copacabana, 851, apartamento 801, onde apreenderam farta documentação (falsificada) e ainda 297 notas de mil cruzeiros, em 2 pacotes lacrados ainda do Banco, além do diploma e fotografias do "Doutor" usando a beca.

Para conseguirem penetrar no apartamento, (onde se encontrava a senhora Barreto) os policiais retiraram os fuzíveis e quando bateram à porta, conseguiram que esta fôsse aberta devido à escuridão, podendo realizar o trabalho.

DIFICULTANDO

Madame Barreto fez todo o possivel para dificultar a diligencia da policia, tentando evitar que encontrassem as provas que levarão o "celebre doutor" à cadeia, onde deve ser o seu lugar.

Entre a documentação ali encontrada, havia muita correspondência em nome de Madame além de vários depósitos em Bancos que eram feitos em seu nome.

Embora a senhora estivesse de mau humor e tentando complicar a ação da policia, tudo ficou esclarecido e as autoridades conseguiram apreender todo o material de que necessitavam, tôdo êle guardado no luxuoso apartamento.

O CASO DOS "JEEPS"

Tôda a documentação referente ao negócio efetuado com Francisco Gomes da Cunha, de Porto Novo do Cunha, na venda de diversos jeeps e automoveis (ocorrência noticiada há tempos pelo D.C.) e também com Francisco Pedro dos Santos, major reformado da policia da Paraiba, negociante estabelecido em São Paulo, que comprára um automovel no valor de 220 mil cruzeiros.

Madame Barreto, em cujo nome há apreciável quantia em dinheiro, e grande parte da correspondência do marido, para despistar a policia. Estava sozinha em casa e opôs resistência à ação policial

MAIS VITIMAS

Segundo a correspondência de Barreto, existem muitas outras vitimas, que não se queixaram à polícia, mas que serão convidadas a depôr no inquérito instaurado.

Só na Bahia uma firma sofreu um prejuizo de um milhão e oitocentos mil cruzeiros com negócios efetuados com Barreto, não tendo apresentado, até agora, queixa à polícia.

O ESCRITORIO

O escritório onde o negociante Pedro Gomes da Silva tivera entendimentos com Barreto (naquela ocasião João Castro Meneses), e onde também pagára a importância de um milhão e trezentos mil cruzeiros, é de propriedade do advogado Boaventura Fernandes Neto e fica instalado na Avenida Presidente Antonio Carlos, no edificio Borba Gato, 11.º andar.

FOTOCÓPIAS

Os documentos do negócio dos "jeeps" e automoveis, estavam todos em poder de Barreto, havendo ali inumeras cópias fotostáticas, inclusive das autorizações dos EE.UU. (tudo falso), e também guias de transporte, faturas e conhecimentos. Há papeis timbrados das firmas: — Parsons & Whittemore Incorporated; Lloyd's (com o certificado de segurança) — papéis, firmas, tabeliães e carimbos — tudo falsificado por "Barreto".

CONGELADOS

Foram encontr.das diversas carteiras de Bancos desta capital. Entre elas, uma do Banco Nacional de Minas eGrais no qual o "doutor" possuia 800 mil cruzeiros, depositados em 3 de agôsto de 1953. Tudo foi congelado.

WANTUIL REZENDE

O auxiliar do «doutor», que se apresentava como Osmar Rezende, Antônio de Sousa, e outros nomes supostos, é nada mais, nada menos que Wantuil Rezende, (28 anos, casado e separado da espôsa, natural de Carangola, Estado de Minas) que não possuia residência nesta Capital, onde sempre se hospedou em hotéis.

Wantuil contou que conhecera Barreto quando certa vez, saia de um barbeiro na Rua do Catete e depois de conversarem, no bar do lado, êste lhe propôs trabalhar com êle. Wantuil, que era motorista, mas se encontrava desempregado, concordou e, naquêle mesmo dia recebeu 500 cruzeiros para se preparar (mandar lavar sûas roupas e comprar outras, precisava se apresentar com decencia). No dia seguinte recebeu 600 cruzeiros para ir a Pôrto Novo do Cunha e realizar o negócio (o que fez maravilhosamente) apresentando-se como sendo Antônio Gomes.

Combinado o negócio, o sr. Pedro Gomes da Silva, hospedou-se no Rio Hotel e no dia 11 foi procurado por Wantuil, que o levou ao escritório do dr. Barreto (então, João Castro Menezes) no edificio Borba Gato. Nêsse mesmo dia, foram os três examinar os veiculos e só não viram os «jeeps», que segundo os dois «negociantes» estariam em Nova Iguaçu.



Wantuil Resende, intermediário das negociatas de Barreto, prêso, há dias, na "boite" Bolero

No dia 12, Wantuil, a mando de Barreto, foi ao Rio Hotel para apanhar o dinheiro (5 mil cruzeiros) que seriam para desembaraçar a mercadoria na Alfândega. O dinheiro foi-lhe entregue e Wantuil passou um recibo.

UM MILHÃO E 360 MIL CRUZEIROS

No dia 13 o negociante colocou numa bolsinha de couro, a importância de um milhão, trezentos e sessenta mil cruzeiros, dirigindo-se para o escritório, onde Barreto exibiu tôda a documentação, com firmas reconhecidas, carimbos, etc. (tudo falsificado). De posse dos papéis, o negociante entregou-lhe o dinheiro e foi para Nova Iguaçu, onde verificou que fôra logrado. Ali não existia nem sombra de automóveis.



"Dr. Barreto", deixou-se fotografar de Beca (falso advogado), para melhor articular seus golpes

COMISSÃO

Wantuil declarou à Polícia que só recebeu uma parte da comissão que lhe cabia, referente ao negócio. Barreto lhe entregara apenas 50 mil cruzeiros, mas, lhe prometera que em outro negócio, lhe daria uma comissão integral.

DINHEIRO FALSO

Quando regressou de São Paulo onde vendera o automóvel a Francisco Pedro dos Santos, Wantuil foi levado por Barreto a um escritório na Rua Teófilo Otoni, 123, onde lhe foi apresntado um indivíduo conhecido por Osvaldo de tal, que lhe propôs arranjar «freguêses» que quisessem comprar notas de mil cruzeiros (trocava uma nota de mil, por três). Êsse negócio não interessou muito a Wantuil, que teve mêdo de complicações.

Wantuil afirmou desconhecer o vulto dêsse negócio, sabendo que várias pessoas o fizeram e eram muitos os telefonemas de interessados.

ADVOGADO E TUDO

Wantuil contou que Barreto lhe garantira que quando houvesse alguma «bronca», que êle deveria procurar o advogado Mourão a fim de que o mesmo tomasse as providências necessárias, inclusive para tratar de «habeas-corpus».

LITERATURA

Entre os documentos de Barreto, foram encontrados diversos livros, entre os quais, «Psicologia do Crime», de Jurandir Amarante e «Opio, Cocaina e Escravatura Branca», de Adolfo Coelho.

PROVIDENCIAS

O delegado Lucena, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações já tomou as providências atinentes a impedir que Barreto deixe o território nacional. Radiografou às autoridades de todos os Estados a fim de avisá-las da necessária vigilância.

Estão, também, esperando por êstes dias, a captura do fabuloso «doutor» Barreto.

Prêso em S. Paulo

Às primeiras horas da manhã de hoje, o detetive Rui Lasmar trazia prêso, para o Rio, o "dr." Barreto, que conseguira deter, em S. Paulo, após demorada diligência.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

A amante de Djalma retirou-se do baile antes do grupo

No inquérito aberto para esclarecer a morte do crack Djalma, foi ouvida ontem, Ivone dos Santos (sua amante) cujas declarações nada adiantaram.

Começou contando que no dia do acidente saira com a vítima e sua irmã, para irem ao "baile dos casados" na Associação dos Empregados do Comércio. Como não estivesse gostando do baile, ela, Ivone, se retirou, deixando os companheiros na festa. Disse ainda que só mais tarde soubera do acidente, ocasião em que se dirigira para ali.

Dois operários carbonizados: incêndio em Laranjeiras

O violento incêndio que irrompeu, na madrugada de domingo, no prédio em construção da Rua Belisário Távora, 140, nas Laranjeiras, registrou, além do elevado prejuízo material, a morte horrível de dois operários, que ficaram carbonizados, e vários feridos.

Correram para o local um socorro de bombeiros do Pôsto Central e outro do Pôsto de Humaitá que, não obstante os esforços despendidos, não conseguiram evitar a destruição completa de todo o madeirame.

2 CORPOS CARBONIZADOS

Os corpos carbonizados, foram identificados pelo comissário Martins, de serviço na Delegacia do 4.º Distrito Policial, como sendo de Francisco Ferreira da Costa, (56 anos, casado), e Ozias Fernando Trajano, (16 anos, servente), que dormiam no local.

FERIRAM-SE NA FUGA

Feriram-se na precipitação da fuga e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, os operários Denizeti da Cunha Melo, Raimundo José de Mesquita, e José Ferreira do Nascimento.

UM MILHÃO

As chamas que tiveram início no 1.º andar, ao que parece foram originadas por um fogareiro que ficara aceso, em virtude dos operários prepararem ali sua comida. E os prejuízos foram avaliados em 1 milhão de cruzeiros.

LOCAL INTERDITADO

O local foi interditado, tendo o comissário solicitado a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais. Foi instaurado inquérito.

Inconstitucional ...

(Conclusão da 3.ª pág.)

lei se baseia o DASP ("orgão que ainda supõe estarmos em plena ditadura", disse), para tal exigência.

BROCA DO CAFÉ

O único projeto a ser aprovado foi o que dispõe sôbre financiamento destinado ao combate da broca do café, de autoria do sr. Atilio Vivacqua.

PROJETO DOS SARGENTOS

Demorada justificação do projeto dos sargentos foi feita pelo sr. Onofre Gomes, seu relator na Comissão de Segurança Nacional. Fêz o representante cearense minuciosa exposição de suas origens, do seu andamento na Câmara dos Deputados e no Senado, manifestando-se inteiramente favorável à sua aprovação.

LOUVOR

Foi aprovado voto de louvor, requerido pelo sr. Joaquim Pires, pelo restabelecimento do sr. Francisco Galoti, que se achava, desde algum tempo, enfêrmo, tendo se submetido a uma intervenção cirúrgica.

USUCAPIÃO

Aprovados requerimentos de urgência, figurarão da ordem do dia de hoje, os projetos que regula a situação dos bens imóveis da União (proibindo o usucapião sôbre os mesmos), e que regula a participação dos operários nos lucros das emprêsas.

EMBAIXADORES

Em sessão secreta, a Comissão de Relações Exteriores, manifestou-se favorável às indicações dos sr. Hugo Manhães Bethlem, Carlos Maximiliano e Alvaro Teixeira Soares, para embaixadores.

Súmula da . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

presentante paraibano. Conclui apresentando moção de simpatia para com os congressistas norte-americanos atingidos no recente atentado ocorrido em Washington.

— Os SRS. NELSON CARNEIRO e BRENO DA SILVEIRA impugnam a aprovação imediata do pedido do lider da maioria, requerendo audiência da Comissão de Diplomacia.

— O presidente acolhe o pedido.

ORDEM DO DIA

Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 156 deputados.

— São aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos:

— que abre crédito de 2 milhões de cruzeiros para auxiliar a reconstrução da usina elétrica de Cajueiro, em Itabuna, Bahia; e

— que cria a Universidade do Ceará, com séde em Fortaleza.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra violências da Policia Politica.

— O SR. BENEDITO VAZ protesta contra a cobrança de tributos estaduais de São Paulo sôbre produtos de Goiás.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA critica a administração do Prefeito Dulcidio Cardoso em seus vários aspectos, bem como critica o deputado Lutero Vargas por fazer da municipalidade carioca um trampolim para seus apetites politicos.

— OS SRS. LUCILIO MEDEIROS, TENORIO CAVALCANTI e HENRIQUE PAGNONCELLI falam em explicação pessoal.

Encerramento: 15 horas.

Depôs na . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

mais – a dívida foi reduzida para Cr$ 146.969.417,00.

Quanto aos bens do grupo, acentuou, que vão a um bilhão e meio de cruzeiros, sendo que só em São Paulo alcançam 690 milhões, com uma hipoteca de apenas 82 milhões; os bens do Rio, alcançam a cifra de 607 milhões.

Sôbre as dívidas com os Institutos, disse que não chegam nem a sexta parte dos 120 milhões, que afirmam os acusadores. Afirmou ainda, não ser verdade que as emprêsas do grupo Chateaubriand, não transacionam com bancos particulares. A declaração – frisou – teve como intenção fazer ver que não têm os "Diários Associados", crédito a não ser no Banco do Brasil, o que é pura invencionice.

NUNCA DERAM PREJUIZO AO BANCO DO BRASIL

Respondendo a outras alegações, afirmou que os "Diários Associados", com as reformas de seus títulos e empréstimos, nunca deram prejuizos ao Banco do Brasil, pois as mesmas foram feitas de acôrdo com os interêsses do próprio estabelecimento. Sem fundamento também – acentuou o depoente – é a acusação de que os "Diários Associados" exerçam concorrência desleal na praça. Apontou a acusação como uma assacadilha sem fundamento. Mostrou ser mentira tenha qualquer das emprêsas do grupo capital à parte, deixando de responder a outras acusações, por demasiado fúteis, ou sem consistência alguma.

A RAZÃO DO SEU DEPOIMENTO

Estava programado para ontem, o encerramento dos trabalhos do órgão especial, com a apresentação do relatório geral. Em virtude, porém, do desejo do sr. Carlos Rizzini, de comparecer perante a comissão, para prestar esclarecimentos sôbre os fatos ali arrolados, foi ouvido mais um depoimento, em virtude de cujos termos terá o relator-geral, sr. Guilherme Machado, que reexaminar o assunto.

CONTINUA HOJE, A INQUIRIÇÃO

A inquirição do sr. Carlos Rizzini prosseguirá, hoje, às 10 da manhã, devendo interrogá-lo o deputado Hildebrando Bisaglia.

Diplomado . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

seu Estado. Disse laconicamente: "ligeiros arrufos entre coligados".

O deputado Leandro Maciel, todavia, procurado pela reportagem sobre a candidatura Lourival Fontes, "pivot" dos desentendimentos do PR com o PSD, seus inimigos tradicionais em Sergipe, confirmou que "estamos na fase dos entendimentos". Disse ainda que "por enquanto não existe a candidatura Lourival Fontes porque ela não foi lançada por nenhum dos partidos sergipanos". Considera o sr. Leandro Maciel que, por isso mesmo, a UDN se sente, ainda, desobrigada, quanto ao problema sucessório do seu Estado, sabendo-se que, êle próprio, é, na UDN, o candidato certo no caso de que os entendimentos conciliatórios fracassem.

O acôrdo PTB-UDN no Ceará

Regressou de Fortaleza o deputado Paulo Sarazate, um dos mais falados candidatos ao govêrno do seu Estado. O sr. Paulo Sarazate disse, ao D. C., que, apesar das noticias publicadas, está firme o acôrdo do seu partido com os trabalhistas cearenses. Adiantou o conhecido prócer cearense que a coligação UDN-PTB ainda não lançou candidato porque espera resposta do governador Raul Barbosa ao pensamento dos partidos para o acordo politico no Ceará.

O deputado Armando Falcão, por sua vez, revelou que o PSD cearense não irá com a candidatura Juarez Tavora. Nem para a presidência...

Restabelecimento da aliança UDN—PSP no Pará

Conforme adiantamos encontra-se nesta cidade, o deputado Epilogo de Campos, lider da UDN do Pará. O sr. Epilogo de Campos que é candidato à senatoria em outubro e um dos mais serios aspirantes à governança do seu Estado no pleito de 1955, ainda ontem, encontrou-se com proceres do PSP, partido com o qual acaba de desentender-se na esperança de que a antiga aliança venha a refazer-se.

Ingressou no PSP

MANAUS, 8 (Asap.) — Ingressou no Partido Social Progressista, o deputado Federal Paulo Pinto Nery, que ontem à noite foi recebido solenemente nas hostes ademaristas.

O sr. Paulo Pinto Nery pertencia à UDN.

Subôrno de . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

tituiu as notas fiscais de venda, permaneceu na Assembléia por mais de 10 dias sem ser enviado à sanção governamental. O fato ficou demonstrado quando o sr. Alberto Torres levantou uma questão de ordem sôbre o assunto, perguntando se o referido projeto n.º 3, já havia sido remetido ao Executivo e obtendo a resposta de que sòmente ontem o mesmo tinha sido enviado a Ingá.

HOMENAGEM

Um requerimento do deputado Lara Vilela, pretendendo um voto de pesar pelo desaparecimento do jornalista José Geraldo da Costa, brutalmente assasinado em Niterói, foi aprovado por unanimidade, depois de se haverem pronunciado representantes em nome das suas bancadas.

DIVERSOS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem, na qual não houve número para as deliberações, os seguintes deputados: o sr. Pedro Gomes, para reclamar que a Mesa marcasse o dia do plebiscito para a emancipação do distrito de Miguel Pereira, em Vassouras; e o sr. Magalhães Castro, que pediu lhe fosse enviado o laudo de avaliação do patrimônio da C. B. E. E., a fim de poder estudar o projeto, oriundo do govêrno, que autoriza a dispensa da reversão do têrmo e a assinatura de novo contrato por mais 50 anos.

Delegado Leão:

'QUASE CONFIRMADO O SUICÍDIO DE CELESTE'

As manchas encontradas nas ferramentas são de ferrugem, ao invés da hipótese inicial de que havia sangue, implicando o pai da jovem Celeste — Testemunha afirma que o irmão da jovem ouviu-a dizer, quando corria, que iria suicidar-se — Ivan (o irmão) desmente

O delegado do 17.º D.P. prosseguindo no inquérito instaurado a fim de esclarecer a morte da jovem Celeste Fernandes Gomes, encontrada numa grota da Cascatinha, ouviu ontem o irmão da morta, Ivan e fêz proceder a acareação entre o sedutor de Celeste, José Aleluia Júnior e seu cunhado Genésio Liduino Nascimento.

NEGA

Em seu depoimento, há dias, o carpinteiro Alcides Barcelos, (amigo do advogado de Aleluia) e um dos homens que ajudou o pai de Celeste na busca procedida para encontrá-la, havia dito que Ivan lhe contara que, no dia da fuga de Celeste, no momento que a moça saiu correndo, êle e sua mãe a acompanharam pedindo que voltasse. Nesse momento, sua progenitora caira e êle continuara seguindo a irmã. Esta então, teria dito: — Volte, Ivan, que eu vou me matar.

Essas declarações de Barcelos, porém, foram negadas por Ivan, que afirmou que, de fato, seguira sua irmã, mas que não a ouvira dizer aquelas palavras. Afirmou que conversara com Barcelos, mas, sôbre outros assuntos.

ACAREAÇÃO

Genésio Liduino do Nascimento em seu depoimento anterior afirmara que Aleluia, no dia do encontro do cadáver, saira de sua casa, às 7 horas da manhã, acompanhando-o até a Cascatinha, onde Aleluia ficara. Todavia, as declarações de Aleluia são diferentes. Êste afirma que saiu da casa de Liduino às 10,30, tendo ido à sua casa para trocar de roupas e só então, voltara para a Cascatinha, onde foi prêso por Olívio.

O delegado Milton Leão declarou à reportagem que está quase confirmada a hipótese de suicídio, restando apenas, o resultado da Perícia para encerrar os trabalhos.

As manchas encontradas nas ferramentas de Olívio, segundo o laudo, são de ferrugem e não de sangue e as suspeitas que caiam sôbre o pai de Celeste já não existem, pois, êle não fêz a limpeza do local onde se achava o corpo da jovem porque durante todo aquêle tempo estivera procurando-a, em companhia de muitas outras pessoas.

Mera vaidade: tentou matar Jacira da Silva

Foi julgado ontem no Tribunal do Júri, o réu Mario Manuel Pereira, acusado de haver no dia 14 de agôsto de 1951, haver tentado assassinar a tiro de revolver, em Rocha Miranda, "por mera vaidade criminal", Jacira da Silva.

Das 6 balas, porém, sòmente uma detonou, indo atingir a menor Vanda da Silva (5 anos de idade), causando-lhe lesões junto ao ouvido esquerdo.

Terminados os debates entre a acusação e a defêsa, o acusado foi condenado há 5 anos de prisão.

ABALROADO PELO ÔNIBUS NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Motorneiro e três passageiros feridos — O motorista prêso em flagrante

Oônibus, chapa 8-17-35, dirigido pelo motorista Luís Ismael, residente à Rua Carlinda, 127, quando trafegava, ontem, pela Av. Presidente Vargas, na esquina da Praça da República, chocou-se com o bonde n. 359, conduzido pelo motorneiro Antônio José Rodrigues, domiciliado à Rua Barão de São Feliz, 176.

4 FERIDOS

Em consequência do choque, receberam contusões e escoriações, além do motorneiro, os seguintes passageiros do elétrico: Sebastião Garcia Conceição, morador à Rua J, n. 15; José Carvalho Reis, residente à Rua Pace, 35; Januário Silveira Faria, sargento da Polícia Militar, morador à Rua Mesquita Júnior, 37.

MOTORISTA PRESO

As vítimas foram socorridas no Pôsto Central de Assistência, tendo o motorista e o motorneiro sido prêsos em flagrante e apresentados ao comissário Ciribeli, de serviço na delegacia do 10º D. P., que mandou autuá-los.

Foi feito exame pericial.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
: CR$ 3.000.000,00

UNIFORME DO DIA

GUERRA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 10 do corrente.

MATRICULA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por ordem do Presidente da República foram matriculados na Escola Superior de Guerra, no corrente ano, os seguintes oficiais: coronéis Milton Cezimbra, Joaquim Soares d'Ascenção, Elias Americano Freire, Frederico Augusto Rondon, Augusto da Cunha Magessi Pereira, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Heitor Paiva, Arold Ramos de Castro, Arbando Dubois Ferreira, Aureliano Luiz de Farias, Carlos de Magalhães Frankeli e, de acôrdo com o art. 42 do R.E.S.G. também foi matriculado o general Jaime de Almeida.

VAI CURSAR A E.S.G.

Foi exonerado das funções de sub-chefe do Exército do E.M.F.A. o general Emilio Rodrigues Ribas Junior, em virtude de sua indicação para cursar a Escola Superior de Guerra.

SERVIÇO RELIGIOSO DA Z.M.L. E 1.ª R. M.

Por determinação do boletim regional do dia 29 de novembro de 1953, página 3.310, o Serviço Religioso da Zona Militar Leste e 1.ª Região Militar lembra aos srs. capelães militares católicos romanos e ao pastor evangélico, de reunião que se realizará amanhã, dia 10, às 16 horas, no salão do cinema do Q. G. da 1.ª Região Militar.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Realizou-se, ontem, no Hospital Central do Exército, a cerimônia da inauguração dos retratos dos generais drs. José Vieira Peixoto e Olarico Xavier Airosa, respectivamente, diretor geral de Saúde e diretor técnico do Corpo de Saúde. Inicialmente, reunidos no salão de honra autoridades civis e militares, inclusive os três generais do Serviço de Saúde do Exército, e tôda a oficialidade e funcionários do aludido nosocômio, usou da palavra o general dr. Artur Luiz Augusto da Alcântara que enalteceu as qualidades do general dr. José Vieira Peixoto, pedindo em seguida ao general dr. Aquiles Galoti para descerrar a cortina que cobria o retrato do general Peixoto, sendo essas palavras cobertas por uma salva de palmas. Continuando fêz o elogio do general Olarico Xavier Airosa, cujo retrato inaugurava na galeria de ex-diretores, solicitando por fim ao general Peixoto que descerrasse a cortina do seu retrato, o que foi feito sob uma salva de palmas. Ambos os generais homenageados agradeceram, proferindo eloquentes orações.

CHEGADA HOJE, DO MINISTRO DA DEFESA DO CHILE EM VISITA OFICIAL AO BRASIL

E' esperado hoje, nesta capital, em visita oficial ao Brasil, a convite do Ministro da Guerra, o general-de-divisão Abdon Parra Urzôa, que se faz acompanhar de comitiva. O seu desembarque verificar-se-á às 10,30 horas, no Touring Clube, onde lhe será prestada uma recepção pelos seus colegas do Exército brasileiro. A sua disposição, foi posto o tenente-coronel Roberto Pessôa, do gabinete do Ministro da Guerra. O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, mandou organizar um programa cívico-militar em homenagem ao ilustre visitante, destacando-se do mesmo a grande recepção que realizar-se-á no dia 17, no Palácio do Exército. O ministro Abdon e sua comitiva serão hospedados no Copacabana-Palace.

CASAS MAIS BARATAS PARA OS OFICIAIS

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, reconhecendo a situação devido ao alto custo de vida, resolveu que os aluguéis dos imóveis ocupados por oficiais e suas famílias na Vila Militar, Edifício da Praia Vermelha, voltem as mensalidades primitivas.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Departamento do Conservatório Brasileiro de Música, que funciona no Círculo Militar, avisa aos interessados que fará realizar no próximo dia 15, às 14 horas, mais um teste para o Curso de Iniciação Musical, no qual podem inscrever-se crianças que tiverem entre 3 e 10 anos de idade. Os alunos aprovados com grau 10 terão curso e matrícula gratuitos; os de grau 9 ficarão isentos de matrícula. A diretora comunica, também que se acham abertas as matrículas para os diversos cursos, para o ano de 1954, às 2as., 4as. e 6as. feiras das 8 às 10 horas.

PROMOÇÃO DE ALTOS CHEFES MILITARES

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra efetivando no pôsto de genral do Exército e no de genral de brigada técnico os generais graduados Anor Teixeira dos Santos e Rodrigo José Maurício, respectivamente; e promoveu ao pôsto de general de brigada o coronel da Arma da Cavalaria Amaury Kruel, atual comandante dos Dragões da Independência.

O NOVO CHEFE DO 1º R. C. GUARDAS

Com a promoção a general do coronel Amaury Kruel, vagou-se o cargo de comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência. Para ocupá-lo, fala-se, entre outros, no nome do coronel Enio Garcia, comandante do Regimento Andrade Neves.

COM O MINISTRO O GENERAL MENDES DE MORAIS

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, novamente em conferência o general de Exército Angelo Mendes de Morais, novo Inspetor Geral do Exército, cujo assunto tratado tomou caráter reservado. Também, avistou-se com o chefe do Exército o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do E. M. E.

Vistoria de aeronaves

AERONÁUTICA

A Diretoria do Material da Aeronáutica acaba de organizar um programa de vistoria de aeronaves pertencentes à jurisdição da 4ª Zona Aérea. Segundo êsse programa será obedecido o seguinte calendário: Dias 21, 22 e 23 de março — Concentração e vistoria a Londrina — aparelhos matriculados em Cornélio Procópio, Jacarezinho, Rancharia, Ribeirão Claro, Maringá e Sertanópolis. Dias 28 e 29 — Vistoria em Rio Claro — aeronaves matriculadas em Americana, Araras, Bragança, Campinas, Jundiaí, Mogi-Mirim, Piracicaba, São Pedro, Casa Branca, Leme Pinhal, Pirassununga, São João da Boa Vista e Limeira; vistoria em Sorocaba — aeronaves matriculadas em Capão Bonito, Itapetininga, Itú e Tatuí. Dia 30 — vistoria em Taubaté — aeronaves matriculadas em Pindamonhangaba e Guaratinguetá. Dia 31 — vistoria em São José dos Campos — aeronaves matriculadas em Caçapava. Dia 1º de abril — vistorias em Santos — aeronaves matriculadas em Santos. Dia 4 e 5 de abril — vistoria em Ribeirão Preto — aeronaves matriculadas em Araraquara, Batatais, Franca Ituverava, Jabotical, Monte Alto, Orlandia, São Joaquim, Pôrto Ferreira e São José do Rio Pardo. Dias 11 e 12 — vistoria em Uberaba — aviões matriculados em Uberlândia, Araguarí, Campina Verde, Ituiutaba e Quirinópolis. Dia 13 — vistoria em Ipamerí — aeronaves matriculadas em Buriti Alegre e Pires do Rio. Dias 14 e 15 — vistoria em Goiânia — aparelhos matriculados em Anápolis, Rio Verde e Jataí. Dias 18, 19 e 20 — vistoria em Araçatuba — aviões matriculados em Biriguí, Guaiçara, Mirandópolis, Monte Aprazível, Osvaldo Cruz, Penápolis, Promissão, Tanabi, Valparaíso, Votuporanga, Três Lagôa e Santana do Parnaiba; vistoria em Campo Grande — aeronaves matriculadas em Aquidauana, Coxim, Piquerí e Bela Vista. Dia 21 — vistoria em Ponta-Porã — aeronaves matriculadas em Ponta-Porã. Dias 23 e 24 — vistoria em Corumbá — aeronaves matriculadas em Corumbá. Dias 25 e 26 — vistoria em Cuiabá — aeronaves matriculadas em Cáceres, Poxoréu e Guaratinga. Dias 2, 3 e 4 de maio — vistoria em São José do Rio Preto — aeronaves matriculadas em Barretos, Bebedouro, Mirassol, Novo Horizonte, Palestina, Catanduva e Uchôa. Dias 9, 10 e 11 — vistoria em Baurú — aeronaves matriculadas em Avaré e Bariri, Botucatú, Cerqueira Cesar, Dois Córregos, Ibitinga, Itápolis, Jaú, Ourinhos, Pirajú, Santa Cruz do Rio Pardo e São Manoel. Dias 18 e 17 — vistorias em Curitiba — aeronaves matriculadas em Ponta Grossa, Itararé, Piraí Mirim, Pôrto União e Paranaguá. Dias 23, 24 e 25 — vistoria em Marília — aeronaves matriculadas em Assis, Cafelândia, Cambará, Garça, Lins, Lucélia, Paraguassu Paulista, Pompéia, Presidente Prudente, Quatá, Quintana, Rupá e Vera Cruz.

Os aviões sediados em cidades não constantes nesta relação deverão procurar o ponto de concentração mais próximo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos:

designando, por necessidade de serviço, o tenente-coronel aviador Délio Jardim de Matos, para exercer as funções de comandante do 2º Grupo de Transporte;

designando, por necessidade de serviço o major-aviador Joaquim Vespasiano Ramos para exercer as funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica;

dispensando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel-aviador Carlos Faria Leão, das funções que exerce na Base Aérea do Galeão;

dispensando, por necessida do serviço, o capitão dr. João Batista Lima Nice, das funções de instrutor de Enfermagem, do Curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica;

transferindo, por necessidade do serviço, para o Quartel General da 1ª Zona Aérea, o major aviador Mário Guimarães Lavareda, da Diretoria do Ensino da Aeronáutica.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA

Tendo em vista determinação do presidente da República, o Ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo pôr à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, o tenente-coronel aviador Carlos Faria Leão.

Concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde

MARINHA

O ministro assinou aviso designando os oficiais médicos abaixo para constituirem a comissão examinadora dos candidatos ao concurso de admissão ao quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha: presidente — contra-almirante Geraldo Augusto Pires de Amorim, capitão-de-mar-e-guerra João Lopes Pereira, capitães-de-fragata Mario de Pinho Saramago, Geraldo Barroso, Nassim Jabur, capitães-de-corveta Hélio Vechio Alves Maurício, Gilson Ferreira de Almeida, examinadores e o cap.-ten. Walter Soares da Cunha, secretário.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Renato Guillobel, titular da pasta, assinou ontem os seguintes atos: dispensando o cap.-de-corveta José Júlio de Sousa Gomes Galvão das funções de imediato do navio-auxiliar "José Bonifácio" e designando para essas funções o capitão-de-corveta José Valentim Dunham Neto; designando o cap.-de-fragata Elmar de Matos Dias para encarregado do Departamento de Máquinas do "Barroso"; nomeando suboficial o primeiro-sargento José dos Santos; dispensando das funções da atividade o tenente Antônio Acrísio de Oliveira; prorrogando, por 90 dias a licença concedida ao cap.-de-corveta Manoel Ferreira da Silva Pinto Júnior.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro os almirantes Atila Aché, Armando Berford, Harold Reuben Cox, Ernesto de Araujo, Egas Moniz de Aragão, os comandantes Paulo Bosisio, Ivano Guimarães, José Luiz Belart, Norton Demaria Boiteux, os srs. Armênio Fontes, Teles Lobo e a sra. Bárbara Sodré Alves.

REPRESENTAÇÃO

O ministro se fêz representar por seu ajudante de ordens comandante Ivan Marcio Cajaty Gonçalves na posse da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes.

A HISTÓRIA DO CORPO DE SUBOFICIAIS DA ARMADA

Foram designados os comandantes Antônio Mendes Braz da Silva, César Feliciano Xavier e Fernando Aquiles de Faria Melo para, em comissão e no prazo de 30 dias, julgarem o trabalho "A História do Corpo de Suboficiais da Armada", de autoria do cap.-ten. Levy Scavarda, emitindo parecer sôbre o mesmo trabalho.

TELETIPOS E SEU EMPREGO NA MARINHA

Foi assinado aviso designando os comandantes Jaime Carneiro de Campos Esposel, João Carlos Palhares dos Santos e Luiz José Carneiro de Mendonza para, em comissão e com o concurso da Missão Naval Americana, elaborarem as instruções sôbre teletipos e seu emprego na Marinha.

"PROTEÇÃO CONTRA A CORROSÃO"

Foi designada a comissão composta dos comandantes Luiz Felipe Cavalcanti, Silvio Polis e Edgard Bravo para julgar o trabalho "Proteção contra a corrosão", de autoria do cap.-de-corveta João Carlos Palhares dos Santos e emitir parecer.

COMANDANTE FRANCISCO DUQUE GUIMARÃES

O comandante Francisco Duque Guimarães por motivo de sua recente promoção ao pôsto de capitão-de-mar e guerra pelo princípio de merecimento, recebeu, ontem, em sua residência, a visita de seus camaradas de armas e de uma comissão de oficiais da praça d'armas do "Ap" que o foram cumprimentar.

DELEGAÇÃO DE PODERES

O ministro delegou poderes ao comandante André Stefano Guimarães, capitão dos portos do Rio Grande do Sul, para, na qualidade de representante do Ministério da Marinha assinar as escrituras de aquisição da casa onde nasceu o almirante Alexandrino Faria de Alencar, situada na cidade do Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul.

Rigoni três corridas no "gancho"

(Conclusão da pág. 11)

bel Tinoco (Pintera), Armando Rosa (Forja), Osvaldo Ulloa (Prometheu), Daniel P. Silva (Grandflora), Artur Araújo (Cruzado), Luiz Rigoni (Sepoy) e o aprendiz Lídio Lins (Margisterus); em 500,00 o jóquei Luiz Leighton (Sornette); em Cr$ 300,00 o jóquei Guillermo Silva (Japomar) e em Cr$ 200,00 o jóquei João Coutinho (Vardan), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

h) multar em Cr$ 500,00 os tratadores Adair Feijó (Famoso) e Celestino Gomez (Tucumana), por infração do artigo 122 do Código (não terem apresentado seus pensionistas no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

i) suspeider por 15 dias o tratador Álvaro Rosa, responsável pelo animal Gomo, de acôrdo com o artigo 53 do Código (ter desferrado o seu pensionista, após a apresentação);

j) multar em Cr$ 1.000,00 os tratadores Osvaldo Feijó (Rosada e Seta) e R. Martinez (Hermano e Desprézo); em Cr$ 500,00 os tratadores Miguel Gil (Mazzeta), Celestino Gomez (Simão) e Juan de La Cruz (Rebelião), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar os compromissos de montaria de seus pensionistas);

k) mandar examinar, pelo veterinário oficial da Sociedade, o animal Windsor;

l) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 27 do mês p. passado.

O povo prestou sua homenagem . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

o outro "Bandeirante" da Panair, o PCE. Nova corrida para sua porta e repetidos gritos de aclamação, quando surgiram Nilton Santos, Rubens, Salvador, Paulinho e Luís Vinhais. Êste último, com a bandeira que já lhe deu notoriedade pelas atitudes cívicas que assume nas viagens do selecionado brasileiro, desfraldou-a e acenou com ela para os que o aclamavam.

PINHEIRO E SANTOS

Os zagueiros Pinheiro e Santos foram os que ficaram mais perto de Veludo, no volume de aplausos recebidos. Santos, sempre sorridente, com a família, mais discreto que Pinheiro, cuja extroversão torna-o íntimo de todos seus torcedores. Chegaram, inclusive, a erguê-lo nos ombros, envôlto na bandeira do Brasil, e carregá-lo pelas dependências do aeródromo.

GUIOMAR

Também Guiomar foi receber seu Didi, posando o casal, juntamente com Veludo, para uma série de fotografias.

DIRETORES

Entre os paredros, destacavam-se os srs. Gilberto Cardoso, Carlito Rocha (fêz questão de cumprimentar um por um dos jogadores), Canor Simões Coelho, José Alves de Morais, etc.

RELATÓRIO VINHAIS

Num grupo onde se encontravam Rivadávia, Canor e o sr. Castelo Branco, Luís Vinhais fazia um breve relatório para o presidente da CBD:

— Creia, dr. Riva, êste foi o mais disciplinado, ordeiro, obediente selecionado que eu jamais vi, dentro ou fora do Brasil. Não houve uma ruga, um desentendimento desde que daqui partimos. Desde Abellard até o cozinheiro da delegação, todos se conduziram como um só, amigos, unidos e denotando satisfação e bom-humor em tudo que faziam.

ELI PRESENTE

Também Eli (o que não foi) estava no aeroporto para abraçar os companheiros. E êstes o receberam com efusivas demonstrações de carinho e gratidão pela presença do grande craque.

O MÉDICO E OS CONTUNDIDOS

Paes Barreto enumerou os contundidos:

— Julinho, Baltazar, Didi e Humberto. Apenas Julinho preocupa um pouco. Mas estou certo de que jogará contra o Chile e, possivelmente, treinará quarta-feira. Os outros receberam algumas pancadas dos guaranis, mas se refazem bem. Nada de grave, graças a Deus.

ÚLTIMO AVIÃO

O terceiro e último avião a aterrissar no Santos Dumont trouxe os jornalistas que acompanharam a delegação brasileira aos jogos de Santiago e Assunção.

SAIDA

Desembaraçadas as bagagens, os integrantes da delegação foram se dispersando aos poucos, saindo em companhia dos parentes e amigos, sempre aclamados. E para atingirem a rua, passavam por alas de torcedores, sob um túnel, formado com a bandeira brasileira.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

no Hermany, João Gonçalves, Fernando Pavan, Ricardo Capanema, Otávio Mobiglia, Nilson Leão, Grijó, Silvio Kelli, Vicente de Paula Lima, Buzin, Leandro Machado, Fiore e Haro do Mariano. No setor feminino vamos encontrar Isa Teixeira de Almeida, Edith Kohl, Vanda de Castro, Sonia Escher, Vilma da Luz, Orlanda Vergara, Silvia Bitran, Lucia Paes Leme, Maria Carlota e Mary Proença.

Acontecerá na próxima sexta-feira a ida ao Rio do mineiro Pavan. O nadador de costas vai se concentrar e preparar para o continental. Também deverá seguir daqui o mineiro Vicente de Paula Lima, sem dúvida uma das melhores esperanças nacionais para o futuro de nossa natação de fundo.

OS AQUAPOLISTAS

Aconteceu também, ontem, a designação dos quatorze aquapolistas que se representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Polo Aquatico.

E o técnico José Roberto Haddock Lobo forneceu ao reporter os nomes dos rapazes.

Amauri, Everardo, Edson, Sergio, Grijó, Alijó, Marvio e Silvio Bouças, cariocas e mais os bandeirantes Graber (goleiro), Bell, Claudino, Rolf e Pelegrino e Henry.

GRIJÓ: PEDIRÁ DISPENSA

Embora sem confirmação oficial, sabe o reporter que o centro Ademar Grijó, pedirá dispensa da seleção nacional, já que pretende se dedicar mais intensamente ao Brasil, na parte de natação e onde sua vitória é esperada.

AULAS: COSTOLI

Enquanto muitos seguiam para o Pacaembú, o técnico tricolor Costoli, trancou-se na piscina de Agua Branca com os aquapolistas pernambucanos para o que foi trinta minutos de aulas de polo aquático. O mais interessante nisso é que além das proveitosas lições de Paulo Costoli, as mesmas foram dadas servindo como "sparring" Milton dos Santos um veterano do Vasco da Gama, do Rio, que faz parte da seleção pernambucana.

Estou de partida. Sairei antes que estas paredes venham à baixo, com o barulho (quase infernal) que fazem todos os rapazes da delegação mineira aliados a muitos outros cariocas.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Brasileiros deram o primeiro passo . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

e o ardor já quase legendários, deram grande trabalho aos brasileiros durante os 90 minutos. No primeiro tempo, então, atacaram incessantemente e em várias oportunidades estiveram para marcar, só não o fazendo devido às intervenções seguras de Djalma Santos e Veludo, que jamais fraquejaram. É um quadro muito harmonioso, donde não se pode destacar nomes. Todos jogaram bem, à base da corrida e sem arrefecer, diante da inexpugnabilidade da defesa brasileira. Seu exteto defensivo também jogou otimamente, desfazendo as tramas de nossos atacantes. O arqueiro Gonzalez estêve perfeito, só deixando passar uma bola (indefensável) e defendendo espetacularmente inúmeras outras. Os irmãos Parodi, Hermosilla, Lugo, Cabrera, Gavilan, todos enfim jogaram muito e, assim como perderam, poderiam ter ganho a renhida disputa.

VONTADE DE VENCER

Mais do que a vitória, louve-se no resultado de domingo a vontade de vencer demonstrada pelos brasileiros. O que deixa a torcida brasileira apreensiva antes de todos os jogos do selecionado nacional é a apregoada — e não raro confirmada — "máscara". Uma simples vitória, geralmente, convence os nossos defensores de que são os "maiores do mundo" e o mal decorrente desta atitude tem sido mostrado frequentemente.

Entretanto o técnico Zezé Moreira — cujo sistema é suscetível de discussão — parece gozar da faculdade de suprimir aquêles pensamentos malignos da mente dos nossos jogadores. Provas disso têm sido dadas, no Pan-americano e agora, nas eliminatórias. Os brasileiros jogaram contra o Paraguai como deverão jogar sempre, contra qualquer adversário. Querendo vencer. Jogando para vencer. Correndo, suando. Não se intimidando com as atitudes menos desportivas dos adversários do público. Mas tampouco as revidando. Jogando duro, mas licitamente. E é uma verdade a cada dia confirmada, a de que um quadro, respeitando seu contendor, mas querendo vencer a todo o custo, garante para si 50% de probabilidades de êxito. Os outros 50% ficam a cargo dos predicados técnicos. E êstes jamais foram negados aos craques brasileiros.

O PERIGO

Restam duas eliminatórias. Tão importantes quanto as já disputadas. Se o Brasil tem a vantagem de disputá-las "em casa", por outro lado terá que se defrontar com duas equipes desejosas de reabilitação. A primeira, do Chile, sem maiores pretensões à Copa, pois já está desclassificada, poderá surpreender, justamente por causa desta ausência de responsabilidade. A segunda, do Paraguai, vêm em desespero de causa. Se derrotarem os brasileiros, terão direito a um terceiro "match", em campo neutro. E êles ainda não desistiram de ir à Suiça.

A CHEFIA

Há que se elogiar também, nessa viagem da delegação brasileira ao Chile e ao Paraguai, a conduta de seus componentes. Chefe, técnico, médico, jogadores e demais integrantes da delegação estiveram sempre à altura de sua responsabilidade, conduzindo-se com calma, confiança e noção de dever em seus trabalhos, sem qualquer movimento que pudesse trazer consequências desagradáveis para o êxito do selecionado.

O JUIZ

Voltando ao jôgo, contra o Paraguai, cabe fazer ainda um comentário a respeito da arbitragem. Steiner, austríaco, a quem coube dirigir a partida, estêve excelente, imparcial, coibindo o jôgo mais violento, sem, contudo, truncar a disputa. E as poucas falhas cometidas prendem-se mais à atuação do uruguaio Armenthal, como auxiliar de linha, que hesitou várias vêzes, em outras intervendo as faltas. O outro auxiliar, Vincenti, estêve bem.

O PÚBLICO

O público guarani excedeu-se um pouco, enquanto o marcador permanecia sem alteração. Garrafas, laranjas, e vários objetos pesados foram atirados ao campo, visando os jogadores brasileiros. Entretanto, depois da conquista de Baltazar, a animosidade decresceu e quase sumiu. Ao fim da partida, havia apenas desolação nas fisionomias paraguaias. A atitude hostil é compreensível. O que se poderia criticar foi a falta de segurança que o campo oferecia aos jogadores. Mas, compensando essa falha, o policiamento foi bem feito, preservando a segurança dos brasileiros e reprimindo sempre que possível, o "tiro ao alvo" pôsto em prática pelos torcedores mais agressivos.

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Papagamento de prêmios maiores no mês de janeiro de 1954

37 MILHÕES E 100 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 29387 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Abrelino Lima Marques, Rua Patriota, n. 12; Antônio Cyrillo, Av. California, n. 55; Avelino Anselmo da Silva, Rua Auro Fragoso, n. 6; José Luppi, Rua Alvaro do Valle, n. 105; Paschoal Zagallo, Rua 110, n. 232; Antônio Miguel dos Santos, Rua Conde de Segadas, n. 294; Antônio Dutra, Rua Auri Verde, 24; Waldemar Bispo de Lima, Rua Maria Lisia Gurgel, n. 10 — Ipiranga; Fioravante Braga, Rua Martins Bouchardi, n. 429 — Braz.

O bilhete n. 7887 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em Governador Valadares, pelo agente Antônio M. da Rocha e pago aos seguintes, residentes em Muriaé, Minas; Elpidio Rodrigues Barbosa, Mário Rodrigues, Geraldo de Magela Silva Passos, Lepido Luiz Carneiro, e Mario Hastenreiter, Av. Copacabana, n. 1386-C, nesta capital.

O bilhete n. 23994 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em Santos pela agência Paschoal Conzo e pago a Ali Ahmad Kharma, Rua Noroeste, n. 355 — Penápolis — São Paulo.

O bilhete n. 32901 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Norberto d'Almeida Mâncio, Rua 20 de Março, n. 18, Ap. 201; Maximilian Johann Boen, Rua Lima Barreto, n.57.

O bilhete n. 11752 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Max Maikind, Rua Guayanazes, n. 163.

O bilhete n. 4666 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Izabel Maria Soares, Rua Licínio Cardoso, n. 105; Carlos Aquino de Oliveira, Praça Monte Castelo, n. 8, 2º andar; Isaias Rodrigues da Mota, Rua Cardoso Quintão,n. 117, C. 1; Antônio Paiva Azevedo, Rua B, n. 5 — Penha; Horminio Brolio, Rua Darke de Matos, n. 15; Antônio Leonardo Gomes, Rua Uranos, n. 1.063; José da Fonseca, Rua Nagé, n. 69 — Ramos; Orlandino Januário, Rua Azevedo Lima, n. 108-A; Arlindo Alves Barreto, Rua Angélica Mota, n. 440.

O bilhete n. 28104 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Carolina Ammeris Perota Blois, Rua Ximbó.

O bilhete n. 3192 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em Santos pela agência Paschoal Conzo e pago aos seguintes em São Paulo: Francisco Jerônimo, Rua José Oswaldo, n. 3; Alfredo de Sousa, Rua B, n. 3 — S. Miguel Paulista; João Patrocínio, Rua Jurunatuba, n. 465; Accilio de Oliveira, Rua Eça de Queiróz, n. 391; Sadaka Hirata Saito, Rua da Penha, n. 411; Elvira Augusta de Almeida, Rua Cel. Luiz Americano, n. 306 — Taubaté; Antônio Henrique Simões, Rua Luiz de Camões, n. 1727; Astrogildo M. da Silva, Rua Vera Cruz, n. 8.

O bilhete n. 15231 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: João Gomes Ribeiro, Rua Herculânia, n. 18-B; Oliviero Sandriano, Rua Germano Buchard, n. 499; Geraldo Viana Bittencourt, Rua Rodrigues Batista, n. 61; Samson Goravit, Rua Veiga Filho, n. 340; José Joaquim, Rua Cel. Emidio Piedade, n. 543; Plinio Corner, Rua Aurora, n. 753; Rosita Mergulles, Praça Princesa Isabel, n. 56.

O bilhete n. 14407 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Antônio Alves Neto e pago aos seguintes, residentes em Belo Horizonte: Sebastião Salvador Costa, Concesso Mariano dos Santos, Raimundo Alves Pereira, Irene Meireles, Edilberto Ribeiro Fortes, Abrahão José Szklorz e Randolfo Martins da Costa, residentes em Itabira; Manoel Jair Pimenta, residente em Serro; Santos Magalhães Costa, residente em Felisburgo; Olinto Godinho da Rocha, residente em Barão de Cocais.

O bilhete n.º 37342 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago a José Bibo, Fazenda Macaco — São José do Rio Preto.

O bilhete n.º 9966 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de janeiro, foi pago aos seguintes, residentes em São Paulo: José Maria de Lima, Rua Alcântara, n.º 75; José Simões Costa, Rua Manoel Azão, n.º 291; Tooru Higaashocka, Rua Paulo Orozimbo, n.º 1.118; Wilma Terezinha Juliani, Rua Tabajaras, n.º 120; José da Silva Vieira, Alameda Barão de Limeira, n.º 1185.

O bilhete n.º 15.230 premiado com 75 mil cruzeiros na extração de 9 de janeiro, foi pago a Carlos Renaux, residente em Brusque — Santa Catarina.

O bilhete n. 24.450 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Edgard de Almeida, Rua Goiás, n.º 171, Ap. 124, em Belo Horizonte.

O bilhete n. 24.451 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi pago a Herondino M. Borges Rua do Comércio, n. 91, Santos — São Paulo.

O bilhete n. 33.342 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança, e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Sinézio Mendes Pereira, Rua Senador Queiróz, n. 595; Antônio Serrano Rios, Rua João Theodoro, n. 66; Iracy das Chagas Rezende, Rua N. S. da Aparecida, n. 29 — Tremembé; Francisco Nicolino, Av. Paes de Barros, n. 3054; Elpidio Pereira, Rua Viene de Freitas, n. 76; David Pestana, Rua Dr. José Vicente, n. 7 — Tremembé; Luiz Eduardo Duarte de Azevedo, Rua da Estação, n. 153 — Tremembé; Emilio Araújo, Rua Eduardo, n. 72 — Tremembé; Atuchi Homadama, Rua dos Patriotas, n. 1067; Toskio Tamako, Rua Dr. Paulo Sousa, n. 158.

O bilhete n. 10.819 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Godofredo Pinto, Rua Içá, n. 14 — Jacarepaguá; João Batista França, Rua Uruguaiana, n. 118, 11º andar, Sala 1101; Edith de Brito Figueiredo, Rua Hipólito da Costa, n. 66, Casa 11; Abrahim Abou Rihau, Rua Anhangabaú,n. 855; Floriano Gentil Soares, Rua Santos Dumont, n. 51, Nova Iguaçu.

O bilhete n. 12237 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago aos seguintes: — Mário Capello, Rua Francisca Júlia, n.51; João da França Paes, Rua João Theodoro, n. 921; Cleber Bichara, Rua Paulo Setubal, n. 43; Layr Ferreira, Rua Anhaia, n. 492; Benedito Spaccaquercia, Rua Madre de Deus, n. 633; Paulo Fagarilli, Av. Pacaembu, n. 338; Mario Bruza, Rua Amélia,n. 143; Rizcalla Kallak, Rua Eugênio de Lima, n. 846; Wilson Martins, Rua Maria Joaquina, n. 206, todos residentes em São Paulo.

O bilhete n. 17.362 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Nestor Kutchenski, Praça São Bento e outros.

O bilhete n. 8342 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Baldino e pago a Mario Francisco Pena, Rua João Alfredo, n. 286; Maria Galvão Rezende, Erechim; Adalberto Araújo, Parobé — Mun. de Taquara; Taufik Abujamra, Rua Pelotas, n. 421.

O bilhete n. 8341 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi pago a Euripedes Ribeiro Costa, Rua Mariland, n. 431, Pôrto Alegre.

O bilhete n. 20.650 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido em Santos e pago aos seguintes: — Wilson Guidotti, Rua Governador Pedro Toledo, n. 850 — Piracicaba; Arminto Raya, Piracicaba; Alcebíades Gimenes, Rua Benjamin Constant, n. 1902 — Piracicaba; Dorival Gimenes, Rua Benjamim Constant, n. 1.902 - Piracicaba; José Bessi Sobrinho, Bairro do Matão, Estação de Recreio — Piracicaba; Guilherme Dorizotto, Piracicaba; Nelson Jeda, Piracicaba; Pedro Balatto, Piracicaba; Herminio Zalla, Laranjal.

O bilhete n. 20725 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de janeiro, foi vendido em Juiz de Fora e pago a Esther Parente de Araújo, Avenida Santos Dumont n. 240, em Belo Horizonte.

O bilhete n. 30594 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Roberto de Almeida, Rua Moraes Macedo n. 20 - Engenho de Dentro; Deolindo Augusto Vieira, Rua França Leite n. 273; Júlio da Conceição Braga, Rua Tenente Vieira Sampaio n. 23 - Ap. 301; Alberto Fernandes, Rua Itabaiana n. 46, casa 1; Albino Pinto Nel, Rua Comandante Maurity n. 101, sobrado; José Ferreira da Silva, Rua Apodí n. 71; João Batista Barros Braga, Rua Lôbo Júnior n. 783; Antônio de Almeida, Rua Almeida Lorena n. 1369 - São Paulo; Sebastião de Carvalho Braga, Rua S. Cristóvão n. 1109; José Horácio da Silva, Rua Senador Dantas n. 118, casa 716.

O bilhete n. 37047 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de janeiro foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Antônio Ferreira Santos, Rua Rod. Miranda n. 230; Jarbas G. de Oliveira, Rua n. 9, (Freguezia do Ó); Francisco Pereira de Pinho, Al. Barão de Campinas, esquina General Osório; Arnaldo Ferreira da Silva, Rua Major Caetano Costa n. 63; José Ambrósia Mattos, Rua Turiassu n. 1627; Roberto Mattos, Rua José Bento n. 379 - São Paulo; Alfredo Bartolonasi, Rua Barão de Jaguará n. 748 - São Paulo; José Ribeiro Xavier, Rua Reno n. 60 - São Paulo.

O bilhete n. 36933 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Joaquim Miguel, Rua Pereira da Rocha n. 334 - Ricardo Albuquerque; Janson Santana de Gouvêa, Rua Paulo Eiró n. 68 - Cavalcanti; Raul José Lameirão, Rua Barão de São Felix n. 97, casa 8; Manoel Gonçalves Coutinho, Rua Rego Cardoso n. 69 - Santíssimo; Oscarino Ferreira, Rua Pereira da Costa n. 145 - Madureira; Geraldo Peixoto Vasconcellos, Rua Alcides Maia n. 144, fundos - Bento Ribeiro.

O bilhete n. 22460 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Arthur Gomes dos Santos, Avenida Almirante Alexandrino n. 14; Manoel Pinto Rezende, Rua Fagundes Varela n. 55; Gastão das Chagas Moura, Rua João Vicente n. 1479 - Marechal Hermes.

O bilhete n. 2824 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Walter Soares Zoel, Rua 30 de Maio n. 114 - Penha; Joaquim Guimarães Pinheiro, Rua Cumai n. 37 - Campo Grande; Jorge Vinagre Durão, Rua Lúcio de Mendonça n. 27; João de Sousa Vieira, Av. Copacabana n. 986, apto. 701.

O bilhete n. 9773 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Eurico Caetano Vieira, Rua Serrão n. 400, apto. 202 - Ilha do Governador; Alfredo Rodrigues Ramusga, Praça Carmela Dutra n. 11 — Ilha do Governador; Aristóteles de Oliveira, Avenida Paranapuan n. 1664 - Ilha do Governador; Casemiro da Graça Machado, Praia da Guanabara n. 673, fundos - Ilha do Governador; Mário Ferreira, Rua Teixeira Jor. n. 239, apto. 202.

O bilhete n. 9237 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Santiago Garcia Sanchez, Rua Duarte Leopoldo n. 282, casa 2; dr. João Paulo Botelho Vieira, Rua Mardinaus Carvalho n. 1009; Milton Alves Salgado, Rua 13 de Maio n. 794; Constantino Ayruth Rua Loogrem n. 551.

O bilhete n. 11011 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Telmo José Rodrigues, Rua Marcílio Dias n. 1188; Frederico Erich Leinitz, Rua Gomes Jardim n. 250; D. Geralda Pauletti, Rua Demétrio Ribeiro n. 989; Jarbas de Oliveira e Silva, Rua Riachuelo n. 1.614; João Sousa, Rua João Abbot n. 219; dr. Ruben Dario Chagas Faria, Rua Castro Alves n. 18.

O bilhete n. 16341 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro, foi vendido em Santos, pela agência Paschoal Conzo e pago aos seguintes: Labib Buchala, Rua Major Prado n. 120, antigo - São Paulo; Manoel Mendes da Silva, Av. Rio Branco, 1580 - Vitória - Espírito Santo; Paulo de Frontin Werneck, Av. Ypiranga n. 480 - São Paulo; Majer Dawid Kac, Rua Campos Melo n. 403 - Santos.

O bilhete n. 36215 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Banco Industrial Brasileiro S. A., Rua do Rosário n. 111; Sizenandro Corrêa Bastos, Rua Conselheiro Ferraz n. 116; Edson Soares Cavalcanti, Rua Gal. Carvalho n. 155 - Cordovil; Strul Goldschmidt, Rua Ceres n. 35 - Bangu.

O bilhete n. 24613 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Calyton Kinley, Rua dos Gusmões n. 653; Walter Machado, Rua 95, n. 30 - Goiânia - Goiás; Maria Edelves dos Reis Britto, Rua Anchieta n. 16 - Leme; Joviniano Francisco de Oliveira, Rua Guaitacazes n. 84 - São Paulo; José de Carvalho, Rua dos Mártires s/n. - São Paulo; Ayrton Gurgel, Aeroporto - São Paulo; José Couto de Barros, Rua Estados Unidos n. 2280 - São Paulo; Aureliano Alberto Bittencourt, Av. Washington Luís n. 6927 - São Paulo; João Corrêa Júnior, Rua Prof. Sousa Barros n. 565.

O bilhete n. 26331 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Mohamed Hassan, Rua da Lapa n. 61; Tarcisyo Christiano Pinheiro, Rua Paissandu n. 156, apto. 605; Georges Gerbauld, Av. Copacabana n. 112, apto. 504; João Jacintho do Nascimento, Rua Laranjeiras n. 136; Laymundo Mesquita Serra, Rua 16, casa 15 - Marechal Hermes; Kalil Chear, Rua Filgueiras Lima n. 79, fundos, apto. 1.

O bilhete n. 11364 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro, foi vendido em Colatina - Espírito Santo, e pago aos seguintes: Antônio Machado Ferreira e Fernando Alves Araújo, residentes em Itarana; José Wilson Tostes, Miracema, E. do Rio; José Nunes Loureiro, Rua Maria Saraiva, Vitória - Espírito Santo.

O bilhete n. 12224 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro, foi vendido em Campos pela agência Mina de Ouro e pago a José Wilson Tostes, residente em Miracema, E. do Rio.

O bilhete n. 20460 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Companhia Paulista e pago a Rubens Pereira de Moraes, Av. Apucarana n. 13 - Arapongas - Paraná.

O bilhete n. 34923 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago a Elias Rabello Horta, Rua Jacintho Gomes n. 176; Clovis Freitas, Rua Demétrio Ribeiro n. 1020 e outros.

O bilhete n. 3993 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro, foi vendido em Marília pelo agente Telma Soares e pago a Fernando Messa Martinez, Rua Pedro de Toledo n. 936.

O bilhete n. 11365 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro, foi pago a Gentil Patrocínio, residente em Novo Brasil, Espírito Santo.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Notas Psico-pedagógicas (I)

PROFESSÔRA E TÉCNICO DE PSICOLOGIA

Começaremos nossas notas para o "Diário Educacional", tecendo algumas considerações sôbre a educação nos Estados Unidos, país avançado neste aspecto, cuja realidade pudemos observar diretamente.

A seguir, em outros artigos, comentando com relação a problemas psicopedagógicos em nosso meio, analisaremos causas e efeitos, a fim de mostrar a necessidade imprescindível da orientação educacional, quer no nível primário, quer, sobretudo, no secundário, onde problemas e conflitos emocionais perturbam, sobremaneira, o rendimento escolar.

A Lei Orgânica do Ensino Secundário, promulgada pelo Decreto-lei n.º 4.244, de 9 de abril de 1942, nos artigos 80 e 82 determinava, sàbiamente, a obrigatoriedade da orientação educacional, bem como suas funções e finalidades:

Art. 80. Far-se-á, nos estabelecimentos de ensino secundário, a orientação educacional.

Art. 81. E' função da orientação educacional, mediante as necessárias observações, cooperar no sentido de que cada aluno se encaminhe convenientemente nos estudos e na escolha de sua profissão, ministrando-lhe esclarecimentos e conselhos, sempre em entendimento com a sua família.

Art. 82. Cabe ainda à orientação educacional cooperar com os professôres no sentido da boa execução, por parte dos alunos, dos trabalhos escolares, buscar imprimir segurança e atividade aos trabalhos complementares e velar por que o estudo, a recreação e o descanso dos alunos decorram em condições da maior conveniência pedagógica.

Infelizmente, medidas avançadas e de vantagens imediatas, com essa, não chegam à realidade entre nós.

Como educar, isto é, orientar, o que vale dizer, dirigir e assistir, sem saber o que é conveniente a cada um, ou melhor, a cada personalidade? Já a velha sabedoria popular dizia: "Cada cabeça, cada sentença."

E a consequência do empirismo é o que se vê, hoje, com relação à indisciplina, aos conflitos escolares, ao pouco aproveitamento e à falta de base, salvo raras exceções, dos alunos que conseguem o certificado do curso secundário.

Os exames de nível acima dêste estão atestando, cada ano, o fracasso de dezenas e centenas de adolescentes e de jovens. Os jornais comentam o fato, chamam a atenção das autoridades competentes e . . . tudo se repete, de maneira mais acentuada.

E os resultados dêsse insucesso sôbre as personalidades em formação são avaliados? Não é sabido que para cada um o efeito é diferente?

Fazer as coisas com oportunidade.

Instituto Social da PUC

A fim de proporcionar uma oportunidade de aperfeiçoamento às suas alunas, ex-alunas e assistentes sociais formadas por outras escolas, organizou êste Instituto um curso intensivo de Serviço Social Psiquiátrico, cujas condições são as seguintes:

Curso de Extensão Universitaria: Prof. Hanz Ludwig Lipmann. N.º de aulas — 12 (4 semanas). Horário — 3.ªs e 5.ªs. às 8 horas; 6.ªs. feiras às 9 horas. Início das aulas: dia 16 de março. Taxas: do Curso: Cr$ 100,00; do Certificado: Cr$ 30,00.

(Exige-se 2/3 da frequência.). NOTA: Só serão admitidas Assistentes Sociais formadas ou terceiro-anistas das Escolas de Serviço Social. Inscrições limitadas a 50 alunas, exclusivamente do sexo feminino, a serem feitas entre 8 e 11 horas, na mesma Secretaria, Rua Humaitá, 170 ou pelo tel. 26-6563.

O culto da verdade, o amor da perfeição e o senso de responsabilidade engrandecem o homem.

Vida Universitária

M.E.C

DIMINUIÇÃO DAS TAXAS ESCOLARES

APÊLO DO M. E. C. AOS COLÉGIOS PARTICULARES — DISTRIBUIÇÃO DE 5.000 BOLSAS DE ESTUDO — REFORMA DA ATUAL LEGISLAÇÃO

O barateamento das taxas escolares é um dos problemas que estão sendo seriamente encarados pelo M.E.C., tendo mesmo o respectivo titular, sr. A. Balbino, determinado aos órgãos competentes daquela Secretaria de Estado a inclusão, em quaisquer acordos, atos ou convênios em que sejam estabelecimentos de ensino beneficiados com auxílios, subvenções ou favores de qualquer natureza, de uma cláusula estabelecendo a faculdade do Ministério em examinar a questão do preço das anuidades escolares.

Como se sabe a vigente legislação não concede tais poderes às altas autoridades do ensino, sendo que os tribunais já se pronunciaram sôbre o assunto negando aquela competência ao M.E.C.

Diante dessa contingência, o sr. Ministro da Educação já havia determinado que fôsse incluída nos acordos a referida cláusula.

APÊLO AO ENSINO PARTIVULAR

Além das medidas já adotadas, vem o M.E.C. apelando para os diretores de estabelecimentos de ensino no sentido de procurarem conciliar os seus próprios interêsses com os dos seus alunos e responsáveis. Muitos têm atendido a êsse apêlo, citando-se especialmente como digno de menção o Instituto Mackenzie, localizado em S. Paulo. Como cooperação para resolver o problema lançará o M.E.C. dentro de poucos dias um amplo movimento nacional de amparo ao estudante bem dotado, mas desprovido de recursos econômicos para custeio de seus estudos, estando prevista, como primeira etapa, a distribuição de 5 mil bolsas de estudo.

SUGESTÕES AO PODER LEGISLATIVO

Em face porém da falta de poderes legais para agir como deseja, está o Ministro Antônio Balbino desejoso de fazer veemente apêlo ao Congresso, no sentido da reforma de dispositivos constitucionais que até agora têm obstado uma pronta e eficiente ação do executivo no importante setor educacional.

Faculdade Nacional Farmácia

Exames Vestibulares

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

1 Aida Macedo Cepas - 6.96; 2 Rinaro Tavares Paranhos Gonçalves - 6.86; 3 Ana Marse Godoy Bicalho - 6.76; 4 Olimpio Faissol Pinto - 6.64; 5 Léa Cogan - 6.60; 6 Mário César Felício dos Santos - 6.56; 7 Fernando César Pimentel da Cunha - 6.52; 8 Paulo Marcos Pires de Amorim - 6.50; 9 Amilton Caldeira Marques - 6.48; 10 Teresinha de Jesus Freitas - 6.40; 11 Carlos Frederico de Campos Cooper - 6.40; 12 Dyison d'Oliveira Schroeder - 6.40; 13 Haroldo Poyart Mourão - 6.32; 14 Isis Pereira de Araújo e Silva - 6.26; 15 Teresinha Maria de Palma - 6.32; 16 Raul Fernandes de Araújo Leite - 6.18; 17 Jorge da Silva Maldonado - 6.18; 18 Rosy Gama Jara - 6.16; 19 Luís Carlos Garcia - 6.16; 20 Wilson Nascimento dos Santos - 6.12; 21 Carlos Cozendey - 6.15; 22 Rogério Tavares Braga - 6.12; 23 Gláucia Maral Brêtas de Oliveira - 6.10; 24 Roberto Fernandes - 6.08; 25 Andréia Ribeiro Campos - 6.04; 26 Eduardo Carlos Teixeira Ramos - 6.04; 27 Guilherme Jorge Dealtry - 6.03; 28 Jucimá Pinheiro da Silva - 6.02; 29 Carlos Henrique Wolnner - 6.02; 30 Marisa Fonseca e Sousa - 5.96; 31 Jaci Assis - 5.94; 32 Irani Melo da Mata - 5.93; 33 Marli Storino Nogueira - 5.92; 34 Teresinha Guimarães Albuquerque - 5.88; 35 José Monteiro Neto - 5.84; 36 Alvaro de Freitas - 5.78; 37 Elias Pinto - 5.72; 38 Edwin Martins Lofgren - 5.70; 39 Altair Antunes Zebral - 5.70; 40 Hugo Bittencourt Drumond - 5.66; 41 Josedir Rodrigues Mendes - 5.66; 42 Marisa Mendes Vaz - 5.62; 43 Nei Salgado de Almeida - 5.56; 44 Fernando Pinto de Mota Lima - 5.54; 45 Risa Sosman - 5.52; 46 Rubem Sérgio Mendes Bandeira de Gouveia - 5.50; 47 Astride Debelian - 5.50; 48 Francisco Sanches - 5.46; 49 Reginaldo Marins - 5.46; 50 Nicola Tancredo - 5.42; 51 Mário Ribas Gomes - 5.38; 52 Jório Moreira de Martins Ferreira - 5.36; 53 Noé Grinstejn - 5.33; 54 Ilson Pereira Rodrigues - 5.32; 55 Nilson Gonçalves de Farias - 5.30; 56 Rafael Boklis - 5.30; 57 Rui de Carvalho Filho - 5.30; 58 Mirtes de Santa - 5.30; 59 Amauri Lanes Rosas - 5.25; 60 Albino José Marchon - 5.22.

61 Murilo Barbosa Tôrres - 5.16; 62 Oscar Renato de Morais Faleiros - 5.14; 63 Dirce Maria Spolidoro Ferreira - 5.13; 64 Jorge Ricardo Clapp - 5.12; 65 Aneth Rebentista Herédia - 5.12; 66 Jack Goldemberg - 5.10; 67 Lélia Nahu - 5.09; 68 Amilca Werneck de Carvalho Viana - 5.02; 70 Isaura das Neves - 5.02; 71 Ronald Carballo - 5.02; 72 Santos Jorge Esperança - 5.00; 73 Adolfo Tuchman - 5.00.

NOTA — Os candidatos aprovados até o número 60 poderão, imediatamente, fazer suas matrículas, devendo trazer três retratos 3x4.

Escola Nacional de Engenharia

AVISO AO 5.º ANO — O Instituto [illegible] próximos dias 22 e 27 de março o 2.º [illegible] próximos dias 22 e 27 de março o 2.º curso de Planejamento de Hospitais a ser realizado em São Paulo. Está sendo organizada uma embaixada dos alunos do atual 5.º ano [illegible] no assunto. A embaixada será de caráter [illegible] transporte e estada sem ônus para Arquitetura e Construção Civil e deverá ter transporte e estadia sem ônus para participantes. A única despesa a ser feita será o pagamento de taxa de inscrição (Cr$ 400,00) cobrada pelo I.A.B. Maiores informes nos quadros do DEP [illegible] 4.º ano. As inscrições deverão ser feitas com a srta. Angelina no D.A. até o dia 9 de março. O curso fornece diplomas [illegible] mantém um concurso de projetos para os universitários participantes.

A escolha de turma será feita dia 12 de acôrdo com a lista de chegada à Escola que será colocada na oPrtaria, devidamente rubricada pelos representantes. E' exigida a identidade. O horário se encontra afixado no quadro de avisos.

Edital de Convocação — Usando de suas atribuições de Vice-Presidente do D. A. convoca para o dia 10 de março, quarta-feira, o Conselho de Representantes para tratar de assuntos de horário das aulas.

Ass. **Aider de Toledo P. Machado,** Vice-Presidente.

Cooperativa — Para tratarem de seus interêsses nessa Cooperativa, pedimos o comparecimento dos seguintes colegas: Elpídio C. Sousa, Jack H. Chauffaille, Fernando V. Filho, Carlos Bustillos, Antonio Reis, João P. Deumont, Luiz dos Reis, Paulo C. Pereira, Antonio A. Pamplona, Francisco I. de Oliveira, Artemidoro C. de Mello, Aloisio Mendes, Izehora F. Cynamon, Alexandre de Sousa, Ronaldo Puga, Alfredo Wanderley, Adolfo Volchan, Antonio Lucena, José dos Santos, Eduardo Alves, Joaquim C. Filho, Ben Clon Ciernai, Abbal Varge.

Aviso ao 3.º Ano — A escolha de turma será feita dia 10 de março às 11 horas na oPrtaria da Escola. E' necessária a identidade ou procuração com firma reconhecida.

(Ass.) **Walter Gonçalves,** 2.º secretário.

Colégio Bennet

Curso Livre de Desenho e Pintura

Estarão abertas êste mês as inscrições para o Curso Livre de Desenho e Pintura, dado pelas professôras Hilda e Helena Maranhão. As matrículas serão aceitas diàriamente na secretaria, na Rua Marquês de Abrantes, 55, das 9,30 às 11 e das 13 às 15 horas.

Federação da Juventude Brasileira

Curso Gratuito de Desenho, Gravura e Pintura

Acham-se abertas as inscrições para os cursos gratuitos de artes plásticas, promovidos pela F.J.B. Para o curso de gravura os candidatos deverão possuir noções de desenho. As aulas serão ministradas em horário acessível. Informações na sede da F.J.B. Rua da Carioca, 30, sobrado, diàriamente das 18 às 20 horas.

Universidade Católica de Petrópolis

INSTALAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO

Instalou-se solenemente, no salão nobre do edifício da Prefeitura, a Faculdade de Direito de Petrópolis, recentemente criada naquela cidade. A cerimônia foi presidida pelo Governador Amaral Peixoto, tomaram a palavra o bispo diocesano, D. Manoel Pedro da Cunha Cintra, seu fundador; o professor Pedro Calmon, reitor da U. B., o padre Pedro Veloso, reitor da P.U.C. e finalmente o professor Arthur de Sá Earp Neto reitor da Universidade Católica de Petrópolis.

A Faculdade de Direito, já está em funcionamento e no exame vestibular foram aprovados 45 dos 74 candidatos inscritos.

Colégio Militar

Matrículas

Serão efetuadas as matrículas de todos os candidatos aprovados e julgados aptos, nos seguintes dias, horários e turmas:

Dia 9 de março de 1954.

Das 7,30 às 11,30 horas:

Candidatos aprovados no concurso de admissão à 1.ª Série Ginasial e julgados aptos na inspeção de saúde, compreendidos entre as letras A até I (inclusive).

Das 13,30 às 17,30 horas:

Candidatos aprovados no concurso de admissão à 1.ª Série Ginasial, compreendidos entre as letras I e Z, bem como todos os aprovados no concurso de admissão à 1.ª Série Científica.

Dia 10 de março de 1954.

Das 7,30 às 11,30 horas:

Candidatos transferidos do interior do país (filhos de militares e órfãos), os transferidos de outros estabelecimentos de Ensino da Capital Federal (órfãos de militares), bem como os ex-alunos que solicitarem rematrícula para o corrente ano.

Dia 11 de março de 1954.

Das 7,30 às 11,30 horas:

Candidatos aprovados nos exames intelectual e médico para o Curso de Admissão (G. Ad.), bem como os rematriculados nesse Curso, todos compreendidos entre as letras A e I (inclusive).

Das 13,30 às 17,30 horas:

Candidatos aprovados no exame de admissão ao C. Ad., bem como os rematriculados nesse Curso, todos compreendidos entre as letras I e Z.

OBSERVAÇÕES: - A Secretaria avisa o seguinte:

a - é indispensável para a matrícula a presença do candidato acompanhado do seu responsável;

b - qualquer candidato com a documentação incompleta não será matriculado;

c - os candidatos deverão trazer caneta-tinteiro e lápis e comparecerem com seus responsáveis na hora marcada para o início da matrícula.

D.A. Faculdade Fluminense de Medicina

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Ano Médico — Fisiologia — dia 8 segunda-feira às 15,30 horas.

Anatomia - dia 9 terça-feira às 14 hs.

3.º Ano Médico — Patologia — dia 8 segunda-feira às 14 horas.

Farmacologia — dia 11 quinta-feira às 16 horas.

Parasitologia — a prova que estava marcada para o dia 6 fica transferida para o dia 13, sábado às 8 horas.

5.º Ano Médico — Clinica Cirurgica — Dia 9 terça-feira às 8 horas.

Exame Vestibular — Exame oral de Biologia segunda-feira às 13,30 horas candidatos de 1 a 90.

Flâmulas e Escudos — Encontra-se à venda no Diretório Acadêmico, flâmulas da Faculdade ao preço de Cr$ 40,00 e escudos ao preço de Cr$ 10,00.

A Lancêta — Pedimos a todos colegas que desejarem colaborar com A Lancêta que remetam seus artigos para o Diretório Acadêmico pois sairá em março a próxima edição. Estamos aceitando também propaganda para êste próximo número, procurando os colegas Walter Sequeira ou Mauricio.

Fichário — Pedimos a todos colegas que nos comuniquem a sua transferência de residência e telefone, pois estamos atualizando o nosso fichário.

D.A. Faculdade de Direito da U.D.F.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Conforme o quadro geral de notas afixado após o exame da última turma, lograram aprovação 311 candidatos dos 696 inscritos. Breve daremos a relação nominal dos aprovados.

MATRICULAS NO 1.º ANO

Os candidatos aprovados e classificados no concurso de habilitação e os alunos sujeitos a rematrícula deverão apresentar 3 fotografias e pagar a taxa de 650,00, correspondente à primeira quota e preencher o requerimento fornecido pela Faculdade. O prazo para matrículas vai de 15 a 19 de março, estando o expediente aberto das 8 às 10 horas e das 19 às 21 hs.

ALUNOS CLASSIFICADOS

Todos os candidatos cuja média final seja igual ou superior a 5,05 estão classificados. Os restantes, em número de 25, poderão ser matriculados no dia 22 de março, se houver vagas. Ass.) Ricardo Cesar Pereira Lira, Presidente.

COMISSÃO DE TROTE

A Comissão lembra aos calouros que para a matrícula na Faculdade é indispensável o prévio pagamento dos Cr$ 150,00 (cento e cincoenta cruzeiros) da taxa do "diploma de burro". Ass.) Ricardo Ambrósio, Presidente.

O POVO PRESTOU SUA HOMENAGEM AOS JOGADORES DO SELECIONADO

Noticiário

● **A PORTUGUESA de Desportos, de São Paulo, empatou com o quadro belga do Charleroi, por 0 a 0.**

● O IPIRANGA venceu a Portuguesa Santista, por 2 a 0. Com essa derrota, o quadro "luso" foi rebaixado para a 2.ª Divisão.

● **O FLAMENGO enfrentará hoje à noite, em Vitória, o Santo Antônio, vice-campeão local.**

● O S. PAULO derrotou o Comercial por 3 a 0, em jôgo amistoso, realizado sábado último.

● **A RÚSSIA se impôs ao Canadá por 7 a 2, na disputa dos campeonatos mundial e europeu de hóquei sôbre gêlo.**

● O CORINTIANS voltou a empatar em Bogotá, Colômbia, com o Santa Fé, por 2 a 2.

● **O RACING, de Buenos Aires, sofreu nova derrota na Bélgica, desta vez, para o Anderlecht, por 3 a 2.**

● O OLARIA contratou o jogador Rafael, que atuou durante o último Campeonato Brasileiro, defendendo as côres do Estado do Espírito Santo.

● **BOTAFOGO e Palmeiras, jogarão na tarde de sábado, no Pacaembu, um "match" amistoso.**

● JOPHE, médio do Bonsucesso, seguiu para São Paulo, onde deverá ser experimentado no tricolor bandeirante. Seu passe foi fixado em 500 mil cruzeiros.

Os jogadores não chegaram para os abraços, desde a descida do avião

Brasileiros deram o primeiro passo para os jogos na Suiça

Vitória da Seleção Nacional em Assunção pela contagem mínima — Baltazar o autor do tento da vitória — Não foi modificada a equipe que atuou em Santiago

O tento de Baltazar, obtido aos 6 minutos da segunda etapa do jôgo Brasil x Paraguai, disputado domingo último em Assunção, e que deu a vitória ao nosso selecionado, tornou mais provável a classificação do Brasil às finais da Copa do Mundo.

Entretanto, essa classificação ainda não foi decidida, e para isso será necessário disputar-se ainda dois jogos, contra os mesmos adversários antes derrotados, com a vantagem de ambos se realizarem no Maracanã. Mas com a desvantagem de o Chile não ter maiores pretensões (já está desclassificado) o que o torna mais perigoso, e de o Paraguai jogar tôdas as suas oportunidades de classificação na peleja marcada para o dia 21 do corrente.

OS NOSSOS

Ainda desta vez, não foi o selecionado brasileiro perfeito, tecnicamente, como seria de se esperar e como é de se desejar. A defesa começou pecando bastante, permitindo perigosas incursões dos ágeis atacantes guaranis e, não fôssem as intervenções irrepreensíveis de Djalma Santos — o melhor — talvez estivéssemos amargando uma derrota. Pinheiro e Santos facilitaram em algumas ocasiões, o que trouxe alguma dificuldade para Veludo. Este, porém, estêve muito seguro e praticou defesas brilhantes.

Os médios volantes conduziram-se bem. Brandãozinho em especial. Quando foi necessário, defendeu com energia e segurança, e, quando foi possível, apoiou magnificamente o ataque. Bauer, seguro, mas sem repetir as atuações que o tornaram famoso como um dos maiores jogadores brasileiros.

O ataque, ao contrário do jôgo contra o Chile, estêve muito bem. À exceção de Rodrigues, que nada fêz, mostrando-se bisonho, correndo pouco e passando mal, os outros quatro brilharam intensamente, obrigando a defesa paraguaia a se desdobrar na tarefa de contê-lo. Didi, na função de armar o ataque, estêve excelente, correndo bem, passando sempre em boas condições e com inteligência. E o trio Julinho, Humberto e Baltazar levou o perigo repetidas vêzes à meta guarani, em especial o centroavante, que jogou muito bem. Humberto perdeu preciosas oportunidades, mas é muito impetuoso e se desloca com perfeição, confundindo os defensores adversários. E Julinho foi o craque de sempre, grande lutador e dono de uma técnica excepcional. É o jogador mais regular do selecionado.

ÊLES

Os paraguaios, com a mocidade

(Conclui na 9.ª pág.)

Recepção no Aeroporto Santos Dumont aos vitoriosos de Assunção — Vivas, sorrisos e bandeira brasileira

Centenas de torcedores proporcionaram à delegação brasileira (vitoriosa nas duas primeiras partidas eliminatórias da Copa do Mundo) carinhosa e alegre recepção, acorrendo, ontem à tarde, ao aeroporto Santos Dumont e aplaudindo os jogadores e dirigentes, dês de que desembarcaram dos aviões que os trouxeram de Assunção, até pegarem os carros que os levaram às suas casas.

Dez «scratchmen» ficaram em São Paulo, junto às suas famílias, e sòmente deverão estar no Rio na próxima quarta-feira, quando será realizado, em São Januário, o primeiro treino de conjunto para o jôgo contra o Chile, domingo vindouro, no Maracanã.

OS PRIMEIROS

Às 17,55 horas, de acôrdo com o horário pré-fixado, chegava o primeiro avião da Panair, (prefixo PCK), com a maioria dos integrantes da seleção. Na pista encontravam-se autoridades desportivas, fotógrafos, jornalistas, cinematografistas, etc. O público ficara detido no saguão do aeroporto, por um cordão de isolamento, e vigiado pelos policiais da Aeronáutica.

Aberta a porta do "Bandeirante", surgiu logo Osvaldo. Aplausos estrugiram e se repetiram para Abellard França, Pais Barreto, Pinheiro, Rodrigues, Didi, Zezé Moreira, Humberto, Índio, Gerson, Dequinha, Veludo e Mário Américo, que desembarcaram nesta ordem.

VELUDO MAIS ACLAMADO

De todos os jogadores, Veludo foi o mais aclamado. Desde que saltou do avião até entrar no carro que o levou em casa, o goleiro não deixou de ser ovacionado delirantemente, um momento sequer. E poucos minutos antes de se retirar, já na rua, quiseram até carregá-lo nos ombros. Mas Veludo protestou:

— Ninguém me levanta não. Estou com a perna machucada e pode piorar.

Aliás, o grande arqueiro não parecia estar muito bem humorado, racionando seus famosos sorrisos.

GERSON E A FAMILIA

Gerson, com aquêle jeitão montanhês que lhe é peculiar, mal ouviu — ainda na escada do avião — os chamados de "papai, papai" de sua filinha, assobiou para ela e foi correndo abraçá-la e ao resto da família.

ZEZÉ E RIVA

Zezé Moreira, usando a camisa listrada com que apareceu nas fotografias tiradas em Santiago e Assunção, encaminhou-se, mal deixou o aeroplano, para o grupo onde se achavam os dirigentes da CBD, Rivadávia Correia Meyer e Castelo Branco, além de vários paredros de clubes e entidades. E calmo, sorridente, falando pouco, foi agradecendo aos sucessivos "parabéns" com que o recebiam. Cumprimentou o presidente da CBD, posando para as fotografias.

OUTRO AVIÃO

Poucos minutos depois chegava

(Conclui na 9.ª pág.)

Maria Carlota (paulista) foi a campeã de saltos ornamentais (plataforma de 10 metros). Carlota é a nova campeã nacional de sua categoria

Em poder do Distrito Federal a hegemonia da natação no Brasil

Bicampeões de water-polo — Silvio Kelli a maior figura -- Outros resultados

S. PAULO, 7 (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Após um certame dos mais equilibrados e renhidos dos últimos tempos, os cariocas sagraram-se campeões brasileiros de natação. Para positivar êsse aspecto de rebidez, basta acentuar, que só com a realização da última prova ficou decidida a supremacia da aquática metropolitana. A figura máxima da competição foi o nadador do Fluminense Silvio Kelli dos Santos. O jovem defensor do tricolor, pràticamente deu a vitória aos guanabarinos.

O seu triunfo na prova derradeira, 200 metros, nado livre, foi decisivo. Laureou-se, ainda, nos 400, 800 e 1.500 metros, integrando também o "relay" de 4x200.

Os resultados do último dia foram os seguintes:

PRIMEIRA PROVA — 4 x 100 metros nado livre — Homens: 1.º Turma de São Paulo — Tempo: 4.03.0. Paulo Catunda; Tetso Okamoto; Nivaldo Gonçalves Eugeni Zerlti.

2.º Turma do Distrito Federal — Tempo de 4.04.2. Aram Bogossiam; Bruno de Otero Hermany; João G. Filho e Ricardo Capanema.

3.º Federação Aquática Mineira — Tempo de 4.18.7.

SEGUNDA PROVA — 200 metros — Nado livre — Moças.

1.º Silvia Bitram — Paulista — 2.44.8.

2.º Leda Carvalho — Paulista. 2.44.5.

3.º Orlanda Vergara Paes Leme — Metropolitana — 2.50.2.

TERCEIRA PROVA — 1.500 metros — Nado livre — Homens.

1.º Silvio Kelli dos Santos (Metropolitano) 20.24.6.

2.º Vicente de Paula Lima (Mineiro) 20.27.8.

3.º Arthur Bitencourt Redig (Metropolitano) 20.24.6.

QUARTA PROVA — 200 metros — Nado de peito clássico — Homens — 1.º Octávio Mobiglia — Paulista — 2.47.6.

2.º Nelson F. Leão — Paulista — 2.53.7.

3.º Arthur Bitencourt Redig (Metropo- 2.58.7.

QUINTA PROVA — 200 metros — Nado de costas — Homens.

1.º João Gonçalves Filho — Metropolitano) 21.35.5.

2.º Ricardo Capanema — Metropolitana — 2.36.6.

3.º — Fernando Pavan — Mineira — 2.37.0.

SEXTA PROVA — 4x100 — Moças — 4 estilos.

1.º Federação Paulista — 5.27.9 — Idamis Busim, Vanda de Castro, Sonia Escher e Leda Carvalho.

2.º Federação Metropolitana — 5.40.3. — Isa T. de Almeida, Candida Souza, Lia Azevedo e Vilma Luz; 3.º Minas Gerais — 5.59.1.

SÉTIMA PROVA — 200 metros — Nado livre — Homens — 1.º — Sylvio Kelly dos Santos — Metropolitana 2.17.1.

2.º Tetsuo Okamoto — Paulista 2.18.4.

3.º Aram Bogossiam — Metropolitana — 2.18.8.

RESULTADOS DOS SALTOS

SALTOS DE TRAMPOLIM — Moças — 1.º Mary D. Proença, D. Federal, 100.29. 2.º Maria Carlota Rodrigues, São Paulo 96.54; 3.º Vera Fontenelle, D. Federal 85.95.

SALTOS DE TRAMPOLIM — Homens — 1.º Milton Busin, São Paulo, 155.12; 2.º Leandro Machado, D. Federal, 140.34; 3.º José Saad, São Paulo, 134.43.

CONTAGEM GERAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

FEMININA: 1.º — São Paulo — 167 pontos; 2.º — Distrito Federal — 104; 3.º — Minas Gerais — 51; 4.º Rio G. do Sul — 6.

MASCULINA — 1.º Distrito Federal — 207 pontos; 2.º — São Paulo — 131; 3.º — Minas Gerais — 101; 4.º — Rio Grande do Sul — 23. 5.º Paraná — 12.

GERAL

1.º Distrito Federal (Campeão brasileiro) — 311 pontos.

2.º — São Paulo — 298 pontos.

3.º — Minas Gerais — 152 pontos.

4.º — Rio Grande do Sul 29 pontos.

5.º — Paraná — 12 pontos.

BI-CAMPEÕES DE WATER-POLO OS CARIOCAS

No jôgo decisivo de water-polo, entre as representações carioca e paulistas, mais uma vez o sete do Distrito Federal levou a melhor, desta feita pelo score de 4 a 2, sagrando-se dessa forma, bi-campeão brasileiro desse esporte.

O quadro vencedor formou assim: Amaury; Everardo, Edson, Grijó, Marvio, Alijó e Edson.

OS TENTOS

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos cariocas por 2 a 1, tentos de Edson e Alijó. Na fase final, Alijó e Marvio, completaram a contagem. Os "goals" dos bandeirantes foram marcados por Zebu e Claudino.

Cadeiras e camarotes serão vendidos a partir de quinta-feira

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JÔGO BRASIL X CHILE

OS PREÇOS

Preço dos ingressos (Impôsto incluso)

	Cr$
Camarotes (5 pessoas)	220,50
Cadeira especial	100,00
Cadeira numerada	55,50
Cadeira sem número	44,50
Arquibancada	28,00
Geral	17,00
Militar	14,80

VENDA ANTECIPADA

Informamos que quinta-feira, dia 11 e sexta-feira dia 12, das 9 às 18 horas, serão postos à venda ingressos de camarotes e cadeiras, nos seguintes locais:

Teatro João Caetano (Praça Tiradentes).

Teatro Municipal (Bilheteria da Rua 13 de Maio).

Os ingressos de arquibancada sòmente serão vendidos à partir de sábado, às 9 horas, nestes mesmos locais.

No domingo, dia 14, a bilheteria n.º 3 do Estádio (Av. Maracanã) começará a funcionar à partir das 9 horas da manhã.

CAMAROTES, CADEIRAS CATIVAS E PERPÉTUAS

Estão sendo entregues os novos "tickets" de entrada para o ano de 1954. Procurem seus "tickets" no 4.º Distrito de Arrecadação da P.D.F. (Seção de Cad. Cativa), à Rua 13 de Maio, n.º 64, C, pois para o jôgo Brasil x Chile, *sòmente terão entrada os que apresentarem o "ticket" n.º 5 (cinco) de 1954.*

VENCEU O FLAMENGO EM COLATINA

COLATINA (E. Santo) — 7 (Asapress) — Foi das mais auspiciosas a vitória do quadro campeão carioca na tarde de hoje, nesta cidade. Embora desfalcado de alguns de seus titulares, o quadro do Flamengo jogou com grande entusiasmo e derrotou desta forma o selecionado local pela contagem de 5 x 2.

Zezinho estreou no quadro campeão carioca e agradou, sendo considerado uma figura de destaque. Benitez continuou como o principal artilheiro do quadro, marcando dois goals, seguido de Zezinho, Evaristo e Zagalo.

O quadro carioca estava assim formado: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Osny; Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.

A renda foi de Cr.$ 150.000,00.

Para Zezé o conjunto não jogou o que sabe

Melhor ambientação para a peleja do Maracanã — Treino na quarta-feira pela manhã

«O quadro não apresentou rendimento dentro das verdadeiras possibilidades, no entanto espero que já no próximo domingo, na segunda peleja contra o Chile, melhor ambientados entre si, os integrantes do onze cresçam de produção» — essas as declarações do técnico Zezé Moreira à reportagem do DIARIO CARIOCA, ontem, após desembarcar do avião que conduziu a delegação nacional do Paraguai.

FENÔMENO NORMAL

Aliás o técnico **brasileiro** dentro da serenidade que **lhe é** peculiar, reconhece que o fenômeno relativo ao desempenho da equipe é normal. Esclareceu que pela exiguidade de tempo para os treinamentos, isso teria que suceder e, somente com o decorrer do tempo a produtividade poderia alcançar o desígnio geral. Isso equivale a dizer que Zezé Moreira espera contar com o plantel dentro da sua forma máxima contra os paraguaios.

TREINO QUARTA-FEIRA

Já amanhã pela manhã todos os elementos estarão em atividade num rigoroso treino de conjunto. Para isso Zezé tomou as providências indispensáveis. Assim é que os craques paulistas (Cabeção, Mauro, Djalma Santos, Alfredo, Bauer, Maurinho, Pinga, Baltazar, Julinho e Brandãozinho) que preferiram permanecer em São Paulo para visitar seus familiares, receberam ordens para se apresentar pela manhã em São Januário, bem como os jogadores cariocas.

Vitor Gonzalez, foi uma das figuras máximas da cancha. Ei-lo numa intervenção, assediado por Humberto e protegido pelo centro-médio Arce

Derrotado o Vasco no México pelo Toluca: 3 a 1

MÉXICO, 7 (U.P.) — A equipe brasileira de futebol "Vasco da Gama" sofreu, hoje, sua primeira derrota em 34 jogos internacionais, e seu primeiro revés em 16 partidas disputadas em canchas mexicanas no período de cinco anos, ao ser derrotado por 3 a 1 pelo quadro mexicano "Toluca".

A partida, que foi magnífica, atraiu 25 mil espectadores ao Estádio Olímpico da Cidade dos Esportes, o qual teve as suas instalações destinadas ao público completamente lotadas.

A peleja se caracterizou pelo domínio do Toluca, que apresentou uma defesa estupenda, grande agilidade e uma marcação pessoal muito cerrada.

VASCO 1x0

Os brasileiros conseguiram seu único tento aos 5 minutos depois de iniciada a partida, quando Ipojucan cabeceou um passe de Dejair, deixando sem oportunidade o arqueiro Tello. A partir dêsse momento, os toluquenhos, apresentando agilidade, resistência e coesão poucas vêzes vistas em equipes mexicanas, desenvolveram um jôgo sóbrio que anulou por completo as linhas média e dianteira dos visitantes.

Aos 20 minutos, Carus empatou a partida, e aos 28, Perez cobrou um pênalti contra o Vasco da Gama, marcando o segundo gol para os toluquenhos.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, o terceiro e último tento dos mexicanos foi conseguido por Lazcares, com um tiro violento perto da trave. As duas equipes fizeram quatro modificações, cada uma, e, ao terminar a partida, os brasileiros abraçaram os vencedores. O público também ovacionou os visitantes, esquecendo-se do lamentável episódio de domingo passado.

OS TIMES

Às ordens do juiz mexicano Manuel Alonso, as equipes disputantes formaram assim:

Vasco da Gama — Ernani, Belini e Fantoni; Jorge, Mirim e Danilo, Sabará, Maneca, Ipojucan, Alvinho e Dejair.

Toluca — Tello, Vasquez e Andrade; Mendoza, Wedell e Del Valle; Perez, Malanchane, Carus, Lazcares e Areliano.

Treina hoje o Botafogo: novo arqueiro

O Botafogo F. R. reiniciará hoje, pela manhã, os seus treinamentos com um exercício em conjunto, que será o primeiro da série de ensaios que fará, visando a preparação de sua equipe de profissionais de futebol para a excursão programada, dentro de breves dias, à Europa.

NOCEDA NO ARCO

A apresentação do goleiro Noceda, em caráter de experiência, constituirá, por certo, a atração do treino em conjunto matinal a ser levado a efeito em General Severiano.

O arqueiro, em questão, que será submetido a uma prova de campo rigorosa, no arco botafoguense pelo preparador Genil Cardoso, foi o reserva do arco paraguaio no último Campeonato Sul-Americano, vencido de maneira brilhante pelo paraguaios. Caso Noceda se apresente bem ao seu primeiro teste, sabe-se que o Botafogo está inclinado a incluí-lo no plantel que irá à Europa, em virtude do grêmio de General Severiano não encontrar em seu plantel de profissionais um goleiro que esteja à altura de substituir Gilson numa eventualidade.

Veludo e Pinheiro, entre admiradores, no Aeroporto de Santos Dumont

BRAÇADAS e Remadas

S. PAULO, 8 (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Estamos nos despedindo destas terras de Itapetininga, e até o teclado desta nossa máquina parece correr mais rápido, nesse desejo febril de sentir êsse calor carioca, e deixar este calorão paulista. Vontade de voltar a pagar os setenta centavos de nossos bondes (aqui paga-se é mesmo um cruzeiro), vontade de deixar esses queixumes populares (que o leite aqui custa 6 cruzeiros o litro, de deixar o cinema com seus filmes políticos — falam muito num salvador do Brasil) e tudo mais. E' a vontade de voltar neste carioca que vem à São Paulo, talvez pela centésima vez. E foi assim nessa vontade que fomos encontrar ali, bem perto do "Oasis" a explicação para aquele caso do nadador paulista Otávio Mobiglia, e sua concentração.

Um ricaço com muitas patrias, muito notado nos círculos boêmios do Rio, está por estas terras de café a um cruzeiro a chicara, e resolveu promover a concentração do batedor de recordes continentais. Mobiglia, a cerca de duas semanas está próximo a Santo Amaro, em retiro. Vem ao Pinheiros para os exercícios.

Aconteceu também aqui a designação do nadadores que representarão o Brasil no próximo Sul-Americano (será aqui em São Paulo nos dias 20 a 28 do próximo). E isso com a escolha de 6 técnicos para orientar os aquáticos. Quatro paulistas figurando nessa lista o nipônico Sato e os cariocas Cachimbão e Villar. No setor masculino temos: Tetsuo Okamoto, Paulo Catunda, Aran Bogossian, Bru-

(Conclui na 9.ª pág.)

Silvio Kelli foi a maior figura do Pacaembu

4 baixas entre jogadores do selecionado

Didi, Baltazar, Julinho e Humberto, são as baixas que apresentam o plantel nacional desembarcado ontem à tarde nesta capital procedente de Assunção. Podemos adiantar que no contato que mantivemos com o médico Paes Barreto, apuramos que as contusões dos jogadores não são de caráter grave.

COM OS PARAGUAIOS

As marcas dos quatro contundidos foram consequência do ardor da luta contra os paraguaios, domingo último. Todos se encontram sob rigeroso contrôle médico e até o jôgo com os chilenos estarão restabelecidos. O ponteiro Julinho é o que causa maior apreensão, pois teve a contusão agravada.

SOB PRESCRIÇÃO

Atendendo a êsse fato, o dr. Paes Barreto recomendou especialmente ao ponteiro, bem como ao centroavante Baltazar, que se mantivessem em repouso durante a curta estada na Paulicéia, a fim de que as contusões não se agravassem. Por outro lado, Didi e Humberto, apesar de também dispensados, estão com ordem para procurar o médico, caso sintam qualquer fenômeno estranho nas contusões.

As orelhas ARDEM

E' mesmo uma felicidade nesta segunda-feira. A gente acorda cedinho, corre pro jornaleiro, abre as páginas pra ver se aquêle "goal" foi mesmo assim e pra saber das últimas. Arre, que a vitória foi suada, na verdade. E é como bem diz o Paulo Mendes Campos, dali do "Primeiro Plano": "Este domingo o Brasil teve duas grandes vitórias e uma só derrota". Paulinho olhou pela janela e explicou: "A derrota foi no México, a do Vasco. E as vitórias foram em Assunção e no Campeonato de Natação, em.... São Paulo". E meteu um trocadilho, um trocadilho desgraçado: "Só mesmo o Vasco que foi dormir de TO L UCA...".

ESTORIA

O jôgo até que estava mais pros brasileiros. Mas a torcida paraguaia, assim num canto do estádio, delirava de vez em quando. Não se sabia bem porque. Mesmo nos momentos difíceis para o arco paraguaio, os "guaranis" soltavam fogos, bradavam com braços levantados. O repórter sentiu mexer a pulga da curiosidade. E com dificuldades conseguiu romper a massa e se postar junto à torcida de Assunção. Pois não era possível que aquela gente tôda fôsse gritar vez por outra e quase sem motivos. Passados dois minutos escutou no alto-falante bem junto a seus ouvidos: "Atencion, aficion de Paraguai". Houve um silêncio rápido. E a voz do locutor, dando a novidade, que foi recebida com as maiores ovações: "Atencion, repetimos. Em Colatina, Flamengo quarto golo, Benitez de cabeçada...".

A NOTÍCIA

Fernando Bruce mandou dizer de Assunção e o "Diário da Noite" publicou, ontem, o seguinte: "Venceu no duelo a torcida do Brasil. — Transportada para Assunção a ASSOADA TÍPICA dos gramados cariocas". Confesso que desconheço aquilo que o Bruce chama de "assoada típica". Por isso fui consultá-lo assim que êle retornou da capital paraguaia. Bruce me explicou direitinho: "Seu Super, o senhor não sabe? Pois a assoada típica é mais do que conhecida, seu Super". E noutro tom: "A nossa assoada típica é: LA-DRAO! LA-DRAO! LA-DRAO!...".

A ORDEM

Pois houve um momento em que Rodrigues estava muito recuado. Zezé Moreira chegou-se pra bôca do túnel, botou as mãos em concha na bôca e gritou "RODRIGUES! Vai, nêgo. Vai pra frente". Rodrigues parou, voltou rápido, foi até à margem da linha e disse para Zezé: "Vai o que, seu Zezé: O senhor não tá vendo que tem uma metralhadora ali naquela touça de capim, perto da área?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Hoje queremos conferir o "Prêmio Nobel do subtítulo em matéria esportiva" ao vespertino "Ultima Hora". Augusto Rodrigues estava, anteontem, possuido do mais acendrado patriotismo. Quando terminou o jôgo Augustinho beijou duas vêzes a nossa Bandeira, mandou o fotógrafo bater uma chapa, passou a mão numa caneta amarela com tinta verde e escreveu êste subtítulo que saiu publicado ontem com destaque: "Antes da peleja: em cada coração "guarani", uma esperança de vitória; após o um a zero: uma lágrima de dôr em cada coração. Viva o Brasil! Viva o Brasil!". Aqui eu faço côro: Vivaaaaaaaaaa! Viiiivvaaaaa! Paratimbum, paratimbum, paratimbum, bum!!! Do sr. Serran, absolutamente de cabeça fria: "Vimos assim Silvio Parodi agredir Humberto por trás e mais tarde Julinho com uma cotovelada no estômago. E vimos também Brandãozinho atingir Romerito com uma sola no estômago". Muito bem, Serran. Pau que canta lá, canta cá. E você conta tudo.

O QUE SE DIZ...

...QUE o presidente Rivadávia Corrêa Méier, assim que Zezé saltou do avião, abraçou-se com o treinador e disse entre lágrimas: "Meus parabéns. Espero que você bote o Indio no time, no Maracanã".

...QUE tendo Zezé perguntado a razão dêsse pedido, o presidente da CBD disse gritando: "A gente precisa da rubronegrada, Zezé".

...QUE sôbre a derrota do Vasco, no México, após 34 pelejas internacional sinvicto, o mestre Prudente de Moraes, neto, disse, na redação: "Brasileiro é assim. Enquanto não perde, não arruma as malas...".

SUPER XX

Melhores da semana

TREINADOR

Indiscutivelmente o "mestre" Levi Ferreira, ganha disparado o destaque nesta coluna pelas vitórias obtidas nas reuniões que passaram. Das quatro provas destinadas à nova geração, pupilos de Levi Ferreira, ganharam três, sendo que dois dêles, levantaram de modo brilhante o G.P. Ministério da Agricultura, A e B. Só êste feito, valeria para a consagração semanal do competente preparador, um autêntico ás na sua profissão e com justiça eleito, o maioral da semana que passou.

JÓQUEI

Luis Rigoni voltou a cumprir atuação das mais destacadas nas reuniões da semana que passou. Principalmente na sabatina, quando montando em 6 carreiras, venceu nada menos de cinco páreos, em exibições dignas da sua renomada categoria de jóquei.

Ocupa assim o freio paranaense, com justiça, o lugar de maioral da semana em nossa seção, embora sua direção no grande favorito Windsor, não tenha agradado alguns observadores, inclusive no repórter. Mas, valeram as demais vitórias, encobrindo em parte aquela "mana semana que passou.
na semana qeu passou.

PARELHEIRO — A semana finda, marcou a estréia na Gávea da nova geração. Corridas para os "brotos" e justo, seria destacar para êste tópico o nome de um dêles. Escolhemos PENOSA, pela sua vitória no páreo "A", G. P. "Ministério da Agricultura", marcando um tempo muito bom para a distância. E' uma digna representante da nova geração nesta nossa escolha. — Extra programa desta seção, lançamos um voto de louvor para o Haras Vargem Alegre, também representado pelos ganhadores novos KZARINA, PENOSA e CADI.

Notícias de São Paulo

JOLLY JOCKER venceu PEQUIM, por cabeça, no G. P. "Consagração"

Luiz Gonzalez foi o pilôto do vencedor — DRFÃ, também, sob a direção de Gonzalez derrotou a veloz Joieuse — Pintura estreou vencendo em Cidade Jardim — Resultado da reunião de domingo

A carreira principal da reunião de domingo em Cidade Jardim, denominada Grande Prêmio «Consagração», realizada em 3.000 metros, teve como vencedor o cavalo JOLLY JOCKER, que derrotou por cabeça o seu rival Pequim.

Luis Gonzalez foi o pilôto do vencedor que assinalou para a distância do páreo 200" 6/10. Jolly Jocker rateou na ponta dez cruzeiros e a dupla com Pequim pagou dezoito cruzeiros.

Na prova de velocidade, denominada Prêmio «Remonta do Exército», a égua ORFÃ derrotou o «foguete» Joiouse. Luis Gonzalez foi também o condutor da ganhadora. Orfã assinalou para o quilômetro 61" 9/10.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo de Pinheiros, em São Paulo, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo – 1.609 metros – Vencedores 1.º Cintura (3) em 2.º Redova (1) – Rateios: Ponta: Cr$ 33,00 – dupla Cr$ 28,00 – placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00 – Tempo: 104"3/10.

2.º Páreo – 800 metros – 1.º Lavoisier (2) e em 2.º Gynasta (6) – Ponta: Cr$ 29,00 – dupla: Cr$ 22,00 e placês Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00 – Tempo: 19".

3.º Páreo – 3.000 metros – 1.º Jolly Jocker (1) e em 2.º Pekim (2) – Ponta: Cr$ 10,00 e dupla Cr$ 18,00 – Tempo: 200"6/10.

4.º Páreo – 1.000 metros – 1.º Órfã (2) e em 2.º Joieuse (1) – Ponta: Cr$ 77,00 e dupla Cr$ 25,00 – Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00 – Tempo: 61,9/10.

5.º Páreo – 1.500 metros – 1.º Otima (5) e em 2.º Quarenai (2) – Ponta: Cr$ 46,00 e dupla: Cr$ 88,00 – Placês Cr$ 31,00 e Cr$ 28,00 – Tempo: 97".

6.º – 1.400 metros – Marpona (1) – 2.º Divita (8) e em 3.º Pyuca(7) – Ponta: Cr$ 55,00 e dupla: Cr$ 64,00 – Placês Cr$ 21,00 – Cr$ 31,00 e Cr$ 22,00 – Tempo: 91"2/10.

7.º Páreo – 1.400 metros – 1.º Blagueur (2) e em 2.º Il Vento(4) – Ponta: Cr$ 97,00 e dupla: Cr$ 39,00 – Placês: Cr$ 39,00 e Cr$ 25,00 – Tempo: 90"2/10.

8.º Páreo – 1.300 metros – 1.º Sempre Serve (1) – 2.º Boy Scout (2) e em 3.-Donogiras (8) – Ponta: Cr$ 77,00 e dupla: Cr$ 178,00 – Placês: 25,00 – Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00 – Tempo: 84"3/10.

	Cr$
Movimento geral das apostas	21.591.940,00
Concurso	175.545,00
Portões	81.390,00
	21.848.875,00

FÁCIL VITÓRIA DE AURREKO NO GRANDE PRÊMIO "MUNICIPAL"

O cavalo AURREKO venceu por três corpos o Grande Prêmio «Municipal», prova central da reunião de domingo no Hipódromo de Maroñas, Uruguai. O vencedor teve a condução do ginete Gualberto Perez, que também dirigiu o «crack» uruguaio no G. P. «IV Centenário», realizado em janeiro último no hipódromo de Cidade Jardim. Cayena arrematou em segundo, tendo Chantey e Urânio completado o marcador.

Joiosa assombrou os "coruias"!

A reportagem continua acompanhando com vivo interêsse os preparativos que cercam o reaparecimento da craque JOIOSA. Estamos noticiando com detalhes os seus exercícios e agora é com prazer que registramos mais uma vez um trabalho, realmente impressionante, da defensora do Stud Rocha Faria. Ontem, pela manhã, montada pelo freio Orlando Serra, tendo ao lado JAÓ, com Guillerme Silva, a égua em grande estilo, fàcilmente cravou 87", para os 1.400 metros, chegando aos saltos. JOIOSA vai, assim, "ajeitando os parafusos", preparando-se para retornar em busca de novos êxitos.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

O treinador Levy Ferreira fêz «barba», «cabelo» e «bigode» nos páreos de potros e potrancas, estreantes. Ganhou com seus três pupilos: KZARINA, no sábado, e PENOSA e CADI, no domingo. Sendo que as duas provas da domingueira foram dois clássicos, com o mesmo nome e a mesma dotação. Logo, Levy «papou» 300.000 cruzeiros e foi o maior beneficiado pela divisão do clássico «Ministério da Agricultura»... O caladão Levy é, sem dúvida, um grande treinador.

LÍDER PROVISÓRIA

Com os seus 47" 3/5 para os 800 metros do páreo «A» do clássico «Ministério da Agricultura», a potranca PENOSA assumiu a liderança provisória da sua geração. Corre muito a filha de EPATANT e PECHADORA, nascida e criada no Haras Vargem Alegre, de propriedade do Ministro Osvaldo Aranha que é também o feliz proprietário de KZARINA e CADI. Êste registrou 48" 2/5 no vitoriar-se. Comentário do Levy sôbre PENOSA: «Essa potranca é um cavalo!...».

RUPIM E FEIJÓ

Ao fazer o «canter» do quarto páreo de domingo passado, Luís Rigoni foi vaiado por uns poucos assistentes, por causa do último lugar (longe) do RUPIM, na carreira anterior. Osvaldo Feijó, treinador do pupilo de D. Zélia, não gostou das vaias e disse ao cronista: «Rigoni fêz o que pôde. RUPIM é um cavalinho. Não fêz nada até agora. Quando venceu foi num páreo fraco, de três animais. Só corre de ponta. Mandei avisar ao Rigoni que se corresse atrás chegaria último, longe. O VENCIMENTO não deixou o meu cavalo tomar a ponta, e êle fôra desfavorecido na partida. Assim, lutou até quando pôde, mas uma vêz que não passou para a frente, entrou onde tinha que entrar... último... fácil...». Fique, pois, o respeitável público avisado de que RUPIM não é tido em grande conta pelo hábil Feijó. E que quando não conseguir correr na ponta fracassará na certa.

A ESTRÉIA

Estreou na reunião de domingo o freio argentino Vicente Lattuca, trazido para o Rio pelo simpático «Don» Pepe Caraballo. Montou o SIMÃO, um manhoso muito grande, que, no «canter», ia se atirando contra a cêrca. Em corrida, o Lattuca não mostrou nenhuma qualidade. Má posição, mão de rédea frouxa e nenhuma tocada. No meio da reta o SIMÃO correu para dentro, como quis, e o piloto argentino não o dominou. Pode ser que melhore, com outras atuações, mas parece difícil.

SALVE OS "VELHINHOS"...

Lúis Leighton e Pedro Simões foram os heróis dos dois G. P. «Ministério da Agricultura», de domingo último. O primeiro conduziu PENOSA e o segundo dirigiu o CADI. Ambos portaram-se muito bem, mostrando que os veteranos ainda têm classe. Leighton saiu òtimamente com a potranca e tratou dos papéis logo. Simões teve alguma dificuldade com o CADI, que é «baixo de partida», mas assim mesmo colocou o bicho em terceiro, logo após o pulo. Na reta CADI foi «fechado», mas o Pedrinho, com muito tino, botou o pôtro para fora e ainda veio ganhar relativamente fácil. Estão de parabéns os dois veteranos profissionais, devendo salientar-se que Simões ficou sem montar três anos e voltou em muito boa forma.

Irresponsáveis espalharam um boato maldoso:

DESFAZENDO A SUSPEITA DE 'PUXADA' DO CAVALO CURIÓ

Desmentido formal do proprietário do cavalo — A verdadeira história

Na tarde de domingo último, a reportagem foi informada que havia um boato sensacional correndo pelo Hipódromo da Gávea. O nome do cavalo CURIÓ estava ligado ao fato, assim como do seu treinador Carlos Cabral e do piloto Alberto Nahid. O animal havia sido «puxado» e seu treinador e jóquei teriam recebido vultosa quantia para arquitetar o golpe. A notícia nos parecia séria, já que no dia da última corrida do CURIÓ o piloto Nahid havia sido chamado na Comissão de Corridas antes do páreo para alguns esclarecimentos. Ligamos os fatos e procuramos colocar a história a limpo. Falamos com o sr. Raga Gabaglia proprietário do animal, que desmentiu categòricamente tôda a trama.

A VERDADE

Nada de positivo havia na notícia maldosa e êle havia retirado o cavalo das cocheiras do Carlos Cabral, por outros motivos completamente diversos ao boato espalhado. Ficou mesmo revoltado o conhecido proprietário, pois tem o seu antigo treinador em boa conta, tanto assim que, continua seu amigo, como nos tempos em que tinha três pupilos entregues aos cuidados daquêle profissional. Apuramos mais que, o tal boato foi espalhado por uma «MULTIDÃO» de irresponsáveis que, infelizmente frequenta as sociais do Joceckey Club e que, por motivos de despeito e mágoa do treinador em foco, vem provocando últimamente «ondas» visando desmoralizar o rapaz. A verdade é essa, sôbre o maldoso boato espalhado domingo último sôbre a derradeira exibição do cavalo CURIÓ.

TESTEMUNHA

Devemos ainda dizer que, tanto Alberto Nahid como Carlos Cabral, são profissionais tidos pelo público e pela Comissão de Corridas, como incapazes de cometer «arreglos». Para finalizar, o repórter que escreve estas notas coloca-se como testemunha do estado precário em que CURIÓ se apresentou após o mencionado páreo. Febre alta e expelindo placas de catarro. Êste o motivo real do seu pouco rendimento, esta a verdadeira causa do fracasso de CURIÓ. Os comissários de Corridas podem lançar mão da testemunha do repórter, sôbre êste fato. E avisamos que, estamos na pista da tal «multidão» e na próxima falseta, daremos nomes aos «bois»...

CASTILLO REAPARECE DOMINGO:

MONTARÁ A INVÍCTA NELZA NO "CLASSICO COSTA FERRAZ"

— Terminará no próximo sábado a suspensão imposta pela Comissão de Corridas ao jóquei Emigdio Castillo. — Ontem, pela manhã, "Longines" que, diga-se de passagem, não pretendia montar ainda esta semana, foi abordado pelo treinador Claudemiro Pereira, que lhe ofereceu a montaria de NELZA, a tordilha invicta, no Clássico "Costa Ferraz". Diante de tão valiosa oferta, o chileno resolveu mesmo reaparecer na próxima domingueira na Gávea

Resoluções da C. C.

RIGONI TRÊS CORRIDAS NO "GANCHO"

Registrado o contrato de Guillermo Silva — J. Marchant multado em Cr$ 3.000,00 — Windsor será examinado pelo veterinário oficial do Jockey Club

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes deliberações, julgando as últimas corridas realizadas no Hipódromo da Gávea:

A Comissão de Corridas, julgando as corridas de 25 e 27 de fevereiro, 6 e 7 do corrente mês, tomou as seguintes deliberações:

a) chamar a atenção dos tratadores dos animais Mariano, Emmeline, Tucumana, Upa, Duroc, Sepoy Vencimento, Guria, Nhasinha e Eager (1.ª notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) chamar a atenção dos tratadores dos animais Forja e Vardam (2.ª e última notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais;

c) chamar a atenção do tratador do animal Eager sôbre a balda dêste parelheiro;

d) registrar o contrato de montaria feito entre o Stud Rocha Faria e o jóquei Guillermo Silva;

e) suspender por cinco (5) corridas os jóqueis José Martins (Chafick) e Rui Gomes (Guaramano); por (3) os jóqueis Luiz Rigoni (Scollops) e Daniel P. Silva (Ruanda) e por duas (2) o jóquei Roberto Martins (Bazar), todos por infração do artigo 155 do Sódigo (prejudicar os competidores);

f) deixar de punir o jóquei Pedro Simões, pilôto do animal Cadi, tendo em vista tratar-se de páreo de animais estreantes;

g) multar em Cr$ 3.000,00 os jóqueis Juan Marchant (Hacienda, Rosada e Jocundo) e Roberto Martins (Cheque, Miss Nobel e Minochino); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Jo-

(Conclui na 9.ª pág.)

Os gregos venceram os israelitas

TEL AVIV, 8 (U.P.) — A seleção grêga de futeból derrotou, hoje, a de Israel, pela contagem de 2 x 0, no primeiro jôgo eliminatório para a Taça do Mundo.

O primeiro tempo terminou sem abertura de escore.

Mais de 50.000 espectadores assistiram à peleja, inclusive o arcebispo da Igreja Grega de Jerusalém e o embaixador russo, sr. Abramov.

EMMELINE um "foguete" dentro da poeira

A pensionista de Nelson Gomes passou os 1400 metros em 88"3/5 — My Sun deu boa impressão, "cravando" 89" para a mesma distância — Okayama em parelha com Piracema cobriu o quilômetro em 61"3/5, vencendo fácil a companheira — Trabalhos anotados na manhã de ontem

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizados em pista de areia leve:

PAN — D. Moreira — 1400 em 90".
CARAMBOLA — S. Câmara — 1400 em 90" 2/5.
ROSE CROIX — Lad — 1300 em 84" 1/5.
CHANGA — D. Moreira — 1400 em 94".
RARITAN — C. Calleri — 1400 em 92".
CALU — Lad — 1600 em 106" 2/5.
CHUMBO — O. Coutinho — 1400 em 92" 4/5.
DINON — Lad — 1400 em 92".
MEU CRACK — A. Ribas — 1400 em 89" 2/5.
AMARAGI — Lad — 1300 em 84".
WINTER KING — G. Silva — 1400 em 89".
SCOLLOPS — L. Rigoni — 1200 em 82".
VILARINHA — Lad — 1200 em 79".
NEXT — A. Figueiredo — 1400 em 89" 3/5.
SOCORRO! — A. Figueiredo — 1400 em 90" 2/5.
STROPO — Lad — 1400 em 91".
ELANUT — L. Rigoni — 1500 em 100".
SOBRELA — Lad — 1300 em 85".
LABANO — A. Figueiredo — 1400 em 91" 1/5.
BOCA LINDA — D. P. Silva — 1600 em 109".
CHEQUE — R. Martins — 1300 em 85" 2/5.
QUINTO — L. Rigoni — 1000 em 63".
PINTA LINDA — Lad — 1500 em 96" 1/5.
PERAN — F. Machado — 1300 em 85".
PARACAMBI — L. Rigoni — 1400 em 92".
BARRAN — M. Martins — 1200 em 80".
MY SUN — A. Figueiredo — 1400 em 89".
EMMELINE — Lad — 1400 em 88" 3/5.

PARELHAS

Eis alguns trabalhos em parelhas, anotados na manhã de hoje:

ITAPEMA, G. Silva e HARRIS, O. Serra, 1400 em 91" 2/5 chegaram juntos.

BUEN TIEMPO, A. Araújo e TOR DI QUINTO, A. Ribas, 1600 em 102" chegaram juntos.

ORTITA, L. Leighton e OGRE, Lad, 1300 em 83" 3/5 melhorou para Ortita.

NORA, Lad e AIBIRA, S. Lourenço, 1400 em 92" 2/5 ganhando Nora.

OKAYAMA, O. Ullôa e PIRACEMA, L. Leighton, 1000 em 61" 3/5 vencendo Okayama, fácil.

ITAPERA, E. Castillo e HELL CAT, G. Silva 1400 em 89" 1/5 ganhando a pilotada de Castillo.

FIRST BOY, L. Leighton e PROMETHEU, P. Simões, 1300 em 84" 1/5 melhorou para o primeiro.

QUIRON, U. Cunha e QUETE, W. Meirelles, 1600 em 105, vencendo Quiron com facilidade.

EVER WINNER, L. Rigoni e CHIVI, Dalc. Silva, 1400 em 90" melhor para Ever Winner.

CABULETE, Lad, e HILANILZA, Lad, 1400 em 88" 3/5 melhor para Cabulete.

PAÓ, B. Cruz e NAUGHT BOY, Lad, 1500 em 97" 3/5, melhor para o pilotado de B. Cruz.

"Barrado" pelo serviço médico o aprendiz Heros Lima

O público não recebeu bem a troca de montarias do cavalo RAMON NOVARRO, no quinto páreo do último sábado na Gávea. No programa oficial, constava o nome do aprendiz Heros Lima e na hora do páreo, apareceu no dorso do pupilo de Manoel de Sousa o piloto Luis Domingos. Muita gente pensou em golpe dos responsáveis pelo animal para arranjar pule alta. Mas tal não se deu e o D. C. entrando em contato com as fontes competentes para descobrir a causa da mudança, apurou a verdadeira história. Heros Lima 10 minutos antes do páreo, foi examinado pelo Serviço Médico do Jockey Club Brasileiro, que resolveu proibir o rapaz de montar. E não poderia ser outra a atitude do médico já que, H. Lima apresentava-se naquele momento, com 18 depressão. Essa a verdadeira história da troca de montarias, do cavalo RAMON NOVARRO.

Reaparece a invicta NELZA no 'Costa Ferraz'

Quinze éguas inscritas no quilômetro — As novas eliminatórias dos "brotinhos" da atual geração — Vinte e três páreos esta semana na Gávea

Em prosseguimento à temporada clássica oficial de 1954, o Jockey Club Brasileiro organizou para esta semana no Hipódromo da Gávea, mais três reuniões, num total de vinte e três páreos.

A prova principal da semana será o Clássico «COSTA FERRAZ», destinado a éguas nacionais de três anos. Em mil metros, esta prova conseguiu reunir um lote de quinze animais ligeiros, aparecendo em primeiro plano a invicta NELZA, que vai fazer assim a sua «re-entrée» na Gávea.

De Cidade Jardim virá o «foguete» Joieuse. A carreira será arduamente disputada, uma vez que foram alistadas as melhores três anos em atividade na Gávea e em Cidade Jardim.

OS PROGRAMAS

Foram os seguintes os programas organizados para as carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de 5.ª-feira

1.º Páreo — Às 14,40 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 BANQUETE 6 56
2—2 GAMO 1 56
3 ACERO 2 56
3—4 CAPITÃO MOZART (x) 4 56
5 EMBUQUI 7 56
4—6 JOCUNDO 3 56
7 JAMBI 5 56
(x) Ex-XANGÔ

2.º Páreo — Às 15,05 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 PRISCO 5 54
2—2 KAOLIM 2 58
3—3 SACIETY 3 54
4 COROMY 1 58
4—5 MA GRIFFE 6 56
6 MUIRAQUITÃ 4 54

3.º Páreo — Às 15,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 BRAVATA 6 56
2 ESCARLATE 1 56
2—3 AUGURA 4 56
4 ANAGUA 2 56
3—5 JONIUSA 7 56
6 AMANCAI 3 56
4—7 TUCUMANA 5 56
8 ALUINA 8 56
9 UPA 9 56

4.º Páreo — Às 16,00 — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.
1—1 MONT ROYAL 3 58
2—2 ARROZ AMARGO 4 58
3—3 TIO AMARAL 2 56
4—4 GALANTEIO 1 52
5 SENTA A PUA 5 52

5.º Páreo — Às 16,30 — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 HALFPENNY 11 54
2 ARARUAMA 5 54
2—3 ESCALLONIA 6 54
4 ELEGIA 8 54
5 PESETA 4 50
3—6 ARDENA 2 56
7 MORENA LINDA 10 54
8 ANGATUBA 7 54
4—9 LINFA 9 58
10 COFAP 3 54
11 MA GRIFFE 1 50

6.º Páreo — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 BARACEA 6 56
2 FORJA 5 56
3 BELEZA 12 56
2—4 ITAPEMA 10 56
5 RAINHA 2 56
6 BAMBA 9 56
3—7 ESPIRAL 3 56
8 BRILHANTINA 1 56
9 ROSE CROIX 8 56
4—10 SEA FURY 11 56
11 FRISA 7 56
12 EN-TOUT-CAS 4 56

7.º Páreo — Às 17,30 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).
1—1 TOROPI 7 54
2 MARIANO 4 50
2—3 GRUMETE 1 54
4 EL TORO 2 60
3—5 NOVIÇO 9 54
6 PONCHE CLARO 8 52
4—7 DON EUVALDO 5 58
8 ISLETE 3 58
9 ATTACKER 6 52

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 EVER WINNER 2 56
2 CHARUTO 5 60
2—3 SACIETY 4 54
4 HOLMES 7 56
3—5 TARASCON 8 60
6 XIRKA 3 54
4—7 SURUBIU' 6 60
" CAIME' 1 52

2.º Páro — Às 14,35 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 CORSARIA 1 56
2—2 FACITA 4 56
3—3 HILANILZA 3 56
4 DAWN 5 56
4—5 BOCA LINDA 6 52
6 MIMOSA 2 52

3.º Páreo — Às 15,00 — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 60.000,00.
1—1 MISTINGUETE 1 54
2 SARICA 3 54
2—3 GHIZA 6 54
4 HIPICA 2 54
3—5 LA REINE 7 54
6 AL KADINA 5 54
4—7 GAGEIRO 1 54
8 MISKA 4 54

4.º Páreo — Às 15,300 — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 60.000,00.
1—1 AIGLON 4 54
2 DORONDONGOS 7 54
2—3 LAPACHO 6 54
4 EL VALIENTE 2 54
" MINELBO 9 54
3—5 BAMBINAL 3 54
6 DOURANDO 8 54
" SAGU' 5 54
4-7 GAGEIRO 1 54
8 DORMENTE 11 54
" SANA 10 54

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 CRUZADO 7 60
2—2 CHEQUE 6 54
3 LABANO 2 58
3—4 PAN 3 56
5 AVIADORA 1 50
4—6 PANDEIRO 5 58
7 CORREGIO 5 58

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 STROPO 5 60
" SOCORRO 8 60
2—2 PISTARIN 2 60
3 NAIO 3 58
3—4 ORIENT EXPRESS 1 56
5 SARDO 9 60
6 FAIR BLACK 7 58
4—7 MANICORE' 4 58
8 CHICO BRAMAR 10 54
9 LIBERTADOR 6 54

7.º Páreo — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.
1—1 EMBALO 1 52
" MEU CRACK 2 [illegible]
2—2 ONYX 5 52
" ONLY ONE 7 50
3—3 EL MAMBO 4 52
4 QUIRON 8 52
4—5 MARU 9 52
6 JONFOR 3 52
7 EMOAZE 6 54

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 SARANINHA 9 58
" ZINGARO 8 54
2 SONHADOR 13 58
2—3 ODEMIR 4 58
4 MATE AMARGO 12 58
5 TOCANTIS 11 60
3—6 LETRADO 7 54
7 GANGORRA 5 56
8 LUANA 5 56
4—9 FALCÃO 3 60
10 CANGAPE' 2 60
11 ORESTES 10 54
12 DON ANTONICO 1 58

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 PALLAS 2 55
2—2 JENNIFER 3 55
3—3 PEREQUETE' 5 55
4—4 RUBRICA 4 55
" RESOLUTA 1 55

2.º Páreo — Às 14,35 — 800 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 ADVANTAGE 8 52
" GAMA 9 52
2—2 SALAMANA 7 52
3 OROZCO 6 51
4 KING PRIAM 3 54
3—5 CASTELHANO 4 54
6 SETA 10 52
" SICA 5 52
4—7 EL VALIENTE 2 54
" CRISBAM 11 54
" MANDENITO 1 54

3.º Páreo — Às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 PROMETHEU 10 55
2 NIGRO 2 55
2—3 SILENO 5 55
4 EL MIURA 3 55
3—5 FLASH 9 55
6 IKE 1 55
7 CABO VERDE 8 55
4—8 BOLICHERO 7 55
9 CHIQUITO 4 55
" SIMÃO 6 55

4.º Páreo — Às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 ROSADA 2 55
2 IGARATA' 5 55
2—3 RUANDA 6 55
4 KALULA' 1 55
3—5 CAÇUNUNGA 8 55
6 PAVANA 10 55
7 EMMELINE 7 55
4—8 ROCEGA 9 55
9 SORNETTE 4 55
" TALLOIRE 4 55

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 REGALO 9 55
2 MARGISTERUS 5 55
2—3 JAO' 3 55
4 EAGER 6 55
5 JONAIG 2 55
3—6 PINGA FOGO 10 55
7 SARAWAK 7 55
8 CHIVI 8 55
4—9 FAIR GAME 1 55
10 ORSON 11 55
11 GLORIN 4 55

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting.
1—1 PAPYROSA 7 55
2 COQUETTE 5 55
3 ERGURA 6 55
2—4 POMPADOUR 10 55
5 CONCHAS 11 55
6 SOBRELA' 12 55
3—7 MORENA FLOR 3 55
8 RETÓRICA 2 55
9 ROSY 1 55
4—10 MISS LIONESS 4 55
11 GAMIANI 9 55
" CAMUTA' 8 55

7.º Páreo — Clássico Costa Ferraz — Às 17,00 — 1.000 metros — Betting — Cr$ 120.000,00.
1—1 NELZA 8 55
" LA RITA 5 55
2 ENVIDIA 13 55
2—3 JOIEUSE 15 55
4 BALCARCE 10 55
5 NYRZA 12 55
" ALHANDRA 9 55
3—6 GRANDIFLORA 14 55
7 RUMIA 7 55
8 PALOMBETA 1 55
" PIRACEMA 2 55
4—9 ROTINA 3 55
" RISOLETA 4 55
10 GRANA' 6 55
" SORNETTE 11 55

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 REVELO 1 50
" PADUA 2 50
2 ALBORNOZ 7 56
2—3 MONTANHES 8 52
4 ELANUT 5 50
5 CORALIACO 13 58
3—6 GILMAR 6 50
7 SKETCH 4 52
8 VARDAM 10 56
4—9 GUAMBI 3 56
10 EL MATACHIM 11 60
11 REUNO 12 52
" INDISCRETO 9 52

"Show" do Haras Vargem Alegre

PENOSA e CADI triunfaram de maneira categórica no "Ministério da Agricultura"

Desdobrados em duas provas, em virtude do grande número de concorrentes, o Grande Prêmio «Ministério da Agricultura», destinado a animais nacionais de dois anos teve em PENOSA e CADI os vencedores, respectivamente, da série «A» e «B».

A filha de Epatante assinalou para os 800 metros do páreo, em pista de grama leve, 48" 3/5. Esta foi a melhor marca verificada nas carreiras destinadas aos animais de dois anos.

Nêstes triunfos clássicos devemos ressaltar os méritos do treinador Levy Ferreira que apresentou os seus dois «brotinhos» em soberbo estado. Deve-se ainda assinalar, que das quatro inscrições feitas pelo treinador Levy Ferreira, nas carreiras de domingo, três cruzaram o espelho de chegada vitoriosamente, tendo o restante arrematado em ótimo segundo lugar.

Luís Leighton e Pedro Simões foram os pilotos escolhidos pelo Levy Ferreira para a direção de seus pupilos nos Grande Prêmios «Ministério da Agricultura», tendo ambos correspondido plenamente à confiança do treinador, levando ao vencedor Penosa e Cadi.

PINGA FOGO, apanhando uma turma à sua feição, não teve dificuldade para deixar a turma de perdedores. O pensionista de Ernani de Freitas venceu com relativa facilidade os seus rivais.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, em pista de grama leve:

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Japomar — G. Silva	55	5.335	95,00	12	8.150	41,00
2.º	Regalo — O. Ullôa	55	37.393	14,00	13	3.076	110,00
3.º	Palermo — L. Rigoni	56	17.556	29,00	14	22.502	15,00
4.º	Cacaú — D. P. Silva	55	(Palermo)		22	144	2.345,00
5.º	Chimarrão — J. Martins	55	1.690	301,00	23	824	410,00
6.º	Eager — U. Cunha	55	1.226	916,00	24	3.711	91,00
7.º	Gomo — P. Simões	56	491	1.038,00	33	141	2.394,50
					34	1.760	192,00
			63.691		44	1.806	187,00
						42.204	

Diferenças: Cabeça e 2 corpos e meio — Tempo: 91"4/5 — Vencedor: (2) 95,50 — Dupla (12) Cr$ 41,00 — Placês: (2) Cr$ 28,50 e (1) Cr$ 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.142.140,00.

JAPOMAR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Hidalgo e Pomarê — Proprietário: Stud Rocha Farin — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Orissa — O. Ullôa	56	27.543	14,00	13	14.780	18,00
2.º	Guria — A. G. Silva	53	7.033	56,00	14	3.775	69,50
3.º	Fiore Stella — O. Macedo	56	9.865	40,00	34	12.950	20,00
4.º	Sea Fury — L. Domingues	52	4.979	79,00	44	1.314	200,00
			49.420			32.819	

Não correram: Mimosa, Avalanche e Boca Linda.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 98"1/5 — Vencedor: (4) Cr$ 14,00 — Dupla (34) Cr$ 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 822.390,00.

ORISSA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por Albatroz e Indiana — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 1.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Geranio — J. Martins	55	7.837	66,00	12	18.452	17,00
2.º	Vencimento — P. Simões	56	22.294	23,00	13	5.134	60,00
3.º	Minochino — R. Martins	55	3.899	133,00	14	8.781	35,00
4.º	Rupim — L. Rigoni	56	30.772	17,00	33	1.550	109,00
					24	3.979	78,00
			64.802		34	727	425,00
						38.623	

Não correram: Remo e Jangol.

Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 97"1/5 — Vencedor: (6) Cr$ 86,00 — Dupla (24) Cr$ 78,00 — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.024.240,00.

GERANIO — M. A. — 3 anos — Paraná — Por Guaycurú e Estrovenga — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Resoluta — O. Ullôa	55	38.363	16,50	11	11.577	41,00
2.º	Sornette — L. Leighton	55	10.830	58,00	12	11.298	42,00
3.º	Caçununga — L. Lins	53	10.314	61,00	13	13.779	34,50
4.º	Igaratá — U. Cunha	55	3.694	171,00	14	10.907	44,00
5.º	Ruanda — D. P. Silva	55	14.957	42,00	22	851	559,00
6.º	Talloire — L. Domingues	53	(Sornette)		23	3.956	120,00
7.º	Revella — L. Rigoni	56	(Resoluta)		24	2.877	165,00
8.º	Maritaca — A. Rosa	55	1.027	617,00	33	335	1.420,00
					34	3.228	147,00
			79.165		44	677	703,00
						59.485	

Diferenças: Pescoço e 1 corpo e meio — Tempo: 92" — Vencedor: (1) Cr$ 16,50 — Dupla (14) Cr$ 44,00 — Placês: (1) Cr$ 10,50 e (6) Cr$ 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.490.100,00.

RESOLUTA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por Blue Peter e Moderée — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: O. Feijó — Criador: Haras Mondesir.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pinga Fogo — O. Ullôa	55	38.020	14,50	12	4.372	90,00
2.º	Chiquito — L. Domingues	53	12.233	45,00	13	20.296	10,00
3.º	El Miúra — P. Simões	56	16.610	33,00	14	16.680	24,00
4.º	Simão — V. Latucca	55	(Chiquito)		23	797	494,00
5.º	Rebelde — J. Tinoco	55	2.404	230,50	24	682	577,00
					34	4.770	82,50
			69.267		44	1.628	242,00
						49.225	

Não correram: Bolichero, Palermo e Guaracy.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1/2 corpo — Tempo: 86" — Vencedor (1) Cr$ 14,50. Dupla (14) Cr$ 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.164.920,00.

PINGA FOGO — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Arquiduna — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" (A) — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00e e Cr$ 7.500,00

1.º	Penosa — L. Leighton	54	16.648	42,00	11	595	722,00
2.º	Advantage — L. Domingues	52	1.806	386,00	12	11.737	37,00
3.º	Higuero — J. Martins	54	4.367	160,00	13	2.754	156,00
4.º	Saguim — O. Ullôa	54	13.605	61,00	14	5.054	85,00
5.º	Bambinal — J. Araújo	54	6.287	111,00	22	11.086	36,00
6.º	Hariali — M. Chirino	54	1.908	365,00	23	7.014	61,00
7.º	Degrau — A. Araújo	56	11.236	62,00	24	10.108	42,00
8.º	Minelbo — L. Rigoni	56	8.233	85,00	33	856	502,00
9.º	Galeiro — L. Lins	52	4.325	161,00	24	2.315	185,00
10.º	Al Kadina — D. P. Silva	54	1.175	503,00	44	1.196	359,00
11.º	Orozco — F. Irigoyen	54	17.574	40,00			
						53.706	
			87.164				

Não correram: Sica, Hariri, Hermano, Don Armando e Roriana.

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 47"3/5 — Vencedor: (5) 42,00 — Dupla: (23) Cr$ 61,00 — Placês: (5) Cr$ 23,00 (10) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 90,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.558.960,00.

PENOSA — F. C. — 2 anos — Rio de Janeiro — Por: Epatante e Pachadora — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" (B) — 800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.000,00 e Cr$ 7.500,00.

1.º	Cadi — P. Simões	56	12.147	62,00	11	1.037	452,00
2.º	Aiglon — R. Martins	54	15.954	47,00	12	10.045	47,00
3.º	Quotiassú — O. Ullôa	54	21.024	36,00	13	6.765	69,00
4.º	High Red — M. Henrique	54	3.029	250,00	14	5.765	81,00
5.º	El Valiente — L. Rigoni	56	16.918	45,00	22	5.404	87,00
6.º	Crisbam — J. Martins	54	(El Valiente)		23	9.953	47,00
7.º	Ormandie — R. Urbina	54	1.511	501,00	24	9.046	52,00
8.º	Dorodongos — A. Brito	54	1.200	631,00	33	2.278	206,00
9.º	Castelhano — A. Araújo	54	10.232	74,00	34	6.699	70,00
10.º	Sol — U. Cunha	54	3.434	221,00	44	1.116	290,00
11.º	King Priam — G. Silva	54	8.357	91,00			
12.º	Sagú — D. P. Silva	54	911	832,00		58.109	
			94.717				

Não correram: Desprezo, Rebelião, Mistinguete, Fair Elan e Gama.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos e meio — Tempo: 48"2/5 — Vencedor: (8) Cr$ 62,00 — Dupla: (34) Cr$ 70,00 — Placês: (8) Cr$ 17,00 — (13) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.679.770,00.

CADI — M. C. — 2 anos — Rio de Janeiro — Por: Cadir e Hilda — Proprietário: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rainha — A. G. Silva	51	4.464	180,50	11	1.328	357,00
2.º	Quiroga — A. Araújo	56	23.789	34,00	12	6.342	75,00
3.º	Quirina — B. Marinho	51	3.705	217,50	13	8.403	56,00
4.º	Bolonha — D. P. Silva	56	26.795	30,00	14	7.154	66,00
5.º	Jocundo — R. Martins	52	14.481	56,00	22	1.671	284,00
6.º	Beleza — L. Domingues	52	6.091	132,00	23	9.708	49,00
7.º	Elzorro — G. Silva	56	14.185	57,00	24	7.874	60,00
8.º	Scot — P. Fernandes	54	4.189	192,00	33	2.023	234,00
9.º	Doradinha — S. Lourenço	56	737	1.093,00	34	11.849	40,00
10.º	Brilhantina — L. Vieira	51	2.300	350,00	44	2.954	161,00
			100.736			59.306	

Não correu: Admiravel.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 92"1/5 — Vencedor: (2) Cr$ 180,50 — Dupla (13) Cr$ 56,00 — Placês: (2) Cr$ 40,00 — (6) Cr$ 13,00 e (8) Cr$ 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.719.140,00.

RAINHA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Genny — Proprietário: Haroldo Joppert — Treinador: João Attianesi — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	10.631.670,00
CONCURSOS	Cr$	329.345,00
		10.961.015,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras de domingo no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	28.873,00
CONCURSO DUPLO — 3 vencedores com 12 pontos e rateio de	7.645,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 10 vencedores, rateando a cada um	2.762,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — Não houve vencedores.	

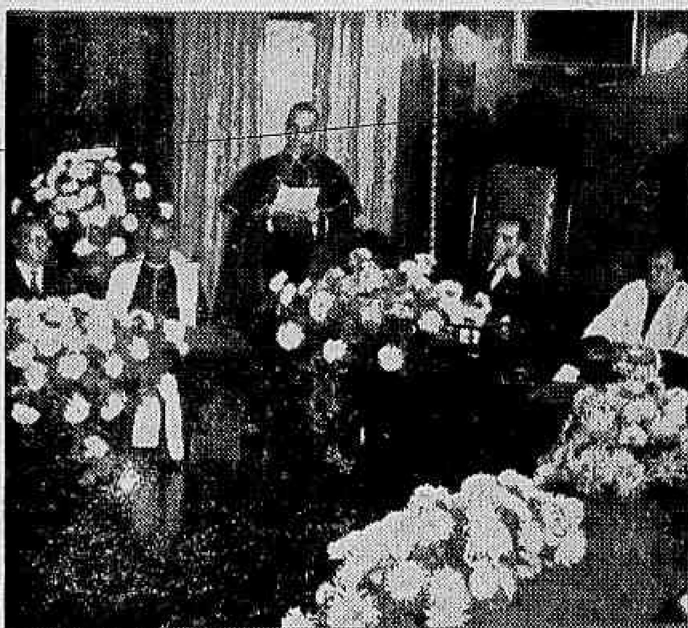
ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.874

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Barnabés vão pedir aumento ao govêrno

Faculdade Católica em Petrópolis



Em sessão solene, realizada sábado último, instalou-se, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, a Faculdade Católica de Direito da cidade, com a presença do Governador do Estado, e outras autoridades, destacando-se os srs. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, padre Pedro Veloso, S. J., da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, juiz Levi Carneiro, da Côrte Internacional de Justiça de Haia, Augusto De Gregório, diretor-geral do DIÁRIO CARIOCA, e o representante do Presidente da República. — A foto, mostra um aspecto do ato, quando falava o bispo dom Manoel Pedro da Cunha, fundador da Faculdade, vendo-se, ainda, o professor Artur de Sá Earp, Reitor da Universidade e o professor Pedro Calmon, que também falaram na ocasião

Nova campanha da UNSP para elevar salários

Novo aumento de vencimentos para os funcionários públicos, com fixação do padrão ou referência mínima na base de Cr$ 2.400,00, vai ser apreciada pela União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, tendo em vista que "a contínua elevação do custo de vida anulou o já em si insuficiente abono de emergência".

A UNSP organizou uma tabela com os novos níveis salariais, que será apreciada, estudada e debatida num congresso extraordinário convocado pelo seu Conselho Nacional Deliberativo, para se reunir aqui no início de maio próximo.

MAIOR ATUAÇÃO

O Conselho Deliberativo da UNSP, que se reunirá extraordinariamente nos dias 6 e 7 do corrente, com a participação de representantes do Distrito Federal, São Paulo, Bahia, Ceará, Santa Catarina, Paraná, Maranhão e Estado do Rio decidiu, também, convocar o Congresso Extraordinário, para

(Conclui na 2.ª Página)

No Rio, hoje Ministro da Defesa: Chile

Em visita oficial ao Brasil, deverá chegar ao Rio, hoje, 9 do corrente, o Ministro da Defesa do Chile, general de divisão Abdon Parra Urzôa, que viaja pelo navio "Alcântara".

À sua chegada — marcada para as 10,30 horas — comparecerão autoridades civis e militares brasileiras e chilenas, e uma guarda de honra prestar-lhe-á a continência regulamentar.

Comitiva

O ministro Urzôa vem acompanhado de uma comitiva constituída pelos coronéis Benjamin Videla Vergara, subsecretário da Guerra; Ramon Salinas Figueirôa, diretor da Escola Militar e Pedro Aranefbia e do major Rafael Valenzuela Vergudo.

Recepção

A comitiva militar chilena ficará hospedada no Copacabana Palace, como hóspedes do Exército Brasileiro, e será homenageada pelo mi-

(Conclui na 2.ª Página)

E. Bonfante se diz sabotado pela Junta da Federação

"A transferência da apuração dos votos do pleito do Sindicato dos Oficiais de Náutica para o dia 29 foi feita apenas para me prejudicar, porque, como a lei obriga os recém-eleitos a esperar 15 dias por qualquer impugnação, antes de ser empossado, não poderei concorrer às eleições na Federação dos Marítimos", afirmou ontem, à reportagem do D. C., o comandante Emílio Bonfante Demaria, antigo presidente do Comando Geral da Greve dos Marítimos, e atual candidato à presidência do Sindicato dos Oficiais de Náutica.

(Conclui na 2.ª Página)

Não pôde a COFAP examinar o aumento: ônibus

Extraordinàriamente, estêve reunido, ontem, o plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP); aléh das alterações introduzidas na portaria 165 (da carne), de que damos notícia separada, examinou, mas não deliberou, o pretendido aumento dos transportes coletivos urbanos desta capital; a instituição do prato popular nos restaurantes cariocas (proposta da Secretaria da Agricultura da Municipalidade) e reajustamento dos preços do sal.

SÔBRE ONIBUS E LOTAÇÕES

Nada ficou decidido, porque o processo que a Prefeitura enviou à COFAP, para julgamento, nada diz sôbre a situação econômica das emprêsas de transportes, nem sôbre a incidência dos aumentos na melhoria salarial dos seus empregados. Além disso, a Prefeitura só se referiu a ônibus, omitindo, completamente, os lotações.

O adiamento do caso do reajustamento de preços do sal de cozinha, proposto pelo Instituto do Sal, foi votado para efeito de pedir informações mais detalhadas, também, à Comissão de Marinha Mercante, sôbre tarifas. Contudo, deliberou-se, transitòriamente, que aos produtores será

(Conclui na 2.ª Página)

CHEGARAM OS CHILENOS



Também a delegação chilena de futebol teve sua recepeçãozinha ontem, no Aeroporto do Galeão. Os rapazes dos Andes, que disputarão domingo próximo (já desclassificados da Copa do Mundo), sua segunda partida contra os brasileiros, foram surpreendidos com a presença no Aeroporto de vários patrícios residentes nesta cidade, que lhes foram levar sua amizade e seu apoio. Houve abraços, castelhanos "vivas", e uma bandeira chilena desfraldada e aplaudida. Houve também Livingstone, o arqueiro famoso, que por vários títulos (idade, inclusive), mereceria ser chamado de "don" Livingstone. O "gentleman" do esporte chileno foi imediatamente cercado pelos presentes, a todos atendendo com a simpatia e a atenção habituais. Por sua vez, o técnico Luís Tirado, adiantou alguma coisa sôbre seus planos para o jôgo de domingo. Pretende lançar a mesma equipe derrotada pelo Brasil; treinará o quadro individualmente, hoje, pela manhã, no estádio do Botafogo, e, provàvelmente, amanhã,

Novas testemunhas no processo do crime do Sacopã

O advogado Milton Sales, que servirá como assistente do promotor no julgamento (dia 19, provàvelmente), do tenente Bandeira, apontado como autor do "crime de Sacopã", requereu ao juiz do Tribunal do Júri que sejam ouvidas, como testemunhas, o comissário de polícia, sr. Rui Dourado, e o sr. Luís Carlos Vital.

Quanto à data do julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira parece ser a mesma a de 19 do corrente, tendo já o comitê de imprensa do Fôro entrado em contato com o juiz do Júri, sr. Galdino de Oliveira Cruz, para tratar do problema das acomodações dos jornalistas, de vez que está prevista uma avalanche de curiosos no dia do julgamento do "crime de Sacopã".

MAIOR ESCLARECIMENTO

O requerimento do assistente da acusação, advogado Milton Sales, pediu a presença dos srs. Rui Dourado e Luís Carlos Vital como testemunhas para, segundo declarou, "maior esclarecimento da Justiça".

Segundo o sr. Milton Sales, as testemunhas reclamadas são "pessoas capazes de prestar relevantes informações sôbre o evento" de que trata o processo.

Garcez e Jânio não se entenderam não se entendem

Continua o impasse em tôrno da substituição dos dirigentes da Comissão Executiva encarregada das festividades comemorativas do IV Centenário de São Paulo, com a troca de notas entre o prefeito Jânio Quadros e o governador Lucas Garcez. Enquanto o sr. Lucas Garcez insiste em que não têm fundamento as acusações do prefeito Jânio, de que houve desídia por parte dos dirigentes da Comissão do Centenário na execução do programa para os festejos carnavalescos, êste insiste em que o cargo de presidente da Comissão só pode ser exercido por pessoa em quem, tanto o prefeito, como o governador, depositem irrestrita confiança. O sr. Jânio declarou que não concederá mais essa confiança ao sr. Matarazzo Sobrinho.

Troca de notas

Para dizer justamente que o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho merece e não merece a confiança do governador e do prefeito, respectivamente, já vão a 4, as trocas de notas e o sr. Lucas Garcez, falando aos jornalistas ontem à tarde, dizia que o assunto continuava na estaca zero, porque ainda não havia recebido a última resposta do sr. Jânio Quadros..

CONTRATO EM MASSA DE PROFESSÔRAS PELA PDF

Necessário voltar ao regime de três turnos nas escolas

A Prefeitura vai contratar professôras formadas por escolas normais particulares para estabelecer três turnos em tôdas as escolas municipais, a fim de atender à procura em massa de matrículas, de acôrdo com informação colhida pela reportagem, após a reunião do Secretariado, ontem, no gabinete do Prefeito.

COMO HORISTAS

As professôras serão contratadas a título excepcional como horistas. As escolas atualmente em construção com têrmino marcado para abril próximo, serão concluídas antes dessa data, tal o programa do novo secretario de Educação.

A reunião

Após a reunião do Secretariado, o Prefeito informou à reportagem que na mesma foi traçado o programa geral da administração, sendo recomendado a cada Secretário a concessão de audiências públicas semanais andamento rápido dos assuntos nas diversas repartições, evitar-se os intermediários e fiscalização intensa por parte dos serviços e departamentos.

A primeira audiência

À tarde, em obediência às instruções do Prefeito, o secretário do Interior, aliás, filho do coronel Dulcídio Cardoso, concedeu a primeira audiência pública, o que será feito, às segundas-feiras, a partir das 16,30.

Ecos do Festíval

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



O homem que exibe algo ao casal Jeffrey Hunter-Barbara Rush, fêz rir à tôda a delegação americana: ao invés de dizer as palavras decoradas de qualquer "saja onça", apresentava um cartão no qual estava escrita em letra uniforme, de curso primário: "Good night", "How are you?" e "I speak English". A última frase era a responsável pelos risos: o homenzinho era surdo-mudo, incapaz de falar qualquer coisa. Percorreu a fila inteira de artistas de Hollywood, apertou as mãos famosas de Walter Pidgeon, Irene Dunne, Eddy G. Robinson e todos os outros, na recepção oferecida por Eric Johnston, no Automóvel Clube. Quando o homem grunhiu cumprimentos ao último da fila, sorriu contente e guardou o cartão. Sua vitória foi simples. Apenas a sra. Mervin Le Roy descobriu sua mudez. Ao ler a última frase (I speak English), respondeu: "So do I". Mas êle já cumprimentava o casal seguinte: Jeffrey Hunter e Barbara Rush

Ivan Desny foi à São Paulo, como membro da delegação francesa. Na verdade é internacional: nascido na China, filho de mãe russa e pai francês, educou-se em França, prisioneiro de guerra dos alemães na Áustria, vagabundo na Itália, e estudante na Inglaterra. Por fôrça das circunstâncias, poliglota. Faculdade que o vem ajudando sobremaneira em sua carreira, tendo filmado na Grã-Bretanha, Itália, Alemanha e França. Seu maior sucesso foi conseguido em "La Putain Respecteuse", de Sartre. A primeira carta de "fan" que recebeu, veio depois dêsse filme, de uma garôta austriaca. Ao ler o endereço, Ivan descobriu uma coincidência: a carta vinha da mesma aldeia onde estivera prisioneiro dos alemães durante nove meses. Respondeu à garôta, enviando a fotografia tôda sorrisos e uma outra, onde êle aparecia, cadavérico e desiludido, no campo de concentração. Mas, contou-nos, nisso não ia qualquer sentimento de revolta ou amargura. Viu apenas a coincidência. Ivan Desny (ex-pintor, ex-novelista, ator de cinema por acaso), não se queixa de sua prisão. Argumenta que lhe valeu como excelente experiência humana e aproveitou para aprender alemão. Diz êle: "Vou fazer agora meu segundo filme na Alemanha. E' uma compensação por tudo aquilo". Ivan Desny fôra feito prisioneiro, quando tentava transpor a fronteira França-Espanha

Donos das terras de Quandu também convidam o Prefeito

Os srs. Domingos Lacombe e José Tinoco, em nossa redação

A Cia. Imobiliária Jardim N. S. das Graças, adquirente das fazendas Sete Riachos e Quandú do Sena, escreveu ao Prefeito, convidando-o a realizar a visita prometida ao vereador Osmar Rezende, feita sob a condição de, caso sejam cultivadas, revogar o decreto que evitou sua desapropriação; o Prefeito, até aqui, não atendeu nem à sua própria promessa nem ao convite da emprêsa.

NINGUÉM SERÁ DESPEJADO

O ponto mais importante dessa questão é o despejo dos lavradores. Na carta que publicamos abaixo, trazida à nossa redação pelos srs. Domingos

(Conclui na 2.ª Página)

O Govêrno vai editar livros didáticos

Segundo um novo plano do Ministério da Educação para o barateamento do livro didático, as editoras oficiais (especialmente as que integram a Superintendência das Emprêsas Incorporadas do Patrimônio da União), editarão livros didáticos a preços reduzidos.

Ainda como parte do mesmo plano de barateamento do livro didático, o Ministro da Fazenda resolveu excluir do regime da licença prévia o papel que fôr importado para a sua confecção.

Os beneficiados

Os artigos beneficiados pela decisão do Ministro da Fazenda com a isenção da licença prévia para importação foram: mapas, livros, revistas, jornais e publicações que tratem de matéria técnica, científica, didática ou literária, redigida em língua estrangeira, assim como obras impressas em Portugal, e livros religiosos em qualquer idioma e de qualquer procedência.

Livros programados

A CILEME, órgão do Ministério da Educação encarregada dos estudos sôbre o barateamento do livro didático, promoveu a edição de vários manuais, entre os quais já se encontram em elaboração os seguintes de: Zoologia, Botânica, Biologia Geral, Português, Francês, História Geral e História do Brasil. Brevemente, serão confecionados mais dois manuais: Física e Química.

Não haverá novo exame na C. Dutra

O prefeito não concederá uma segunda prova para as alunas (em número superior a 200) reprovadas em matemática nos exames para o Curso Normal da Escola Carmela Dutra, caso a reprovação tenha ocorrido em condições regulares.

O coronel Dulcídio Cardoso fêz uma declaração nêsse sentido perante as candidatas que, em massa, estiveram em seu gabinete no Palácio Guanabara, fazendo entrega do memorial que foi encaminhado ao Secretário de Educação, para estudos.

Outros 500...

Se as alunas foram prejudicadas por injustiças ou irregularidades, acrescentou o prefeito, seriam atendidas. Caso contrário, a reprovação ficaria de pé.

A UNES vai lançar luta contra aumento de taxas

A União Nacional de Estudantes Secundários vai lançar dia 26 dêste mês uma campanha nacional contra o aumento das taxas e mensalidades nos colégios particulares.

O movimento, que será denominado "Quinzena contra o aumento de taxas", culminará com o Dia Nacional de Protesto, no dia 9 de abril, constante de concentração-monstro em frente ao Ministério da Educação.

FREIO NOS AUMENTOS

Durante 15 dias, a AMES (Associação Metropolitana de Estudantes Secundários) em colaboração com a UNES, realizarão conferências, mesas-redondas e sessões para debate do problema, procurando esclarecer aos pais de alunos o alto sentido da campanha que visa a por um frêio nos propósitos aumentistas dos proprietários de estabelecimento de ensino médio.

Esperam os dirigentes dos dois órgãos de classe — AMES e UNES — contar com o apôio dos 80 mil estudantes secundários do Distrito Federal.

250,00, em média

Não querem os secundaristas se submeter aos novos preços dos colégios que, êste ano, aumentaram cêrca de 250 cruzeiros em média, em matrículas e mensalidades.

Comissão no D.C.

Para antecipar os planos de sua campanha estêve em nossa redação, ontem, uma comisso integrada pelos seguintes estudantes secundários vinculados à AMES: Luiz Fernando Cardoso, secretário-geral; José Augusto Cavalcanti, Carlos Rozendo Frois, Plínio Moreira e Clara da Silva.



A comissão de estudantes secundários antecipa ao D.C., os planos da campanha nacional contra os colégios